



RELATÓRIO 2021

Coordenadoria Estadual da Mulher
em Situação de Violência Doméstica e Familiar
do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar



**COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER
EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS**

Sobre a Coordenadoria

APRESENTAÇÃO

Instituída pelo Decreto Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás nº 103/2013 para atender a Resolução nº 128/2011 do Conselho Nacional de Justiça, é um órgão colegiado de assessoria à Presidência e Corregedoria-Geral da Justiça no desenvolvimento de políticas públicas, treinamentos e ações relacionadas ao combate e prevenção à violência contra as mulheres, não possuindo atribuição jurisdicional.

EQUIPE

COORDENADORA DA COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis

VICE-COORDENADOR DA COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Juiz de Direito Vitor Umbelino Soares Junior

SEGUNDO VICE-COORDENADOR DA COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Juiz de Direito André Reis Lacerda

DIRETORA EXECUTIVA DOS GRUPOS REFLEXIVOS RELACIONADOS À QUESTÃO DE GÊNERO NO PODER JUDICIÁRIO

Juíza de Direito Marianna de Queiroz Gomes

ASSESSORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA

Lucelma Messias de Jesus

Daniele Rodrigues Nascimento

Sherloma Starlet Fonseca Aires

Daniela de Pádua Rezende

Ana Caroline Cunha Borges

Carlos da Silva Gonçalves

Mara Cristina Ferreira

Júlio Cesar Almeida Teixeira

Michele da Silva Costa

Suzanna Silva

CONTATOS

Av. Assis Chateaubriand, nº195,

Setor Oeste - Goiânia / GO

CEP 74130-011

(62) 3216-2502 / (62) 99108-2133

e-mail: coordenadoriamulher@tjgo.jus.br

Instagram: [@coordenadoriadamulhertjgo](https://www.instagram.com/coordenadoriadamulhertjgo)

Atividades realizadas no ano de 2021

JANEIRO

A Desembargadora Sandra Teodoro, a Advogada e colaboradora do projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola, Dra. Gláucia Teodoro e o juiz de direito e vice-presidente da Coordenadoria da Mulher, Dr. Vitor Umbelino em Reunião com autoridades da cidade de Goiás - a Juíza de direito Francielly Moraes, a Secretária Municipal da Mulher, Juventude e Igualdade Racial, profa. Iolanda Aquino, a Diretora do CEAM, Marah Júllia e a Secretária Executiva da Associação "As Coralinas", profa. Ebe Siqueira para implementação do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola. A Implementação do Projeto será imediata com todo o apoio da cidade, inclusive disponibilizando a plataforma on-line para a realização das capacitações.



Legenda: Desembargadora Sandra Teodoro, Dra. Gláucia Teodoro, juiz Vitor Umbelino, Juíza de direito Francielly Moraes, a profa. Iolanda Aquino, a Diretora do CEAM, Marah Júllia e a profa. Ebe Siqueira

JANEIRO

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, desembargador Carlos Alberto França empossou, nesta manhã, a desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis na presidência da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e o juiz Vitor Umbelino na vice-presidência desta Coordenadoria.



Legenda: Desembargadora Sandra Teodoro, Desembargador Carlos Alberto França, Desembargador Marcos , Juiz Vitor Umbelino

Foram realizadas reuniões com a equipe da coordenadoria, bem como com juízes (as) auxiliares da Presidência e Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás para planejamento dos trabalhos que serão realizados durante o biênio 2021/2023.

JANEIRO



Legenda: Desembargadora Sandra Teodoro realizou reunião on-line com a juíza auxiliar da presidência Sirlei Martins, a juíza auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça Camila Nina e com o juiz auxiliar da presidência Reinaldo Dutra. Também esteve presente a servidora Lucelma Messias.



Legenda: Desembargadora Sandra Teodoro, Juiz Vitor Umbelino, Lucelma Messias, Daniele Nascimento, Daniela de Pádua, Sherloma Aires, Ana Caroline Cunha, Mara Cristina, Carlos da Silva, Suzanna Silva e Michele Silva

A Coordenadoria da Mulher tem participado de reuniões importantes para a fomentação de políticas de Enfrentamento à violência contra as mulheres.

FEVEREIRO

Na primeira foto, participamos da Reunião com a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres de Goiânia. Conhecemos o trabalho iniciado pela Secretária da pasta - Tatiana Lemos e da Secretária Executiva - Ludmila Rosa, pretendemos construir diálogos para a elaboração de políticas públicas efetivas!



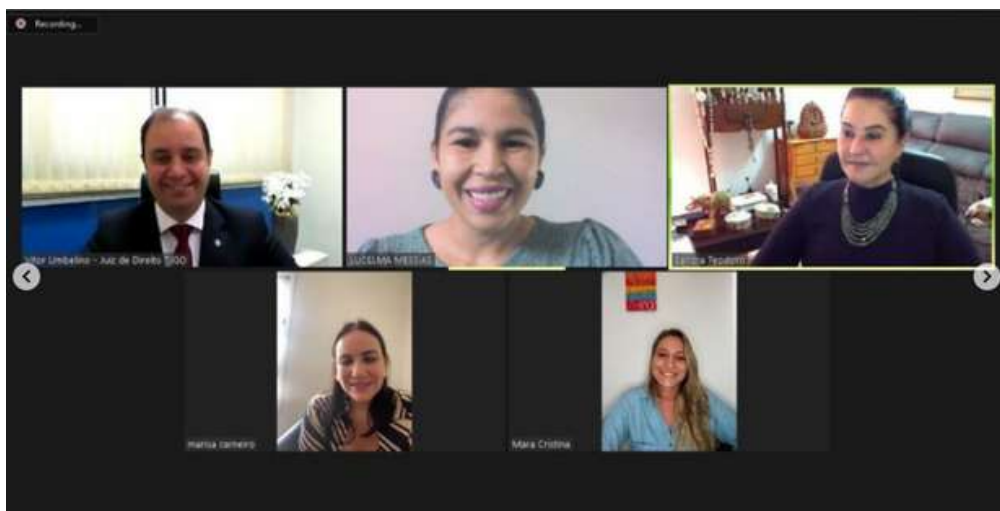
Legenda: Desembargadora Sandra Teodoro, Juiz Vitor Umbelino, Tatiana Lemos, Ludmila Rosa, Ana Caroline e Lucelma Messias

Na segunda foto, reunimos com a Acieg (Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Goiás), para tratarmos sobre a Campanha “EMPRESAS CONTRA O FEMINICÍDIO - TODOS POR ELAS” e outras parcerias como os grupos reflexivos para autores de violência.

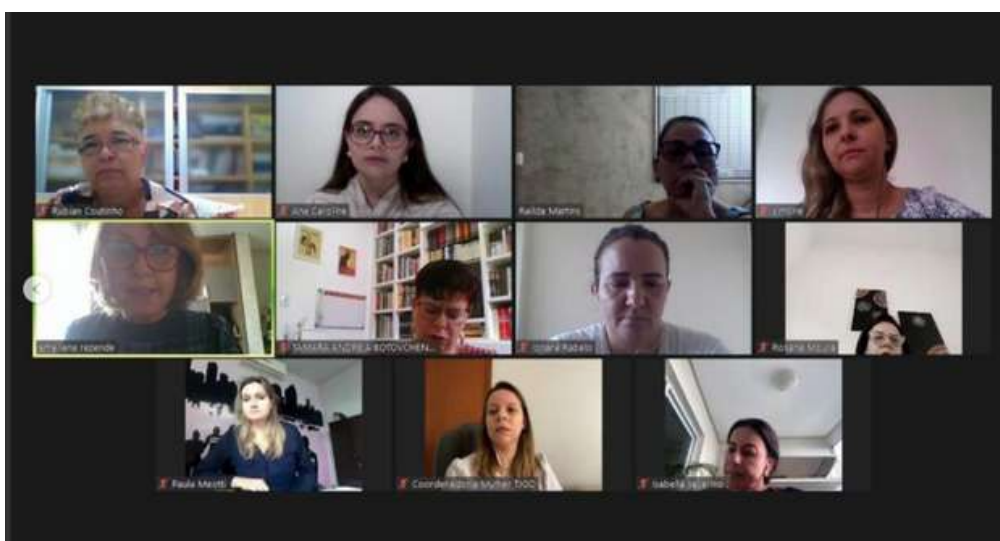
Na última foto, participamos de Reunião, também com a Rede, para elaboração do fluxograma referente ao encaminhamento de Mulheres em Situação de Violência.

Consideramos essa articulação fundamental para a repressão e prevenção da violência doméstica e familiar contra as mulheres.

FEVEREIRO



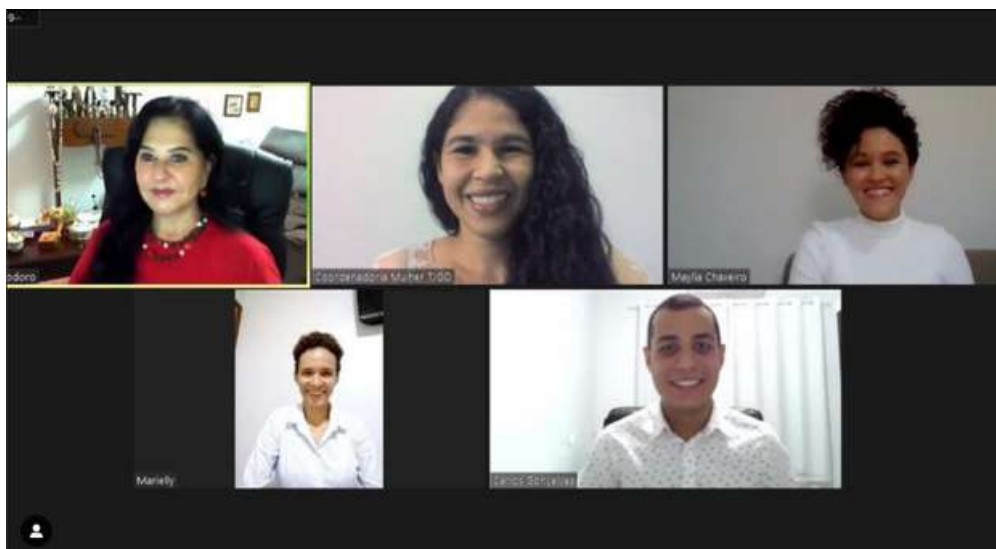
Legenda: Desembargadora Sandra Teodoro, Juiz Vitor Umbelino, Marisa Carneiro, Mara Cristina e Lucelma Messias



Legenda: Desembargadora Sandra Teodoro, Rubian Coutinho, Ana Caroline, Railda Martins, Simone, Emeliana Rezende, Tamara Andreia, Ionara Rabelo, Rosana Moura, Paula Meotti, Daniele Nascimento e Isabella Severino.

Reunião com as representantes da ONG Raízes do Norte Goiano, para promoverem ações com as equipes multidisciplinares municipais para realização dos grupos reflexivos para homens autores de violência doméstica. No primeiro momento, será realizada em regionais e com o foco de ser realizada em todo o Estado de Goiás.

FEVEREIRO



Legenda: Desembargadora Sandra Teodoro, Marielly Martins, Maylla Chaveiro, Lucelma Messias e Carlos da Silva



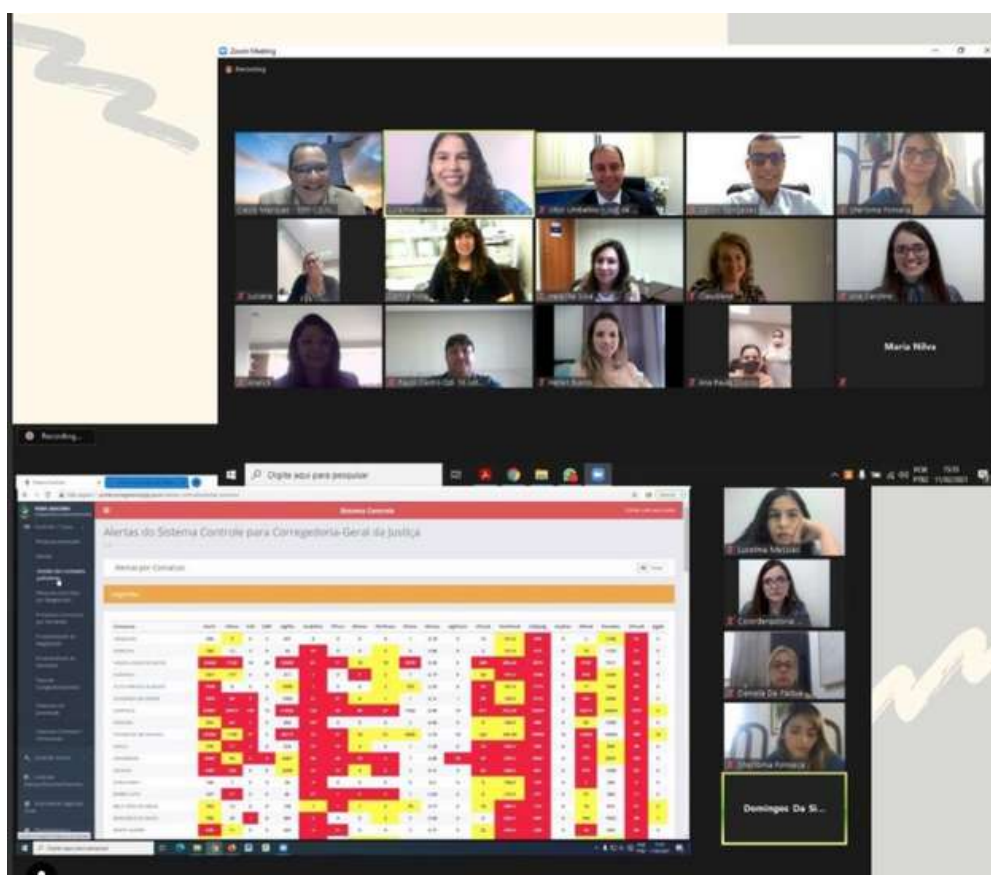
Reunião técnica para implantação do projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola na Comarca de Cavalcante. A reunião aconteceu hoje, dia 12 de fevereiro, presidida pela Desembargadora Sandra Teodoro, e Dr. Vitor Umbelino, com a presença do Dr Rodrigo Foureax, Sherloma Fonseca, Arianne Rocha, Juliana Caiado, Ana Caroline, Larissa Lopes, Mara Cristina, Daniele Nascimento, Marielly Martins, Ana Rita e Lucenir Rosa.

FEVEREIRO

Apresentamos nossas Propostas de Projetos para a Corregedoria-Geral da Justiça; com a participação da Divisão Interprofissional Forense/CGJGO e Diretoria de Planejamento e Programas/CGJGO.

E recebemos treinamento sobre o Sistema Controle com o Diretor de Tecnologia da Informação da Corregedoria-Geral da Justiça.

Sabemos que há muito trabalho a ser feito para que diminua a violência doméstica e familiar contra as mulheres no estado de Goiás. Para melhor assessorar a Presidência e a Corregedoria do TJGO, a equipe dessa Coordenadoria tem trabalhado diuturnamente.



Legenda: Dr Vitor Umbelino, Dra Camila Nina, Helenita Silva, Clécio Marquez, Lucelma Messias, Luciana, Claudilene, Maria Nilva, Helen Bueno, Ana Paula, Paulo Castro, Ana Caroline, Carlos Gonçalves e Sherloma Fonseca.

FEVEREIRO

Reunião sobre a realização de edições do Justiça Ativa a ser realizada mês de agosto, principalmente durante a Semana Pela Paz em Casa, com o foco na resolução de processos referentes a violência doméstica e familiar contra a mulher e feminicídio



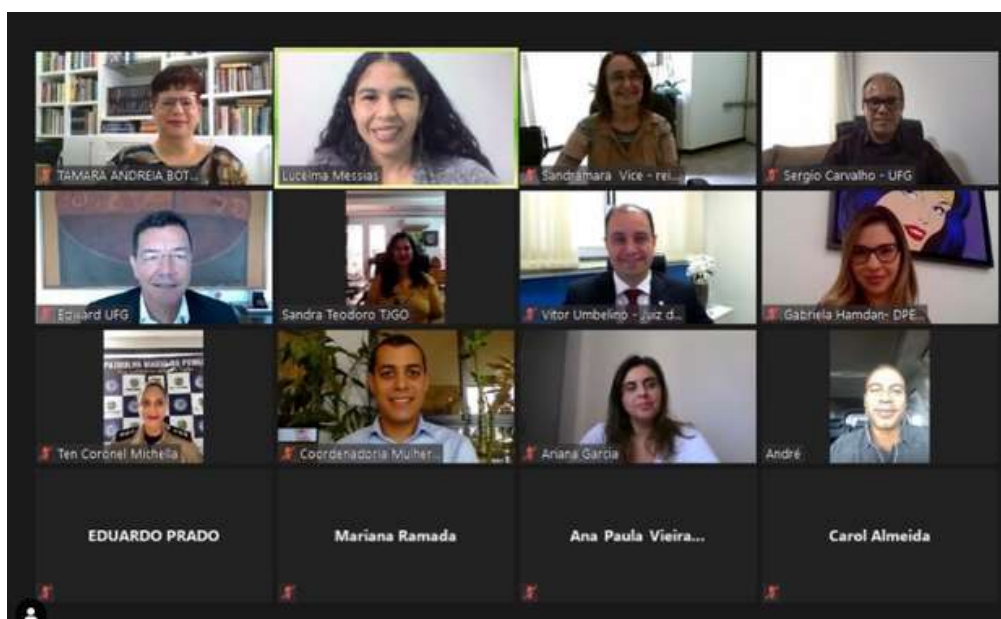
Legenda: Desa. Sandra Teodoro, Dr Vitor Umbelino, Dr Reinaldo Dutra, Lucelma Messias e Sherloma Fonseca.



A Desembargadora Sandra Teodoro e o juiz Vitor Umbelino realizaram uma reunião com a Juíza Erika Barbosa (foto acima), juíza titular de Itapuranga, sobre tratativas para a implantação do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola e dos Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica e Familiar. A secretária-executiva Lucelma também esteve presente no encontro.

FEVEREIRO

Por iniciativa do juiz André Lacerda, a desembargadora Sandra Teodoro e o juiz Vitor Umbelino e integrantes da equipe desta coordenadoria participaram de uma reunião para tratativas no sentido de oferecer proteção as mulheres por meio de uma ferramenta tecnológica, visando a proteção da ofendida e redução das chances de agravamento dos fatos.



A reunião (foto acima) contou com a presença do reitor Edward Madureira e equipe da UFG, a representante da Comissão da Mulher Advogada da OAB, integrantes do Núcleo de Gênero e Políticas Públicas do Ministério Público, representante da Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar, a defensora do Núcleo Especializado na Defesa e Promoção dos Direitos da Mulher da Defensoria Pública do Estado. Contou também com a presença do Deputado Estadual Delegado Eduardo Prado e sua equipe.

O grupo definiu também que em breve, serão realizados outros encontros para estabelecer as diretrizes do plano de ação do projeto, bem como parcerias necessárias.

FEVEREIRO

Participamos da 7ª edição do “Diálogos para fortalecer a Psicologia Jurídica” com o tema As dinâmicas familiares na Violência Doméstica. pelas profissionais Vannúzia Leal, Ionara Rabelo e Daniele Rodrigues, a qual é psicóloga integrante desta Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar/TJGO, conforme card.



Reunião preparatória para as ações de julgamentos a serem realizadas no mês de agosto com apoio da ABMCJ GO, por meio da Presidente Dra. Larissa Junqueira (foto abaixo). Na ocasião a desembargadora foi convidada para participar de uma live a ser realizada no dia 19 de março.



FEVEREIRO

Desembargadora Sandra Teodoro e o juiz Vitor Umbelino participaram hoje de uma reunião virtual com o Cocevid e as Coordenadorias da Mulher para apresentações das ações que serão realizadas durante a Semana pela Paz em Casa, que aconteceram entre os dias 08 a 12 de março de 2021.



Reunião com a equipe para alinhamento das ações da Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa que acontecerá entre os dias 08 e 12 de março de 2021.

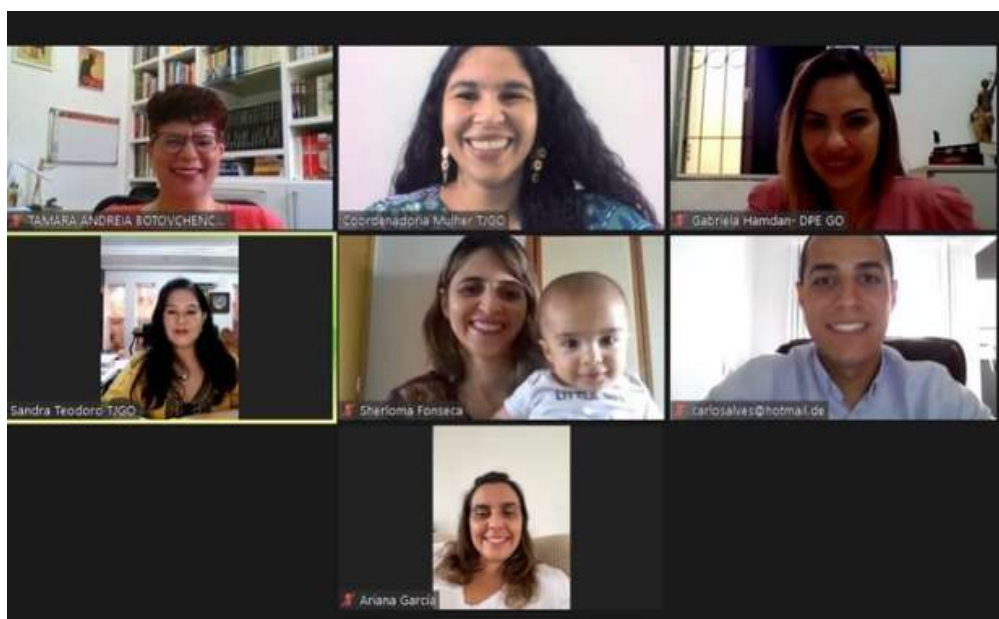
Ainda durante este evento será realizada cerimônia de lançamento do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola municípios de Cavalcante, Cidade de Goiás e Itapuranga.



FEVEREIRO

Reunião virtual, no intuito de firmar parceria e fortalecimento para as edições do Justiça Ativa a ser realizada mês de agosto, principalmente durante a Semana Pela Paz em Casa, com o foco na resolução de processos referentes a violência doméstica e familiar contra a mulher e feminicídio.

Participaram da reunião (foto abaixo) a desembargadora Sandra Teodoro, a promotora de justiça Tamara Botovchenco Rivera do Núcleo Estadual de Gênero do Ministério Público, a advogada Ariana Garcia do Nascimento Teles da Comissão da Mulher Advogada da Ordem dos Advogados de Goiás, com a defensora pública Gabriela Hamdam do Núcleo Especial de Direito da Mulher e de Vítimas de Violência da Defensoria Pública.



Reunião preparatória para as ações de julgamentos a serem realizadas no mês de agosto.

Nesta reunião (foto próxima página), a presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO estabeleceu parcerias com representantes da ABMCJ Nacional, com a presença da presidenta Manoela Gonçalves e Silva e da conselheira fiscal Gláucia Teodoro.

Esteve presente também a assistente social Sherloma que integra a CEMSVDF/TJGO.

FEVEREIRO



Legenda: Des. Sandra Teodoro, Dra. Gláucia Teodoro, Dra. Manoela Gonçalves e Sherloma Fonseca.

MARÇO

Com vistas a marcar o Mês da Mulher, o Conselho Estadual da Mulher de Goiás realizou evento com o Tema - Em defesa da vida das mulheres: Vacina, SUS e Renda.

A live foi transmitida pela UEG TV (foto na próxima página) com a participação da desembargadora Sandra Teodoro; Ana Rita Castro – Presidenta CONEM; Lúcia Vânia – Secretária SEDS; Lucilente Kalunga – Associação Quilombola Kalunga/FGM; Adriana Accorsi – Deputada Estadual; e Cheila Lima – Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

MARÇO



Legenda: Desa. Sandra Teodoro e Ana Rita na *live* em comemoração ao Mês da Mulher

REUNIÕES TÉCNICAS

O **projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola** consiste em capacitar e treinar professores e pedagogos para abordar, em sala de aula, temas como gênero, machismo e isonomia entre homens e mulheres. O Projeto foi criado pela Coordenadoria Estadual da Mulher do Poder Judiciário do Estado de Goiás, e é articulado juntamente com as Secretarias Municipais de Educação; Secretaria de Estado de Educação – SEDUC, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDS e toda Rede de Enfrentamento à violência.

Neste sentido foram realizadas reuniões técnicas para definir a implantação do projeto nas cidades participantes.

Desde 2018, várias comarcas do Estado já aderiram a iniciativa, como Aparecida de Goiânia, Morrinhos, Jataí e Rio Verde, com mais de 700 docentes e pedagogos capacitados. Nesta semana, mais três também vão oficializar adesão: Cavalcante, Itapuranga e Itumbiara. A intenção é estender a todo território goiano, estão em fase de formalização Pires do Rio, Goiatuba, Itaberaí, Anápolis e Cromínia. Já fizeram pedido de adesão e aguardam as comarcas de Iporá, Planaltina, Fazenda Nova, Estrela do Norte, Águas lindas

MARÇO



Reunião técnica presidida pelo Juiz Vitor Umbelino com a participação (foto acima) de autoridades da Cidade de Itapuranga: Juíza Érika Barbosa; Secretária Municipal de Educação: Maria Antonieta Duarte; Coordenadora Regional da Educação: Profa. Sônia Martins Cardoso; Secretária da Cidadania, Assistência Social, trabalho e da Mulher: Jaqueline de Oliveira; Superintendente de Esporte: Thaísa Cunha; Delegada Giovana Piloto; Comandante da Polícia Militar: Tenente Ferreira; Secretário da Cultura: dr. Eli Pinto; e as integrantes da Coordenadoria: Ana, Daniele e Sherloma.



Reunião técnica, presidida pela Desembargadora Sandra Teodoro, para implantação do projeto na cidade de Itumbiara contou com a presença de autoridades locais (foto acima): juíza Dra. Thaís Monteiro; Dr. José César Naves, promotor de justiça; Daniel Borges, vice-prefeito e presidente da Funsol; Patrícia Raposo, assessora de promotoria e coordenadora da Rede de Proteção à Mulher de Itumbiara; Sílvia Cunha, assistente social e presidente da Rede de Proteção à Mulher de Itumbiara; Julice Santos, coordenadora regional de educação de Itumbiara; Tânia Sousa, coordenadora pedagógica PQVAE; Vana Beatriz, assistente social da Secretaria Municipal de Educação; Talita Abdala, presidente do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Itumbiara; Cristiane Almeida, Gislaine, Camila Guissoni e Ângela de Jesus, membros do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Itumbiara e as integrantes da Coordenadoria: Ana, Daniele e Sherloma.

A Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa conta com três edições de esforços concentrados por ano. As semanas ocorrem em março – marcando o Dia Internacional das Mulheres, em agosto – por ocasião do aniversário de sanção da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), e em novembro – quando a ONU estabeleceu o dia 25 como o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher. A referida Semana foi incorporado à Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres por meio da Portaria nº 15/2017 e da Resolução nº 254/2018 ambas do Conselho Nacional de Justiça.

Em Goiás, a Coordenadoria da Mulher realiza as Semanas pela Paz em Casa com o apoio da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás, Escola Judicial de Goiás, Defensoria Pública, Ministério Público, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, Prefeitura de Goiânia, Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO) e Governo do Estado através do Pacto Goiano pelo Fim da Violência contra a mulher!



Justiça pela
Paz em Casa

O Judiciário está com você no
enfrentamento à **violência doméstica**

**17ª SEMANA DA JUSTIÇA
PELA PAZ EM CASA**

08 A 12 DE MARÇO DE 2021

PROGRAMAÇÃO

 **PODER JUDICIÁRIO**
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

 **Coordenadoria Estadual da Mulher em
Situação de Violência Doméstica e Familiar**

PROGRAMAÇÃO

17ª SEMANA DA JUSTIÇA
PELA PAZ EM CASA

08 DE MARÇO | PALESTRA DE ABERTURA EM GOIÂNIA

Horário: 9h30**Tema:** Igualdade de gênero e acesso à justiça: agenda 2030 da ONU**Palestrante:**

Dra. Adriana Ramos de Mello
Juíza Titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Rio de Janeiro, Mestre em Direito, Mestre em Criminologia e Doutora em Direito Público e Filosofia Jurídico-Política

Local: Transmissão *online* pela Escola Judicial do Estado de Goiás (EJUG)**Público-alvo:** Aberto ao público**Haverá emissão de certificado da palestra*[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O LINK DA PALESTRA](#)08 DE MARÇO | ADESÃO DA CIDADE DE GOIÁS AO PROJETO
EDUCAÇÃO E JUSTIÇA: LEI MARIA DA PENHA NA ESCOLA**Horário:** 15h**Local:** Transmissão *online* pelo Zoom

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



Coordenadoria Estadual da Mulher em
Situação de Violência Doméstica e Familiar

PROGRAMAÇÃO

17ª SEMANA DA JUSTIÇA
PELA PAZ EM CASA

09 DE MARÇO | PALESTRA ONLINE

Horário: 18h**Tema:** O papel do Poder Judiciário no enfrentamento à violência de gênero**Palestrante:**

Dr. Vitor Umbelino Soares Junior
Juiz de Direito do TJGO, Vice-Coordenador Estadual da Coordenadoria da Mulher, Mestre em Direitos Humanos pela UFG e Especialista em Ciências Criminais pela UFG

Local: Transmissão *online* pelo canal institucional do IF Goiano - Campus Morrinhos no Youtube**Público-alvo:** Aberto ao público**Haverá emissão de certificado da palestra*09 DE MARÇO | ADESÃO DA CIDADE DE CAVALCANTE AO PROJETO
EDUCAÇÃO E JUSTIÇA: LEI MARIA DA PENHA NA ESCOLA**Horário:** 14h**Local:** Transmissão *online* pelo Zoom

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



Coordenadoria Estadual da Mulher em
Situação de Violência Doméstica e Familiar

PROGRAMAÇÃO

17ª SEMANA DA JUSTIÇA
PELA PAZ EM CASA

12 DE MARÇO | PALESTRA ONLINE

Horário: 9h**Tema:** Violência Psicológica**Palestrantes:**

Dr. Vitor Umbelino Soares Junior
Juiz de Direito do TJGO,
Vice-Coordenador Estadual da
Coordenadoria da Mulher, Mestre em
Direitos Humanos pela UFG e
Especialista em Ciências
Criminais pela UFG



Gláucia Maria Teodoro Reis
Membro do Conselho Estadual de
Educação de Goiás e Presidente da
Câmara de Educação Superior, Mestre
em Direito pela Faculdade de Direito
da UFG e Especialista em Direito
Constitucional pela Universidade de
Salamanca - Espanha



João Felipe da Silva Neto
Assessor de Desembargador
do TJGO, Mestre em Direito
Constitucional pelo IDP,
Especialista em Direito Civil e
Processo Civil pela UCAM e
Especialista em Direito Penal
pela FESURV

Local: Transmissão *online* pela Escola Judicial do Estado de Goiás (EJUG)**Público-alvo:** Aberto ao público**Haverá emissão de certificado da palestra*[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O LINK DA PALESTRA](#)**PODER JUDICIÁRIO**
Tribunal de Justiça do Estado de GoiásCoordenadoria Estadual da Mulher em
Situação de Violência Doméstica e Familiar

As Semanas Nacionais Justiça pela Paz em Casa são promovidas pelo Conselho Nacional de Justiça em parceria com os Tribunais de Justiça de todo o país. O objetivo é proteger e julgar mais rapidamente os casos de violência familiar contra a mulher, ampliando a efetividade da Lei Maria da Penha.

Haverá concentração de esforços de processos referentes a Lei Federal nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), cumprindo todas as exigências para a contenção do Covid-19, no que se refere a realização de audiências e/ou qualquer evento, serão seguidas todas as normas estabelecidas no protocolo de segurança, estabelecidas pela Organização mundial de Saúde - OMS.

Todas as comarcas de Goiás estarão realizando dentro de suas possibilidades audiências referentes a Lei Federal 11.340/2006, Lei Maria da Penha

NÃO ACEITE NENHUM TIPO DE VIOLÊNCIA: VÁ À DELEGACIA MAIS PRÓXIMA OU LIGUE 180 PARA DENUNCIAR

REALIZAÇÃO

CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA

Paz em Casa

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de GoiásCoordenadoria Estadual da Mulher em
Situação de Violência Doméstica e Familiar

APOIO

UNIVERSO
CENTRO UNIVERSO GOIÂNIADPECO
Defensoria Pública
do Estado de GoiásMinistério Público
do Estado de GoiásSecretaria de
Estado de
Desenvolvimento
Social

ASMEGO

TODOS
POR
ELAS
MOTO GOVERNANDO PELA
PAZ EM CASA
CONTRA A VIOLÊNCIAPREFEITURA
DE GOIÂNIAEJUG
Escola Judicial de GoiásINSTITUTO FEDERAL
Goiano
Campus Morrinhos

NÃO SE CALE

DENUNCIE!

LIGUE 180

MARÇO

17ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Abertura da **17ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa** do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

Com a participação (foto abaixo) do Presidente – Desembargador Carlos Alberto França, Desembargadora Sandra Teodoro acompanhada pelo seu marido, dr. Júlio Carlos Lima, Juiz de direito – dr. Vitor Umbelino, entre importantes autoridades e convidadas/os que prestigiaram a palestra magna proferida pela Juíza de direito do TJRJ – dra. Adriana Mello.



A cerimônia foi transmitida pelo canal da Ejug no YouTube com mais de 4.700 visualizações em março de 2021.

Com mais de 1,1 mil inscritos, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, por meio da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, deu início a mais uma edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa. A abertura do evento, realizada virtualmente, foi marcada pelo lançamento da campanha “Acorde, histórias para despertar”, em que o Poder Judiciário goiano fará, durante todo o mês de março, homenagens a grandes mulheres goianas que trabalharam para modificar realidades, tanto delas próprias como da coletividade.



Participaram da mesa virtual (foto a cima) o juiz auxiliar da Presidência, Reinaldo de Oliveira Dutra; a presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmego), juíza Patrícia Carrijo; o vice-coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, juiz Vítor Umbelino Soares; a juíza auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça (CGJGO), Camila Nina Erbeta Nascimento; o juiz do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da capital, Carlos Luiz Damascena; o presidente do Sindjustiça, Fabrício Duarte; além de autoridades dos poderes Legislativo e Executivo, como também servidores do Poder Judiciário.

A juíza Adriana Ramos de Mello (foto abaixo), titular do Juizado da Mulher do Rio de Janeiro, falou sobre Igualdade de gênero e acesso à justiça: agenda 2030 da ONU para o desenvolvimento sustentável. A magistrada destacou que a igualdade de gênero não é apenas um direito humano fundamental, mas a base necessária para a construção de um mundo sustentável. Ainda de acordo com ela, a implantação da Agenda 2030, portanto, com seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e suas metas, irá estimular e apoiar áreas de importância crucial, como pessoas, planeta, prosperidade, paz e parcerias.



Legenda: juíza Adriana Ramos de Mello, titular do Juizado da Mulher do Rio de Janeiro

Em sua fala, Adriana Ramos apresentou uma pesquisa que diz que 90% da população mundial possui algum tipo de preconceito contra mulheres, em todo o mundo. Conforme o estudo, realizado em 75 países, 90,6% dos homens e 86,1% das mulheres possuem ao menos um preconceito sobre a questão da igualdade de gênero em áreas como política, economia, educação, violência doméstica e direitos reprodutivos das mulheres. Já no Brasil, 89,5% dos entrevistados revelaram ter ao menos um preconceito contra mulheres. Segundo os dados, durante a pesquisa, 77,95% dos brasileiros mostraram ser mais preconceituosos em relação à educação, representando um total de 9,23% sobre a presença das mulheres em universidades.

Como parte da programação da 17ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, a desembargadora Sandra Teodoro e o Juiz de direito Vitor Umbelino participaram do evento promovido pelo Instituto Federal de Goiás - Campus Morrinhos. Com a temática: "O papel do Poder Judiciário no enfrentamento à violência de gênero". A professora Thelma Bergamo conduziu a programação e vários estudantes participaram.

Acreditamos que, sendo a violência contra a mulher um fenômeno infelizmente recorrente em nossa sociedade, marcada pelo caráter cíclico e pela tentativa de normalização do crime praticado, é preciso que o(a) julgador(a) esteja atento(a) para não pautar seu julgamento por valores sexistas e estereótipos de gênero que ainda hoje permeiam nossa sociedade. O evento foi gravado e está disponível no canal do IF Goiano - Campus Morrinhos no YouTube



Legenda: a desembargadora Sandra Teodoro, o Juiz de direito Vitor Umbelino e a professora Thelma Bergamo.

MARÇO

17ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Aconteceu também a solenidade de assinatura do Termo de Cooperação para Implantação do Projeto que levará a Lei Maria da Penha para o âmbito escolar na cidade de Goiás.



Autoridades presentes (foto abaixo): Desembargadora Sandra Teodoro; Juiz de direito – Dr. Vitor Umbelino; dra. Gláucia Teodoro; Juíza de Direito da Comarca de Goiás – Dra. Francielly Moraes; Promotora de Justiça – Dra. Luciene Maria; Promotor de Justiça – Dr. Paulo Otoni; Prefeito da Cidade de Goiás – Sr. Aderson Gouvêa; Secretária Iolanda Aquino Leite – Da Secretaria da Mulher, Juventude, Igualdade Racial e Direitos Humanos; Secretária Ângela Barbosa – Secretaria de Educação; Delegada da Polícia Civil (cidade de Goiás) – Dra. Amanda Alvarenga; Presidente da Câmara de Vereadores da Cidade de Goiás – Vereador Sidinei Antônio Rosa; Vereadora Elenízia da Mata de Jesus; Dra. Ebe Maria de Lima Siqueira – Secretária Executiva da Associação Mulheres Coralinas e professora da UEG Câmpus Cora Coralina; Diretora do Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM) – Marah Júllia Monteiro; Tenente Patrícia Neiva – Da Coordenação da Patrulha Maria da Penha na cidade de Goiás; Dr. José de Carmo – Representando da Universidade Federal de Goiás; e ex-prefeita e professora Selma Bastos.

Em data simbólica, na qual comemora-se o Dia Internacional da Mulher, a comarca de Goiás aderiu ao projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola. Com a medida, crianças e adolescentes da rede pública de ensino local vão ser conscientizados sobre violência doméstica e equidade de gêneros. A cerimônia para oficializar o pacto entre os Poderes Judiciário e Executivo Municipal foi realizada no formato de videoconferência, em respeito às políticas de distanciamento social, a fim de conter a pandemia do novo coronavírus.

À frente da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, a desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis ressaltou a importância da ação. “O projeto tem o objetivo de transformar em multiplicadores de conhecimento alunos, professores e demais servidores da educação. O ambiente escolar propicia a socialização e permite debates e discussões sobre os contextos históricos e culturais que permeiam a violência contra a mulher”.

O vice-coordenador do grupo, juiz Vítor Umbelino Soares Júnior, falou sobre a banalização da violência na sociedade moderna e a necessidade de efetivar os dispositivos da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Segundo o magistrado, apesar de as evoluções jurídicas trazidas pela normativa – que é uma das mais avançadas do mundo em sua opinião – não há concretização da isonomia de gênero, prevista também pela Constituição Federal. “A lei é mais do que punitiva, nos ensina a conscientizar a sociedade a destituir o sistema patriarcal. A lei prevê mecanismos de prevenção e intervenção das equipes multidisciplinares, uma vez que é necessária atuação em todas as frentes”.

Diretora do Foro local, a juíza Francielly Faria Moraes elogiou a iniciativa e endossou a importância da Lei Maria da Penha e de abordá-las com o público infanto-juvenil, que está em fase de formação e conhecimento. A opinião foi compartilhada pelo prefeito de Goiás, Aderson Liberato Gouvea. “É nosso dever, à frente do Poder Público, em trabalhar com a sociedade para formar novas consciências”.

Solenidade de assinatura do Termo de Cooperação para Implantação do Projeto que levará a Lei Maria da Penha para o âmbito escolar na cidade de Cavalcante. O Projeto foi criado pela Coordenadoria e, é articulado juntamente com as Secretarias Municipais de Educação; Secretaria de Estado de Educação – SEDUC, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDS e toda Rede de Enfrentamento à violência.



Autoridades presentes (foto acima): Desembargadora Sandra Teodoro; Juiz de direito - Dr. Vitor Umbelino; Juiz de direito - dr. Rodrigo Foureaux; Prefeito do Município de Cavalcante - Vilmar Souza Costa; Primeira Dama e Secretária de Assistência Social do município de Cavalcante - Luceni dos Santos Rosa; Secretária de Educação, Cultura e Desporto do município de Cavalcante - Edymara Diniz Costa; Lucilene Kalunga - Fórum Goiano de Mulheres e líder quilombola; Nubia Batista Coutinho - Advogada e Assessora Jurídica da Prefeitura Municipal de Cavalcante; Deuselina Francisco Maia de Sousa - Diretora das Escolas Rurais do município de Cavalcante; Josenite Francisco de Torres - Coordenadora Pedagógica da Escolas Municipais Rurais do Município de Cavalcante; Wanderléia dos Santos Rosa - Coordenadora Pedagógica das Escolas Municipais Urbanas do Município de Cavalcante; Erli Alves Moreira - Vereadora do Município de Cavalcante; Eriene dos Santos Rosa - Vereadora do Município de Cavalcante; e Juliana Caiado - Representando a Seds.

Solenidade de assinatura do Termo de Cooperação para Implantação do Projeto que levará a Lei Maria da Penha para o âmbito escolar na cidade de Itapuranga.



Autoridades presentes (foto acima): desembargadora Sandra Teodoro; juíza de direito da comarca de Itapuranga – dra. Érika Barbosa; juiz de direito – dr. Vitor Umbelino; Prefeito de Itapuranga – Paulinho Imila; Secretária Municipal de Educação – Maria Antonieta Duarte; Secretária de Cidadania, Assistência Social, trabalho e da Mulher – Jaqueline de Oliveira; Superintendente de Esporte – Thaísa Cunha; Coordenadora Regional de Educação – Profa. Sônia Martins Cardoso; Delegada Giovana Piloto; Promotor de Justiça – dr. Felipe Féres; Comandante da Polícia Militar – Tenente Ferreira; Gerente de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher da SEDS – Juliana Caiado; Assessora municipal de Assistência Social e da Mulher – Daiane Castro; e a representante da ONG Raízes do Norte Goiano – Marielly Martins.

A desembargadora Sandra Teodoro participou, a convite do Desembargador Carmo Antônio de Souza, Coordenador Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, de um evento do Tribunal de Justiça do Estado do Amapá. A *Live* Pandemia e Violência Doméstica no Amapá: desafios e soluções.

A violência doméstica é um problema que atinge milhares de mulheres todos os anos. Com a pandemia, a necessidade de debater o tema nas diversas esferas sociais se intensificou e por isso, foi transmitido pelo YouTube do TJAP a *live* conforme *card* a seguir.

The card features a purple and white color scheme. At the top left, it states 'às 16 horas' and '10 de março'. The central logo reads 'Justiça pela Paz em Casa'. To the right is a 'LIVE TJAP' icon with a play button. Below this, the event title is 'LIVE: Pandemia e Violência Doméstica no Amapá: desafios e soluções'. A section titled 'Participantes:' lists six individuals with their photos and titles: Desembargador Carmo Antônio de Souza (Coordenador Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar - TJAP), Desembargadora Sandra Regina (Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar - TJGO), Defensora Pública Luciana Montenegro (Coordenadora especializada em atendimento, defesa e promoção de direitos da mulher), Juíza Michelle Farias (Titular do Juizado de Violência Doméstica de Santana), Janice Divino (Assistente Social do Juizado de Violência Doméstica de Santana), and Adriana Baldez (Psicóloga do Juizado de Violência Doméstica de Macapá). At the bottom, it mentions 'Com transmissão pelo canal do YouTube do Tribunal de Justiça do Estado do Amapá.' and includes the 'TJAPNoticias' logo and the 'PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO AMAPÁ' logo.

Legenda: *Card* da *Live* Pandemia e Violência Doméstica no Amapá: desafios e soluções do Tribunal de Justiça do Estado do Amapá.

Participação da desembargadora Sandra Teodoro no evento promovido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Amapá, a convite do desembargador Carmo Antonio de Souza, Coordenador da Coordenadoria da Mulher do Amapá.

A desembargadora apresentou o Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola; como referencial de boas práticas para a prevenção das violências contra as mulheres.



Legenda: Des. Sandra Teodoro, Des. Carmo Antônio, Dra. Luciana Montenegro, Dra. Michelle Farias, Janice Divino e Adriana Baldez.



A abertura do último dia da Semana da Justiça pela Paz em Casa, dia 12/03, foi conduzido pela Mestre de Cerimônia - Mara Cristina; e com mostra cultural do Grupo Dona da Roda, com Maximira Luciano (cavaquinista) e Maxilene (pandeirista).



Legenda: A desembargadora Sandra Teodoro, dra. Gláucia Maria Teodoro Reis, dr. Vitor Umbelino e dr. João Felipe Neto.

Durante a mesa virtual foi debatido sobre o tema: Violência Psicológica. Após as considerações da desembargadora Sandra Teodoro, a Dra. Gláucia Teodoro Reis foi a primeira a ministrar palestra. Segundo ela, o machismo é o comportamento, expresso por opiniões e atitudes, de um indivíduo que recusa a igualdade de direitos e deveres entre os gêneros sexuais, favorecendo e enaltecendo o sexo masculino sobre o feminino. E o patriarcado é o sistema de dominação no qual os homens exercem uma opressão sobre as pessoas do sexo feminino, apropriando-se por meios pacíficos ou violentos da sua força produtiva e de reprodução.

Ainda de acordo com ela, debater e estudar gênero é refletir sobre os papéis dos homens e mulheres. É reconhecer a igualdade de direitos, é debater a violência contra as mulheres visando reduzir esse quadro, e acima de tudo é criar oportunidades.

Em seguida, o juiz Vitor Umbelino Soares Junior, vice-coordenador da Coordenaria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, abordou os diversos tipos de violência contra a mulher. De acordo com ele, quando se fala em violência doméstica – tipos de violência – é premente associar essa questão com a questão de gênero, pois a violência ocorre porque a vítima é mulher.

O magistrado lembrou ainda que as violências psicológicas são formas de violação a direitos humanos. É um meio, segundo ele, de atingir de forma dolosa alguns direitos fundamentais tais como a dignidade e a integridade psíquica, utilizando-se a comunicação para perpetuar um ataque à subjetividade do outro ser. “Para a proteção integral da mulher, segundo parte dos estudiosos, a melhor solução é considerar o conceito de violência psicológica trazido pela Lei Maria da Penha como lesão corporal à saúde da vítima”, destacou.

E, por último, foi a vez do professor e assessor de gabinete de desembargador no TJGO, João Felipe da Silva Neto, que falou sobre as diferenças e os marcadores sociais como causa de racismo, misoginia e homofobia. Além disso, explanou sobre a violência social como forma de manifestação das assimetrias, a importância de políticas públicas de combate ao patriarcalismo e o sexismo. “As políticas públicas estruturais envolvem diversas dimensões. É preciso pensar em condições de trabalho, na dignidade dentro de casa, garantia da saúde, fonte de renda, igualdade racial, igualdade de gênero. Também é preciso implementar políticas públicas nisso tudo, que vão gerar uma estatura para garantias e tutelas”, afirmou.

O palestrante destacou ainda o conceito de “gaslighting”, uma forma de violência psicológica contra a mulher. É o apagar das luzes, é uma forma de minimizar o sentimento da mulher. “A pressão que vai sendo depositada na mulher faz com que em alguns momentos desvirtue aquilo que ela enxergou e se coloque na condição de culpada, enquanto na verdade ela é vítima. Observa-se, nesse caso, a opressão da força sobre a mulher, que é o resultado de uma cultura patriarcal e machista”, explicou.



Justiça pela
Paz em Casa

FORÇA-TAREFA E ESTATÍSTICAS

Apesar do agravamento da pandemia ter impossibilitado os eventos presenciais, foram realizadas ações visando a concentração de esforços de processos referentes a Lei Federal nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), cumprindo todas as exigências para a contenção do Covid-19, no que se refere a realização de audiências e/ou qualquer evento, serão seguidas todas as normas estabelecidas no protocolo de segurança, estabelecidas pela Organização mundial de Saúde (OMS). Todas as comarcas de Goiás realizarão, dentro de suas possibilidades, audiências referentes à violência doméstica.

Em resposta à Resolução Nº 254 de 04 de setembro de 2018, que institui a Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres pelo Poder Judiciário, a 17ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, contabilizou um total de (8) audiências preliminares, acolhimento e justificação e audiências do Art. 16 da Lei Maria da Penha, audiências de instrução, (928) despachos proferidos, (152) medidas protetivas concedidas, (3) medidas protetivas denegadas, (26) medidas protetivas revogada e medidas protetivas homologadas e que foram determinadas por autoridade policial, medidas protetivas revogadas e que foram determinada por autoridade policial, (46) magistrados, (110) servidores atuaram durante a semana, (564) processos com sentença ou decisão exceto despacho, (71) sentenças ou conhecimento com resolução de mérito, (48) sentenças de conhecimento criminais se resolução de mérito, (1) sentença de conhecimento criminais com resolução de mérito e feminicídio, sentenças de conhecimento criminais sem resolução de mérito em feminicídio, (46.980) CcCVD, (86) CpCCrimFem.



acorde

Histórias para despertar

MARÇO

“ACORDE, HISTÓRIAS PARA DESPERTAR!”

Durante o Mês de Março, em parceria com o Centro de Comunicação Social da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, realizamos a "**Campanha Acorde - Histórias para despertar!**".

Apresentamos histórias reais de mulheres incríveis, com mensagens de superação e inspiração. Propomos uma reflexão para além dos dados negativos a que estamos tão acostumados. Proporcionando um olhar atento as histórias de mulheres que criam, inspiram e tornam o mundo melhor.

Mesmo com as adversidades, elas ultrapassam barreiras, rompem preconceitos e inovam nas mais diversas áreas do conhecimento, das artes e do desenvolvimento social. Sendo essa a intenção da campanha "Acorde, histórias para despertar!" – narrar relatos de inspiração e sucesso, durante o mês da Mulher.

Com o projeto, o TJGO iniciou uma nova abordagem no combate à violência doméstica contra a mulher: apostar na paz. O objetivo foi evidenciar mulheres de Goiás que, além de superarem as próprias dificuldades, inerentes a qualquer indivíduo, tornaram o mundo um lugar mais digno, mais feliz ou mais belo para outras pessoas. As histórias foram divulgadas ao longo do mês de março.

A campanha foi planejada e desenvolvida pela Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, coordenada pela desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, e pelo Centro de Comunicação Social do TJGO, que tem à frente o diretor Luciano Augusto Souza Andrade.

O projeto "Acorde – histórias para despertar" ganhou um hot site exclusivo (<https://comunicacaotjgo.wixsite.com/acorde>), com uma página para cada mulher, com o texto da sua história, fotos e um vídeo exclusivo, que também foi divulgado nas redes sociais do TJGO.



A primeira história foi da Laureane Marília de Lima Costa.

LAUREANE MARÍLIA DE LIMA COSTA: uma jovem mulher que nos ensina a importância do cuidado recíproco.

Há 26 anos, nasceu em Rio Verde (GO) Laureane Marília de Lima Costa. Formada em Psicologia e mestranda em Educação. O que essa jovem mulher tem a ensinar? O cuidado sempre pode ser compartilhado e recíproco. Mas, para compreender melhor o que isso representa, é preciso conhecer um pouco da sua trajetória até aqui.

Laureane é a filha mais velha do casal Sirlei e Divânio Costa. Ainda grávida, sua mãe percebeu que a bebê não mexia muito dentro da barriga e a percepção continuou logo no primeiro banho da filha. Como Laureane tem uma prima apenas dois anos mais velha, era perceptível a diferença no desenvolvimento motor das duas. Só aos seis meses, o pediatra confirmou a percepção que a mãe tinha desde a gestação. A confirmação do diagnóstico veio aos dois anos de idade: atrofia muscular espinhal (AME), uma doença genética e neurodegenerativa.

“Quando mulheres se conectam, de uma forma positiva, é possível viver uma vida que faça sentido. E é possível deslocar as estruturas opressivas.” (Laureane).

A reportagem completa com Laureane está disponível no hotsite.

Link: <https://comunicacaotjgo.wixsite.com/acorde/laureane>



Bia de Lima: uma mulher dedicada à luta pela educação pública de qualidade

Conheça e se encante com a trajetória de uma mulher incansável na luta por educação pública de qualidade, em especial para as mulheres em situação de opressão e vulnerabilidade. Quer saber o que mais esta educadora tem a compartilhar? Acompanhe aqui a jornada de Maria Euzébia de Lima, a Bia de Lima, e sua bandeira pela valorização e reconhecimento dos professores.

Como tudo começou

Bia de Lima começou, ainda no início da década de 1980, com apenas dezessete anos de idade, a trabalhar como professora da Educação Infantil numa pequena escola em Jataí, sua terra natal. Filha dos lavradores rurais Ataíde Claro de Lima e Branca de Neve Lima, Bia, como ficou apelidada a quinta filha do casal, teve de sair cedo de casa para trabalhar e ajudar seus pais no sustento da família, composta por seis filhos, além dos patriarcas. “Sou acima da caçula. Saí cedo de casa para trabalhar e ajudar meus pais, que ficaram na roça, como se diz por aqui”, revelou Bia com seu característico bom humor. “São mais de trinta anos dedicados à educação pública”, completou a professora.

Conheça a história de Bia no hot site.

Link: <https://comunicacaotjgo.wixsite.com/acorde/biadelima>



Goiana, atleta paralímpica de atletismo, campeã parapanamericana, melhor atleta dos anos 2019 e 2020 da Federação Goiana de Desportos Universitários, graduanda em Educação Física, autora de livro e cujo lema de vida é #mudeoimpossível. Resumidamente, essa é a biografia de Geovana Ramos Rodrigues, de 22 anos, que desde os sete anos representa Goiás e o Brasil em competições de atletismo nacionais e internacionais.

A primeira medalha de Geovana veio em 2009 e o total conquistado até aqui ela já perdeu a conta. A última foi em janeiro de 2020, dois ouros conquistados em Brasília (as competições estão paralisadas por conta da pandemia). Mas tem uma muito especial que é o sonho da jovem atleta: uma medalha dos Jogos Paralímpicos. E ela tentará uma classificação para os Jogos de Tóquio, previstos para agosto e setembro deste ano.

“Vi que aquilo era muito bom pra mim, porque eu me sentia viva. Procurei me adaptar mais e estou no esporte até hoje” (Geovana Rodrigues).

Conheça mais dessa goiana campeã. Acesse o hotsite exclusivo do projeto, com o texto da sua história, fotos e um vídeo exclusivo. Link: <https://comunicacaotjgo.wixsite.com/acorde/geovana>



A história da bailarina goiana Luciana Caetano é marcada por ineditismos. A coreógrafa, professora de dança e de pilates, é a primeira bailarina negra profissional de Goiás e também foi precursora em outras situações: foi a primeira a continuar dançando mesmo grávida e uma das poucas com mais de 50 anos que prossegue se apresentando. E, ainda, uma curiosidade histórica – ela nasceu, e ainda mora, na primeira casa construída no Setor Marista, em Goiânia. E, quando era bem pequena, todo final de tarde ela corria para dentro da casa pra ver uma boiada passando na rua da sua residência.

O nome "dança" provocou uma reação em Luciana pela primeira vez aos três anos de idade. Ela tinha ido com a mãe, Gercina dos Santos Caetano, ao centro de Goiânia e quando Gercina leu "academia de dança" em uma placa, provocou uma birra na menina. Depois desse dia, a menina imitava todo mundo que via na televisão e dava muitos shows em casa. Nessa época, ela ganhou duas bolsas: de dança e de piano. Seus pais esperaram a filha crescer um pouco mais até que, em 1975, aos seis anos, ela entrou para o mundo da dança na academia de Elzi Nascimento – psicóloga, irmã do diretor Wolf Maya e amiga dos pais de Luciana.

Conheça mais sobre a história de Luciana Caetano, a quarta homenageada do projeto "Acorde - Histórias para despertar". Acesse o hotsite exclusivo do projeto, com o texto da sua história, fotos e um vídeo exclusivo.

Link: <https://comunicacaotjgo.wixsite.com/acorde/luciana>



Ela é a filha primogênita de uma família de nove irmãos. Nasceu no dia 1º de maio – Dia do Trabalhador – e até os quinze anos, estudou e morou no meio rural ao lado da família, dos avós e tios maternos, no interior de Goiás. Iniciou no trabalho como empregada doméstica, atuou em seguida como recepcionista em consultório médico e em empresa de engenharia, foi também secretária em escritório de advocacia e estagiária. Graduiu-se em Direito e exerceu a advocacia trabalhista em Goiânia por 30 anos, até ser nomeada para o importante cargo de ministra em um tribunal superior. Sua história é nacionalmente reconhecida e já foi manchete no programa Fantástico, no jornal Valor Econômico, site G1, dentre outros.

O leitor já deve ter presumido quem é a homenageada do “Acorde – histórias para despertar”. É a filha de Pontalina, que há dez anos ocupa um dos cargos de ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Delaíde Miranda Arantes. Se ela um dia imaginou chegar ao topo da carreira da Justiça do Trabalho? “Eu sempre sonhei muito e meus sonhos, às vezes, eram altos. E toda vez que eu estava perto de realizar aquele meu sonho, aí vinham outros. E assim é até hoje.”

A ministra é casada com o deputado constituinte de 1988, Aldo Arantes, tem duas filhas, Patrícia e Lorena, de quem fala com o maior orgulho do mundo. As duas seguiram os passos da mãe e são advogadas trabalhistas. E, ainda, cinco netos: Gabriel, João Pedro, Manuela, Elisa e Rafaela.

Confira a reportagem com a história da ministra Delaíde Arantes, a quinta homenageada do projeto "Acorde – Histórias para despertar". Acesse o hot site exclusivo do projeto, com o texto da sua história, fotos e um vídeo exclusivo.

Link: <https://comunicacaotjgo.wixsite.com/acorde/delaide>



Os obstáculos de uma vida, cheia de surpresas, nunca fizeram essas irmãs deixarem de acreditar em seu propósito, de olhar para o outro. Elas idealizaram e conseguiram criar a Terra Livre, uma organização privada de assistência social, sem fins lucrativos e sem vínculos políticos ou religiosos que atua por meio da arte, educação e solidariedade na defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

As irmãs Maris Amado Teixeira de Moura, 49 anos, promotora de justiça aposentada, e Mitzi Amado Teixeira de Moura, 43, filhas de mãe carioca e pai paulistano, costumam dizer que a Terra Livre nasceu de um sentimento incomum: o incômodo. “Penso que toda a ação é gerada por um incômodo. É um sentimento de que as coisas não precisam ser como são, de que podem ser diferentes. De que a dor do outro é tão relevante quanto a minha”, frisou Mitzi.

Mas, enquanto lutavam pela criação da ONG, Maris começava um importante processo de superação. Apesar de aprovada em um concurso público para promotora de justiça, Maris teve de enfrentar um de seus maiores desafios: a dor de precisar interromper a carreira e deixar a profissão. Em meio a carreira de promotora de justiça, ela foi diagnosticada com Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional, um distúrbio psíquico causado pela exaustão extrema, sempre relacionada ao trabalho. “Da minha parte, foi duríssimo aceitar que a profissão que eu tanto amava estava me adoecendo. Com o suporte do Ministério Público, através da sensibilidade e confiança dos colegas que então o lideravam, mudei do interior de Goiás para Goiânia para facilitar o tratamento de saúde, enquanto buscávamos diferentes promotorias e até áreas administrativas, tentando achar assuntos que me fossem mais amenos”, relatou. Acesse o hot site exclusivo do projeto, com o texto de suas histórias, fotos e um vídeo exclusivo.

Link: <https://comunicacaotjgo.wixsite.com/acorde/marisemitzi>



A médica veterinária e pesquisadora Ekaterina Akimovna Botovchenco Rivera é uma reconhecida ganhadora de títulos concedidos de forma pioneira para sua área de atuação. O último título ela recebeu em 2020, uma premiação internacional, o Charles River Award. A doutora Ekaterina foi a primeira profissional de Medicina Veterinária de fora dos Estados Unidos a receber esse prêmio, concedido pela American Association for Laboratory Animal Science. Ekaterina Akimovna é mais uma homenageada do projeto "Acorde-Histórias para despertar".

Completam a relação de honrarias outorgadas à médica veterinária o Título de Pesquisadora Emérita do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), edição 2019 – sendo a primeira médica veterinária a ter esse título. Até então, a lista na Medicina Veterinária contemplava apenas homens. E, ainda, em 2017, Ekaterina Rivera foi a primeira pessoa na história da Universidade Federal de Goiás (UFG) a conquistar o Título de Notório Saber, um diploma equivalente a um doutorado acadêmico.

Para a profissional, os três prêmios, bastante distintos entre si, possuem algo em comum. "Todos premiaram minha trajetória profissional, a soma de ideais que consegui realizar." Confirma a veterinária, cada um dos títulos a "fizeram sentir o peso da responsabilidade e me deram mais entusiasmo para continuar a participar da educação nesta área da ciência em nosso país."

Conheça mais sobre a sétima homenageada do "Acorde - Histórias para despertar".

Acesse o link: <https://comunicacaotjgo.wixsite.com/acorde/ekaterina>



Nascida no interior de Goiás, criada em Trindade, na Região Metropolitana de Goiânia, uma dos seis filhos de José Joaquim Hilário e Luzia José da Conceição, a ministra Laurita Hilário Vaz foi a primeira mulher a presidir o Superior Tribunal de Justiça (STJ), no biênio 2016-2018. Casou-se ainda muito jovem com José Vaz, foi mãe aos 17 anos, tem três filhos, sete netos e estudou em escolas públicas. Disciplina, persistência e dedicação foram qualidades suas que a fizeram a ocupar cargos importantes no País.

"A vida é feita de escolhas. Toda escolha pressupõe uma renúncia. Casei muito cedo, tive meus três filhos muito cedo, mas nada disso foi empecilho para minha carreira jurídica, porque sempre pude contar com o incentivo e apoio incondicionais da minha família, em especial do meu marido, que divide comigo todas as tarefas e obrigações da vida comum", salientou.

Formada na então Universidade Católica de Goiás, Laurita Vaz começou como promotora de Justiça do Estado de Goiás. Depois, encarou outro certame para ingressar no Ministério Público Federal, onde fez carreira, ocupando todos os cargos, até alçar ao posto de subprocuradora-Geral da República. Lá, foi candidata a uma vaga de ministro do STJ. Depois de escolhida entre os pares, integrou uma lista sêxtupla, que foi submetida ao Plenário do STJ, que escolheu três nomes, dentre eles, o dela. A lista tríplice foi apresentada para o Presidente da República, à época, Fernando Henrique Cardoso, que a escolheu. Foi sabatinada no Senado Federal, que aprovou sua indicação. Tomou posse no STJ em 26 de junho de 2001. Onde está até hoje. E quem pensa que para por aí, está enganado. Como ministra do STJ, foi presidente de Turmas, de Seção e corregedora do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Conheça mais sobre a oitava homenageada do "Acorde - Histórias para despertar".

Acesse o link: <https://comunicacaotjgo.wixsite.com/acorde/laurita>



Há 40 anos, a trajetória e percurso de vida da goianiense Maria Luiza Moura Oliveira, mais conhecida como Malú Moura, se funde e se confunde com a dedicação pessoal e profissional na defesa, na promoção e na proteção dos direitos humanos da população infantojuvenil brasileira. Nessa trajetória, ela se envolveu em inúmeras iniciativas que materializam sua contribuição “nessa luta histórica construída por muitos e por todos.”

Filha de migrantes nordestinos, Malú Moura é psicóloga, mestre em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás) e militante dos direitos humanos de crianças e adolescentes e pessoas em situação de tráfico. É a segunda filha de uma família de cinco irmãos, companheira de Carlos Vaz de Campos (Pente) e mãe de João Gabriel, Arthur e Raul Moura Campos.

“Ao analisar minha trajetória, percebo que, ao escolher a Psicologia como formação, realizei um sonho profissional e humano que me possibilita exercer na sociedade um papel profissional que busca qualificar as relações humanas e sociais” (Malú Moura).

Malú Moura sonha com “uma sociedade que respeite os direitos humanos e promova a justiça social em todas as relações na perspectiva permanente de valorização do humano. E que a ciência reafirme a qualidade da produção do conhecimento e não seja preterida”.

Confira a reportagem com a história da psicóloga, a nona homenageada do projeto “Acorde – Histórias para despertar”.

Acesse o link: <https://comunicacaotjgo.wixsite.com/acorde/malu>



Filha de dona Maria e seu Manel, descendente de escravos e nascida na comunidade Kalunga Riachão, localizada à margem direita do Rio Paranã, na Chapada dos Veadeiros, no Norte de Goiás, dona Procópio dos Santos Rosa, de 88 anos, se destaca em meio a tantas contradições. Seus antepassados souberam se esconder muito bem dos brancos, mas ela conseguiu se sobressair. Em 2005, foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz pela luta em prol dos territórios e dos direitos dos kalungas.

Dona Procópio fez parte de uma lista de 1 mil mulheres de todo o mundo, e, destas, apenas 52 eram brasileiras. A indicação dela foi anunciada de forma simultânea para 40 países. Criado em 1901 pelo inventor e empresário norueguês Alfred Nobel, o Prêmio Nobel da Paz homenageia homens e mulheres por seus trabalhos na busca da fraternidade entre as nações, fim de conflitos e promoção do diálogo. Entre os ganhadores do prêmio, está o ex-presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, “por seus extraordinários esforços para fortalecer a diplomacia internacional e a cooperação entre as pessoas”, segundo o Comitê do Nobel.

E foi por causa daquela indicação que ela conheceu São Paulo. Foi a única goiana convidada para o prêmio, ganhando destaque por conseguir impedir a construção de uma barragem, no Rio Paranã, que alagaria boa parte do território kalunga. Nascida no dia 10 de fevereiro de 1933, dona Procópio ainda mora na comunidade que fica a 79 quilômetros do município de Monte Alegre, quase na divisa de Goiás com Tocantins. Rodeado de serras e de difícil acesso, os negros fugitivos acabaram encontrando ali um lugar especial, bom de se morar e esconder, formando, assim, a comunidade kalunga.

Confira a reportagem completa da décima homenageada do projeto “Acorde – Histórias para despertar”.

Acesse o link: <https://comunicacaotjgo.wixsite.com/acorde/procopia>



acorde

Histórias para despertar

MARÇO

O juiz Vitor Umbelino, vice coordenador da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, participou da *live* promovida pela Comissão da Mulher Advogada OAB de Gurupi-TO.

“É PRECISO ENSINAR O QUE É MACHISMO E MASCULINIDADE TÓXICA PARA ENFRENTAR A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA”

Maurício de Brito
ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA
ANALÍTICA (DEBATEDOR)

Dra Kadyan
ADVOGADA

Vitor Umbelino
Juiz (Palestrante)

A TRANSMISSÃO SERÁ FEITA PELO INSTAGRAM
@CMA_OABGURUPI

Dia 17/03 às 19:30

CAFE
Conteúdo

Comissão da Mulher
ADVOGADA

OAB
SUBSEÇÃO GURUPI
TOCANTINS

Nossa participação no evento promovido pela cidade de Iporá-GO (foto na próxima página) através da Secretaria de Assistência Social e do Conselho Municipal da Mulher, em parceria com a Universidade Estadual de Goiás-UEG e Faculdade de Iporá-FAI. O tema foi: “Seja uma mulher protagonista”.

“Sabemos que não podemos atribuir às próprias mulheres a culpa por não ascender, uma vez que temos todo um sistema opressor tentando barrar nosso crescimento. As mulheres foram oprimidas para exercerem o papel de figurantes. Mas garanto que o Papel de figurante não comporta toda nossa capacidade. Por isso reafirmo que somos protagonistas, e juntas lutamos para o nosso devido reconhecimento e igualdade de oportunidades. Somos capacitadas para assumir cargos de poder e também para fazer do mundo um lugar mais justo!” (Desembargadora Sandra Teodoro).



Live “Seja uma mulher protagonista”

Registro da nossa participação (próximas imagens) no Webinário promovido pela Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica – Comissão do Estado de Goiás, a convite da dra. Larissa Junqueira. O tema foi: “Impactos positivos da Coordenadoria da Mulher do TJGO”.

Tivemos a honra de relatar o trabalho realizado pela Coordenadoria da Mulher do TJGO, bem como nos sensibilizarmos pelo momento crítico que nosso país vivencia em decorrência da pandemia.

MARÇO



Legenda: card a esquerda, a direita Dra. Larissa Junqueira, Dr. Vitor Umbelino e Des. Sandra Teodoro durante a live.



A desembargadora Sandra Teodoro em reunião virtual (foto a cima) com o Juiz auxiliar da Presidência, Dr Reinaldo Dutra e sua equipe representada por Brenna Martins. Foram definidas diretrizes para a realização de edição piloto do Programa Justiça Ativa no mês de junho em processos de Violência Doméstica e Familiar contra Mulheres, que servirá de parâmetro para a realização da 18ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa em Agosto.

MARÇO

A desembargadora Sandra Teodoro realizou, reunião on-line com os Juízes titulares dos Juizados de Violência Doméstica da Comarca de Goiânia. Foram ouvidas as sugestões dos juízes e traçadas novas ideias para a realização de ações e projetos durante a próxima edição da Semana da Justiça Pela Paz em Casa, que acontecerá em Agosto.



Legenda: Participaram a Juíza Dra. Sandra Regina Teixeira Campos, os Juízes Dr. Carlos Damacena, Dr. Vanderlei Caires Pinheiro e as integrantes da Coordenadoria: Daniela, Lucelma, Mara, Michelle e Carlos.



Nesse mesmo sentido, foi realizada reunião com a equipe da Coordenadoria da Mulher para alinhar e direcionar os trabalhos.

MARÇO

Reunião com o Diretor do Centro de Memória e Cultura (Museu do Judiciário Goiano) – Washington de Souza; e com os Arquivistas da Unidade de Gestão Documental, ligada à Presidência: Lara Lins e Guaraci Paes (foto abaixo). Foram discutidas parcerias referente às demandas de violência contra mulheres além da recepção de todo material alusivo as ações implementadas por esta Coordenadoria.



Legenda: Participaram a Juíza Dra. Sandra Regina Teixeira Campos, os Juízes Dr. Carlos Damacena, Dr. Vanderlei Caires Pinheiro e as integrantes da Coordenadoria: Daniela, Lucelma, Mara, Michelle e Carlos.



Nesse mesmo sentido, foi realizada reunião com a equipe da Coordenadoria da Mulher para alinhar e direcionar os trabalhos, foto acima.



A Unidade de Processamento Judicial (UPJ) dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca de Goiânia conseguiu reduzir em mais de 900 processos o seu acervo em tramitação, no seu primeiro mês de funcionamento, o que representa uma redução de 6,2% nesse acervo. A UPJ, instalada no dia 19 de janeiro deste ano, desenvolve as atividades de secretaria dos 1º, 2º, 3º e 4º Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da comarca da capital e tem como juiz coordenador Vanderlei Caires Pinheiro.

Em dois meses de funcionamento, houve uma redução do acervo de tramitação de 1.608 processos, de 14.649 para 13.041 processos ativos, e cumpriram mais de 34.570 atos pela UPJ, coordenada pelo gestor Vinícius Teixeira da Silva.

Para maior celeridade no trabalho, a UPJ dividiu as equipes em atendimento, análise, cumprimento (urgência e genérico) e audiência. Com a divisão da equipe, a UPJ trabalha para que, nos casos considerados mais urgentes de violência contra a mulher, os magistrados façam o despacho no mesmo dia da ciência pelo Poder Judiciário goiano.

Os canais de contato da UPJ são:

E-mail: upjmulhergoiania@tjgo.jus.br

☎ Telefone: 3018-8244 e 3018-8245

MARÇO

A Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, realizou uma reunião para planejar uma ação com objetivo de dialogar sobre o alto índice de violência, principalmente psicológica, nas Igrejas Evangélicas, por meio da realização de palestras nas Igrejas Evangélicas para conscientização e esclarecimentos da Lei Maria da Penha.



Legenda: Participaram da reunião a Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, Dra Ana Carolina Almeida, Líder da SIBE Ministério Fama, Dra Sandra Regina Teixeira Campos, Juíza do Juizado da Violência Doméstica e Familiar, Dr. Vitor Umbelino Soares Junior, Vice-Coordenador. Participaram também os servidores Mara Cristina e Carlos.



Assim sendo, foi realizado um encontro virtual (foto acima) para definir as estratégias e ajustes técnicos para realização de palestra na igreja. A reunião foi presidida pelo vice coordenador Dr. Vitor Umbelino, a Juíza Sandra Regina Teixeira, titular do 3º Juizado da Violência Doméstica da Comarca de Goiânia, Pastora Meire Ferreira Lima, presidente da Assembleia de Deus Ministério Fama, Dra. Ana Carolina, vice-Líder da CIBE Ministério Fama, Pastora Gláucia Loureiro de Paula, Líder da CIBE Ministério Fama. Participaram os integrantes da coordenadoria Mara e Carlos.

ABRIL

Cerimônia de lançamento do Projeto “**Todos por elas: Empresas no combate ao Feminicídio**” desenvolvido pela Acieg – Associação Comercial, Industrial e Serviços de Goiás. Trata-se de uma campanha de conscientização e orientação em empresas com o objetivo de fomentar a luta contra o feminicídio e a violência doméstica por meio de capacitação gratuita oferecida por meio de uma plataforma on-line, onde os colaboradores receberão palestras educativas, com conteúdos específicos e direcionados.



Legenda: Presidente Rubens Fileti e a vicepresidente Marisa Carneiro da Acieg.



Legenda: Desa. Sandra Teodoro e Governador.

Participação virtual da Desembargadora Sandra Teodoro, representando do presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Carlos França no lançamento da Campanha que visa propiciar debates e discussões pacíficas sobre questões históricas e culturais relacionadas à violência doméstica e às suas formas de enfrentamento, a fim de conscientizar e orientar os colaboradores das empresas quanto à necessidade de prevenção e repressão a toda forma de discriminação contra a mulher.

O governador Ronaldo Caiado em sua fala ressaltou a importância do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha desenvolvido pela Coordenadoria presidida pela desembargadora Sandra Teodoro, representando o presidente do Tribunal de Justiça de Goiás desembargador Carlos França. Além de reafirmar o compromisso do estado em parcerias como forma de apoio aos projetos do Judiciário goiano.

ABRIL

Além da presença da desembargadora Sandra Teodoro e o governador Ronaldo Caiado estiveram presentes a Ministra Damares, da primeira dama Gracinha Caiado, do Juiz Vitor Umbelino, da delegada Paula Meotti, da Juíza Maria Antônia e do Juiz Rodrigo de Castro.



Legenda: Primeira dama Gracinha Caiado e a Ministra Damares.



Legenda: Juiz Vitor Umbelino, Juíza Maria Antônia, delegada Paula Meotti e do Juiz Rodrigo de Castro.



Desembargadora Sandra Teodoro e o juiz Carlos Damacena apoiaram a campanha por meio de postagem em suas redes sociais (fotos acima).

ABRIL

A desembargadora Sandra Teodoro e o Juiz de Direito – dr. Vitor Umbelino participaram de uma reunião virtual, no intuito de discutir o Acordo de Cooperação para implementação do Fluxo de Atenção e Proteção às Mulheres em Situação de Violência.

Nesta reunião, conduzida pela Promotora de Justiça – dra. Emeliana Rezende, foi dialogada as possíveis Atribuições de cada respectiva Instituição que compõe a Rede.



Legenda: desembargadora Sandra Teodoro, dr. Vitor Umbelino, Coordenadora do Nudem/DPE-GO – defensora pública Gabriela Hamdan; a Titular da 1ª Deam de Goiânia – delegada Paula Meotti; as representantes dos Setores de Saúde – dra. Marta Silva, dra. Ionara Rabelo e dra. Raíla Martins; a Analista Jurídica (MP-GO) do Centro de Apoio Operacional – Isabella Severino; e as integrantes desta Coordenadoria – Ana Caroline e Lucelma Messias.



O Juiz auxiliar da Presidência, dr. Reinaldo Dutra (foto acima), conduziu reunião virtual para discutir sobre a realização de edição piloto do Programa Justiça Ativa (no mês de junho) em processos de Violência Doméstica e Familiar contra Mulheres, que servirá de parâmetro para a realização da 18ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa. A reunião contou com participação de representantes do Ministério Público, servidoras(es) da Justiça Ativa e servidoras desta Coordenadoria.

ABRIL

A desembargadora Sandra Teodoro, participou da reunião (foto abaixo) sobre a Meta Nacional nº 8 “Priorizar o julgamento dos processos relacionados ao feminicídio e à violência doméstica e familiar contra as mulheres” com a participação do CNJ, representado pela Conselheira Maria Cristiana Ziouva, com Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro e magistrados do comitê do Fonavid.

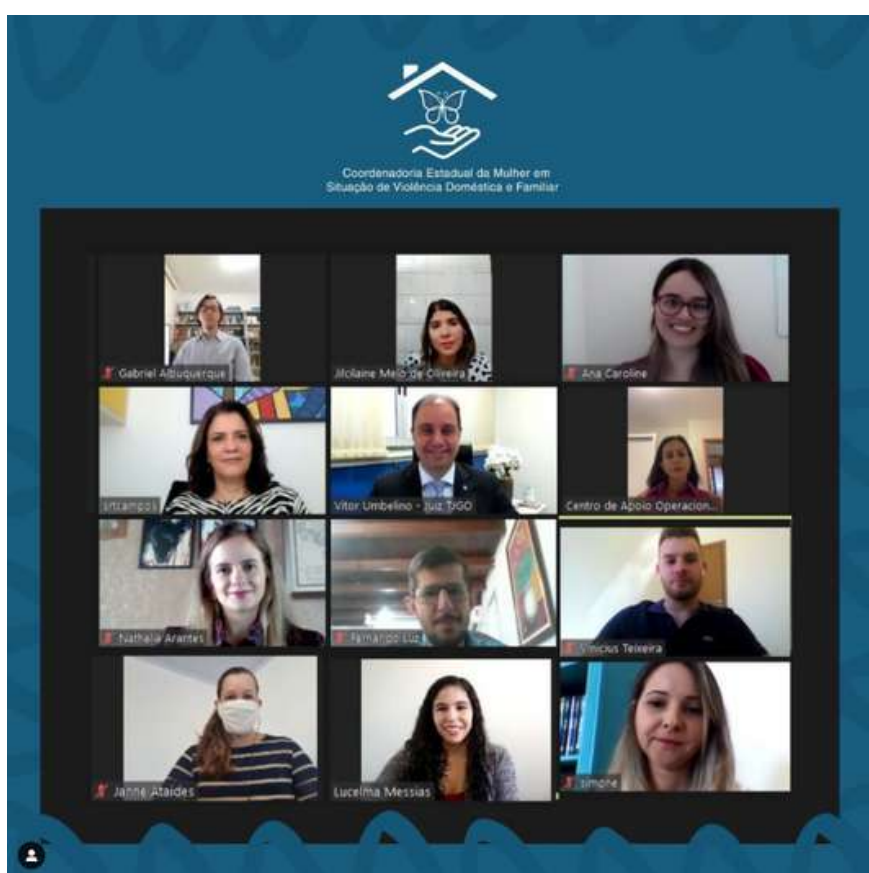


ABRIL

Reunião desta Coordenadoria com os Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da cidade de Goiânia e com o Savid – Setor de Atuação Contra a Violência Doméstica.

A reunião foi conduzida pelo juiz de direito – Vitor Umbelino e teve o objetivo de discutir a implementação do Fluxo de Atenção e Proteção às Mulheres em Situação de Violência da Cidade de Goiânia, assim como as possíveis atribuições do Poder Judiciário.

A psicóloga Simone Abadia – coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) – apresentou o Fluxo e abordou o contexto de sua elaboração.



Legenda: A reunião contou com a participação da Juíza Sandra Regina Teixeira – titular do 3º Juizado da Violência Doméstica da Comarca de Goiânia; a juíza de direito – Nathalia Arantes; a representante do Savid – Janne Atoides; as/os servidoras/es dos Juizados: Jilcilaine Melo (2º Juizado), Vinicius Teixeira (gestor da UPJ), Fernando Luz (1º Juizado) e Gabriel Albuquerque (3º Juizado); a representante do Ministério Público – Isabella Severino; e as servidoras desta Coordenadoria: Ana Caroline e Lucelma Messias.

ABRIL



A Desembargadora Sandra Teodoro e o Juiz Dr. Vitor Umbelino (foto acima), reuniram-se com os Juízes Auxiliares da Presidência, Dr. Aldo Sabino e Dr. Reinaldo Dutra, com objetivo de alinhar diretrizes para implementação de Políticas Públicas para Proteção das Vítimas de Violência Doméstica e Familiar no Estado de Goiás. Contou ainda com a participação do juiz André Reis Lacerda e o Diretor de Informática Anderson Yagi. Participou ainda a Ana Paula Saad, assistente do Dr. Aldo e os integrantes da Coordenadoria: Carlos e Lucelma.



Reunião da Coordenadoria da Mulher (foto acima) com a Dra. Geovana Baía, Juíza Titular do 4º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Goiânia e Dra. Jordana Brandão, Juíza Titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Aparecida de Goiânia. Com intuito de acolher, informar sobre o trabalho da Coordenadoria e prestar o suporte necessário para as magistradas. Participaram ainda os integrantes da Coordenadoria.



EDUCAÇÃO E JUSTIÇA:

Lei Maria da Penha na Escola

GRAVAÇÕES DE VIDEOAULAS

ABRIL

Gravações nos estúdios da TV Brasil Central do conteúdo do **Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola**, com o objetivo de disponibilizar as videoaulas no Site da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Goiás. O projeto integra as ações permanentes desta Coordenadoria Estadual da Mulher. A ação, também, integra o Pacto Goiano Pelo Fim da Violência Contra a Mulher que tem por finalidade unir o poder público, empresas e sociedade civil organizada no enfrentamento da violência doméstica e do feminicídio.

Nesta imagem abaixo, contamos com as palestrantes Dra. Paula Santos, que ministrou aula sobre “A Violência Contra as Mulheres enquanto Problema de Saúde Pública” e Rosi Guimarães que explicou o Pacto Goiano pelo Fim da Violência, bem como o suporte técnico da Lênia Soares e Lucelma Messias.





No segundo dia de gravações, a assistente social Sherloma Aires falou sobre as Formas de Violência e o Ciclo de Violência; a assistente social Kamilla Santos fez uma exposição sobre Violências e Interseccionalidades e a psicóloga Daniele falou sobre Estratégias de Atuação na Educação.



ABRIL



No terceiro dia de gravações, a Psicóloga Ana Caroline fez uma exposição sobre a Rede de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres; a Defensora Pública e Coordenadora do Nudem, Dra. Gabriela Hamdan, falou sobre a atuação da Defensora Pública no combate à violência e detalhou sobre o Núcleo Especializado de Defesa e Promoção dos Direitos da Mulher; e houve a tradução simultânea em libras com o intérprete Vinícius Batista, bem como o suporte técnico da Lênia Soares.



TODOS POR ELAS

**PACTO GOIANO PELO
FIM DA VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER**



No quarto dia de gravações, a Delegada Paula Meotti, explicou sobre sua atuação como Titular da 1ª Deam de Goiânia; assim como a Promotora de Justiça Dra. Rubian Coutinho do Ministério Público do Estado de Goiás; contou também com interpretes de libras Vinícius Batista e Gessilma Dias e o apoio técnico da Rosi Guimarães e Lucelma Messias, na foto abaixo.



ABRIL



Para finalizar a apresentação de palestrantes que gravaram as videoaulas na TV Brasil Central para o **Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola**. Tivemos a presença do Juiz de Direito e coordenador executivo deste Projeto, Dr. Vitor Umbelino, que explanou sobre a Lei Maria da Penha e detalhou as Medidas Protetivas de Urgência. E a Dra. Gláucia Teodoro que gravou videoaula sobre o Histórico dos Direitos Humanos das Mulheres, temática inicial abordada nas capacitações.



● — Dra. Gláucia Teodoro



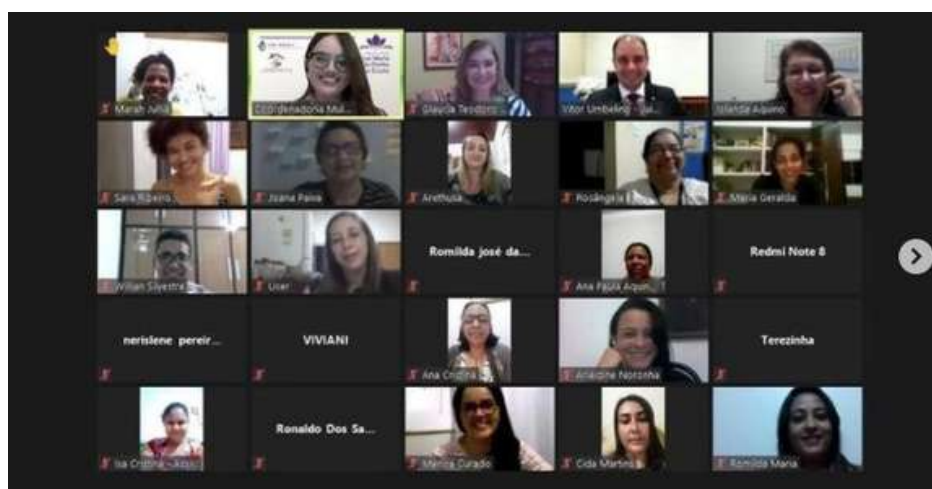
● — Dr. Vitor Umbelino

ABRIL

Reunião desta Coordenadoria, realizada no dia 16/04, com representantes da ONG Raízes do Norte Goiano e NEINTER para estabelecer o plano de ação e esquematizar o projeto piloto de capacitação para profissionais da rede de enfrentamento atuarem em **grupos reflexivos**.



Legenda: Dra. Raíssa, pesquisadora do NEINTER, servidor Carlos Gonçalves, Marielly Martins e Maylla Chaveiro, ambas da ONG Raízes do Norte Goiano.



No dia 28 de abril, esta Coordenadoria finalizou a capacitação técnico-pedagógica para gestoras(es), professoras(es) e coordenadoras(es) pedagógicas das escolas da rede municipal e estadual de ensino da cidade de Goiás, como parte da execução do Projeto **“Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola”**. Foram seis encontros que aconteceram virtualmente, pela plataforma Zoom durante o mês de abril.

ABRIL

II JORNADA JURÍDICA - FCA
30 ABRIL - 18h



Faculdade **Católica** de Anápolis

Tema:
O Femicídio e a tese da Legítima Defesa da Honra: uma análise da ADPF 779

Dr. VITOR UMBELINO
Juiz de Direito e Vice-Coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica do TJGO. Mestre em Direitos Humanos pela UFG. Professor da Faculdade Católica de Anápolis.



YouTube LIVE!
Faculdade Católica de Anápolis

@vitorumbelino.jus

Evento gratuito com certificação

Vagas limitadas!
Inscrições: www.catolicadeanapolis.edu.br

Momento Cultural:
Atração Musical

O vice-coordenador desta Coordenadoria, Juiz Vitor Umbelino, falou sobre Femicídio, a tese da legítima defesa da honra e a decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal que declarou sua inconstitucionalidade no âmbito da *ADPF 779*. O evento fez parte da II Jornada Jurídica da Faculdade Católica de Anápolis e foi transmitido pelo canal da instituição no YouTube!



MAIO



No dia 06/05, esta Coordenadoria promoveu, como parte da celebração em homenagem ao Dia das Mães, live para debater o tema “A vida após a denúncia: como superar a culpa e transformar sua vida e de seus filhos e filhas”. O evento virtual teve a finalidade de abordar os diversos aspectos sociais e psicológicos que impedem as mulheres de denunciarem seus agressores.



O debate foi transmitido pelo Instagram do TJGO e contou com as participações da titular do 3º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Goiânia, juíza Sandra Regina Teixeira Campos, e da promotora de Justiça e coordenadora da área de Políticas Públicas e Direitos Humanos do Centro de Apoio Operacional e do Núcleo Estadual de Gênero do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO), Tamara Andréia Botovchenco Rivera, além da coordenadora do Departamento de Psicologia do Setor Interdisciplinar Penal de Aparecida de Goiânia, e mediadora judicial, a psicóloga Daiana Mendonça Diehl, e da assistente social da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, doutoranda em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Sherloma Aires.



No dia 10 de maio de 2021, a Desembargadora Sandra Teodoro participou da live sobre o “Cumprimento da lei de cotas para mulheres nas eleições”, realizada pelo Conselho Estadual da Mulher do Estado de Goiás (CONEM) e transmitida pela UEGTV.



MAIO

No dia 10 de maio de 2021, a magistrada Maria Antônia e o Magistrado Vitor Umbelino representaram a Desembargadora Sandra Teodoro em Reunião sobre Política de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Goiás. Também esteve presente a servidora Lucelma Messias, conforme registrado abaixo.



Reunião da Comissão de Informatização com a participação da desembargadora Sandra Teodoro.





EDUCAÇÃO E JUSTIÇA:
Lei Maria da Penha na Escola

Solenidade de assinatura do Termo de Cooperação para Implantação do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola, na cidade de Itumbiara-GO.

Autoridades presentes na cerimônia: desembargadora Sandra Teodoro; juíza de direito da comarca de Itumbiara - dra. Thaís Lopes Lanza Monteiro; juiz de direito - dr. Vitor Umbelino; Prefeito de Itumbiara - Dione José Araújo; Secretária Municipal de Educação - Silvana Macedo Matos; Promotor de Justiça - dr. José César Naves; Coordenadora do departamento de PQV-AE - Tânia Regina Martins e Sousa; Assistente social - Vana Beatriz Soares do Amaral; Coordenadora Regional de Educação - Julice Ferreira Santos; integrantes da CRE - Gislaine Alves Morais Ferreira e Cristiane Almeida; Presidente da Rede de Proteção à Mulher de Itumbiara - Silvia Claudina Reis Cunha; Coordenadora da Rede de Proteção à Mulher de Itumbiara - Patrícia Raposo Moreira; e integrantes desta Coordenadoria - Mara Cristina, Lucelma Messias, Daniele Rodrigues e Ana Caroline.



Realização:



No dia 18/05, o Dr. Vitor Umbelino conversou com os acadêmicos da Faculdade de Direito sobre *Violência de Gênero e acesso à Justiça: em foco a Agenda 2030 da ONU*, na XXII Semana Jurídica da Universidade Salgado de Oliveira. O evento foi realizado em parceria com a Escola Superior da Advocacia – ESA e foi transmitido pelo canal do YouTube da instituição.

Reunião de equipe realizada pela Desembargadora Sandra, com os magistrados Vitor Umbelino e André Lacerda, e com a servidora Lucelma Messias.



MAIO

No dia 20 de maio, aconteceu uma live organizada pela ULBRA – Universidade Luterana do Brasil, campus Itumbiara, com o tema “Violência contra mulher: políticas e desafios”. Estiveram presentes a Desembargadora Sandra e Dr. Vitor Umbelino, presidente e vice-presidente, respectivamente, desta Coordenadoria Estadual da Mulher, Dr. José César Naves, promotor de justiça, Rosi Guimarães, superintendente da Mulher (da SEDS), Dra. Thaís Lopes, juíza de direito, Dra. Patrícia Raposo e Dra. Auriluce Castilho, coordenadora do NPJ/ULBRA!

LIVE ULBRA
Itumbiara

20/05
20h

Dra. Thaís Lopes Lanza Monteiro
Juíza de Direito, titular da 1ª Vara Criminal da Comarca de Itumbiara

Desembargadora Dra. Sandra Regina Teodoro Reis
Presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO

Dr. Vitor Umbelino Soares Júnior
Juiz de Direito e vice-coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO

Dr. José César Naves
Promotor de Justiça titular da 2ª Promotoria de Justiça de Itumbiara

Violência contra mulher: políticas públicas e desafios

Dra. Auriluce Castilho
Mestre em direito público pela UFUNIG
Coordenadora do NPJ, Professora de Direito Penal e processo penal
ULBRA Itumbiara/ Advogada

Dra. Patrícia Raposo
Mediadora da Mesa redonda
Assessora de Promotoria do Ministério Público do Estado de Goiás, Coordenadora da Rede de Proteção à Mulher de Itumbiara, professora de Direito ULBRA Itumbiara

Rosi Guimarães
Superintendente da Mulher e da Igualdade Racial da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de Goiás

Inscreva-se gratuitamente
bra.br/live

YouTube
ulbraitumbiara

ULBRA



MAIO

No dia 19/05, esta Coordenadoria finalizou a 1ª edição de capacitação técnico-pedagógica para educadores e representantes da Rede de Enfrentamento à Violência da cidade de Itapuranga, como parte da execução do projeto “Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola”.

Os encontros aconteceram virtualmente pela plataforma Zoom e foram discutidos temas que incluem os Direitos Humanos das Mulheres, Formas de Violência, Lei Maria da Penha, Violências e Interseccionalidades, Rede de Atendimento e Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar, entre outros.

A Coordenadoria da Mulher contou com o empenho da Prefeitura Municipal de Itapuranga, assim como da juíza da comarca de Itapuranga, dra. Érika Barbosa Gomes Cavalcante que não mediu esforços para executar o projeto. Engajadas, também, a Secretária Municipal de Educação e Esportes - Maria Antonieta Duarte; a Coordenadora Regional de Educação - Sônia Martins; a Secretária de Cidadania, Assistência Social, Trabalho e da Mulher - Jaqueline Oliveira; a delegada Giovana Sás Piloto; a sargento Cleidinalda Pires; e a superintendente de esportes - Thaísa Cunha.

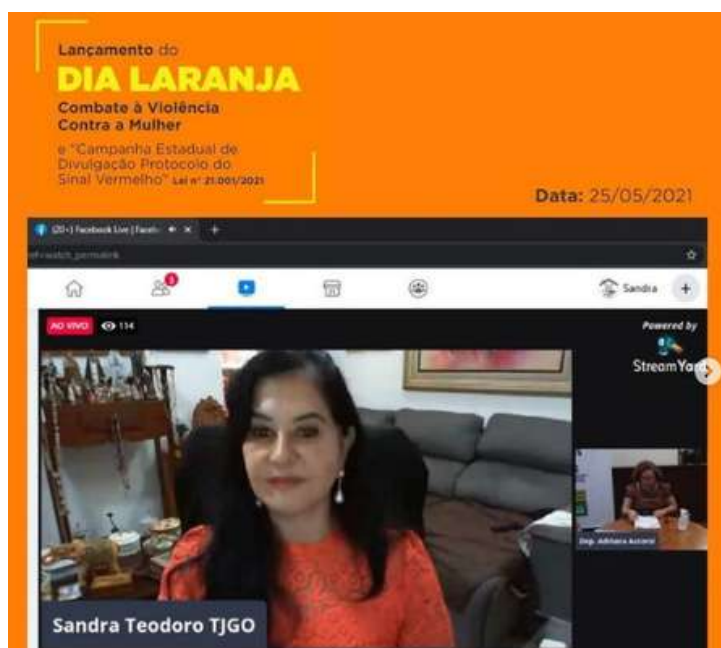


MAIO



No dia 21/05, a Desembargadora Sandra Teodoro e o juiz Vitor Umbelino reuniram-se com a equipe da coordenadoria para discutir sobre a execução dos projetos, bem como para deliberar sobre as novas frentes de trabalho. Estiveram presentes na reunião virtual a secretária-executiva Lucelma Messias, além da presença da Ana Caroline, Carlos Gonçalves, Daniela Rezende, Daniele Rodrigues, Mara Cristina e Sherloma Aires.

No dia 25/05, a Desembargadora Sandra Teodoro participou do lançamento da campanha "Dia Laranja" promovida pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds).



MAIO



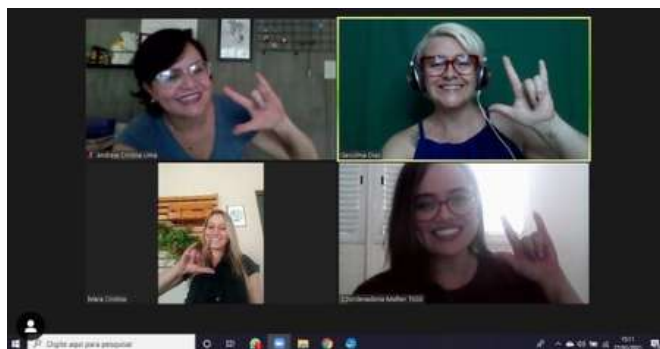
Legenda: Servidoras Agda, Lucelma, Daniele, e o servidor João Felipe.

No dia 25 de maio, aconteceu reunião virtual entre integrantes da Coordenadoria da Mulher e o Nugepnac – Núcleo de Gerenciamento de Precedentes e Núcleo de Ações Coletivas. A proposta da reunião foi o intercâmbio de informações sobre práticas e ações desenvolvidas por esta Coordenadoria, incluindo as redes sociais digitais, tendo em vista a expansão recente das mídias sociais e o alcance por ela proporcionado.

No dia 27 de maio, as servidoras da Coordenadoria participaram de um diálogo com as magistradas Maria Socorro, Maria Antônia, e o magistrado Carlos Sterse, titulares, respectivamente, do 1º Juizado da Infância e da Juventude de Goiânia; da Vara Especializada em Crimes contra a Criança e Adolescente, Pessoas com Deficiência e Idosos; e do Juizado da Infância e da Juventude de Anápolis. A reunião teve o objetivo de discutir sobre a oitiva de vítimas de violências perante a autoridade judiciária, seja pelo depoimento especial ou a escuta especializada. A proteção integral das vítimas e a garantia da não revitimização constituem preocupações e esforços do Poder Judiciário Goiano.



MAIO



No dia 27/05, integrantes da Coordenadoria reuniram-se com Andréia Cristina Lima – professora de libras e mulher surda, e com a Gerente de Ações Temáticas e Inclusivas da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas – Gessilma Dias, que foi a intérprete de libras do encontro virtual. O objetivo da reunião foi propor uma aproximação das ações desta Coordenadoria com a comunidade de mulheres surdas. Com isso, ampliar as políticas públicas para uma atuação anticapacitista e que garanta os direitos humanos das mulheres com deficiência.

RODA DE CONVERSA
Violência Psicológica Contra as Mulheres
A IGREJA EM DEFESA DA MULHER

28 de maio de 2021, às 20h
Acompanhe ao vivo no canal da Igreja pelo link:
www.youtube.com/watch?v=UYz9tqi66Uk

Ana Carolina Almeida
Pastora e Superintendente da CIBE FAMA (Sede)

Sandra Regina Teixeira Campos
Juíza Titular de 3º Juizado da Mulher de Goiânia

Meire Ferreira Lima
Pastora da Assembleia de Deus Ministério Fama

Vitor Umbelino Soares Junior
Juiz e Vice-presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Gláucia Loureiro de Paula
Pastora e Superintendente da CIBE FAMA (Campo)

Rosirley Sousa
Pastora e Psicóloga Clínica

Realização:

Apoio:

No dia 28 de maio, a Coordenadoria da Mulher em parceria com a Igreja Assembleia de Deus Ministério Fama promoveu o evento “Roda de Conversa – Violência Psicológica Contra as Mulheres. A Igreja em Defesa da Mulher”. Participaram do debate o vice-presidente da Coordenadoria, juiz Vitor Umbelino, bem como a titular do 3º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Goiânia, juíza Sandra Regina Teixeira Campos, além das pastoras da Assembleia de Deus Ana Carolina Almeida, Meire Ferreira Lima, Gláucia Loureiro de Paula e Rosirley Sousa.

MAIO



No dia 29 de maio, a Coordenadoria reuniu-se com a Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres de Goiânia, Tatiana Lemos acompanhada de sua equipe, e com a representante da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia – Leila Barbosa de Souza – Superintendente de Gestão da Rede e Inovação Educacional. O juiz Vitor Umbelino explicou sobre o **Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola**, com intuito de iniciar a implantação na grande Goiânia.



No dia 31/05, a Coordenadoria promoveu a primeira reunião com magistradas (os) e servidoras (es) do TJGO, para planejar a concentração em audiências para integral proteção da mulher durante a 18ª edição da Semana pela Paz em Casa, entre os dias 16 a 20 de agosto. A ação realizada em parceria com a Presidência do TJGO e a Justiça Ativa.

MAIO



No dia 31/05, o Juiz André Lacerda participou de uma Audiência Pública com o Conselho Estadual de Educação de Goiás, representando a Desembargadora Sandra Teodoro. Os temas abordados foram a “Garantia dos direitos de estudantes gestantes e lactantes no âmbito do Sistema Educativo do Estado de Goiás” e o “Assédio e importunação nas unidades escolares do Sistema Educativo do Estado de Goiás”.



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



“
Vamos pegar nossos livros e
canetas. Eles são as nossas armas
mais poderosas. Uma criança, um
professor, um livro e uma caneta
podem mudar o mundo.
Malala Yousafzai



Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar



No mês de junho, a Campanha Sinal Vermelho completou um ano. A campanha foi idealizada pela AMB – Associação dos Magistrados e Magistradas do Brasil e pelo CNJ – Conselho Nacional de Justiça. Em Goiás, foi coordenada pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO., sob a presidência da Desembargadora Sandra Teodoro. Em Goiás, tornou-se lei 21.001/2021. Ver a campanha Sinal Vermelho virando lei em todos os cantos do país é uma conquista.

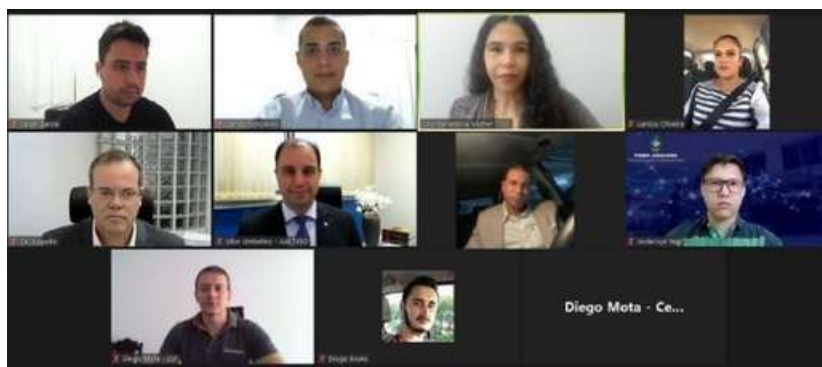


A desembargadora Sandra e o Juiz Vitor participaram de reunião com representantes do Tribunal Regional Eleitoral, para tratar de uma parceria do Tribunal de Justiça e da Coordenadoria para o projeto Ouvidoria da Mulher do TRE. Dentre importante participações, esteve presente o Juiz do TRE Márcio Moraes.

JUNHO

No dia 02/06, os vice-coordenadores da Coordenadoria da Mulher, Dr. André Lacerda e o Dr. Vitor Umbelino juntamente com o Diretor de Tecnologia da Informação da Presidência do TJGO e sua equipe, participaram de uma reunião com Secretária de Estado da Segurança Pública – SSP, para conhecer o aplicativo Goiás Mais Seguro. O intuito é unir esforços para o desenvolvimento de um aplicativo que possibilita que mulheres com medidas protetivas concedidas pelo Tribunal da Justiça possam pedir socorro quando estiverem em situação de risco.

A reunião contou com a presença Subsecretário Coronel Agnaldo Augusto da Cruz, o Gerente de Inovação: Diego André Mota da Silva, Diogo Bruno e a Assessora de Comunicação Larissa Oliveira, todos da Secretaria de Estado da Segurança Pública de Goiás. Participou ainda o Anderson Yagi, Diretor de Tecnologia da Informação da Presidência, César Augusto, Coordenador Do Núcleo Técnico e integrantes da Coordenadoria: Carlos e Lucelma.



No dia 07/06, aconteceu, com a participação desta Coordenadoria, reunião da Comissão Executiva do Cocevid – Colégio de Coordenadoras das Coordenadorias da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro, foi tratado sobre os eventos que serão realizados em agosto de 2021 em comemoração aos 15 anos da Lei Maria da Penha.



JUNHO



No dia 07/06, a desembargadora Sandra Teodoro participou da Aula Inaugural do curso de Violência Doméstica para magistrados e magistradas ofertado pela EJUG – Escola Judicial de Goiás, em parceria com a ENFAM.



No dia 9 de junho, o Dr. Vitor Umbelino participou de solenidade de entrega dos vídeos produzidos em parceria com a TV Brasil Central. Trata-se de uma série de videoaulas referente ao Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola.

O Projeto é de iniciativa do Poder Judiciário Goiano, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher que atua de forma integrada com a Secretaria de Desenvolvimento Social de Goiás; Secretarias Municipais de Educação; Secretaria de Estado da Educação e toda Rede de Enfrentamento à violência (Nudem/DPE, MP, SSP, entre outros).



No dia 16 de junho, a desembargadora Sandra Teodoro e o Juiz Vitor Umbelino participaram do lançamento da Ouvidoria da Mulher do TRE. A Ouvidoria da Mulher é uma iniciativa pioneira de combate ao assédio e à discriminação na Justiça Eleitoral goiana. Mulheres merecem respeito e o TRE/GO abraça essa causa!

O lançamento foi apresentado pelo Presidente da Corte Eleitoral, Desembargador Leandro Crispim, pelo Presidente da Comissão de Enfrentamento ao Assédio, Juiz-Membro e Ouvidor Eleitoral Márcio Moraes.

Foram apresentados ainda painéis temáticos: “Práticas e formas de combate ao assédio e discriminação” e “A Ouvidoria da Mulher na prática”.

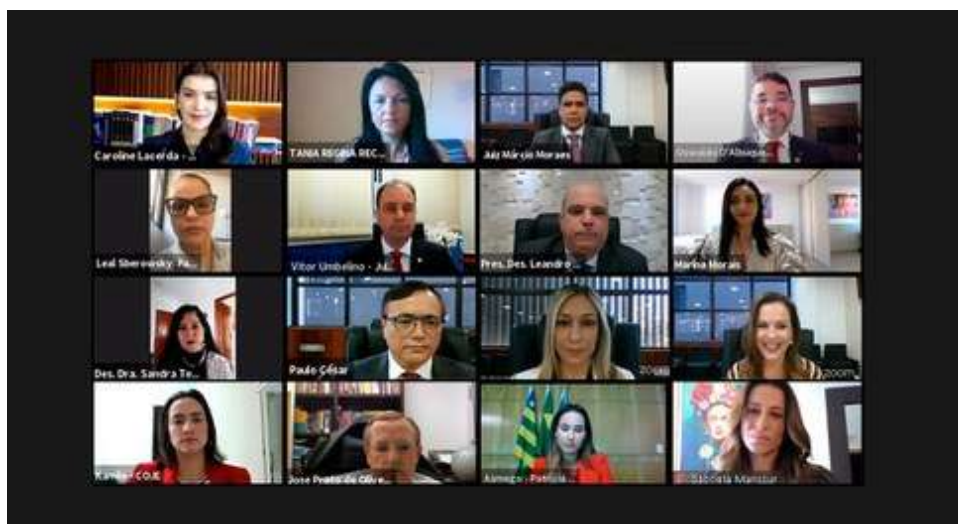


Imagem: <https://www.tre-go.jus.br/imprensa/noticias-tre-go/2021/Junho/tre-go-inaugura-o-canal-ouvidoria-da-mulher>

JUNHO

No dia 16 de junho, a desembargadora Sandra Teodoro, acompanhada do segundo vice da Coordenadoria o Juiz André Reis e o Juiz Reinaldo Dutra, reuniu-se com magistrados e as magistradas que atuam nos feitos de competência dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Goiás para apresentar a redação da minuta de Recomendação Conjunta possibilitando que apresentem eventuais sugestões para o aprimoramento e uniformização dos procedimentos que devem ser observados. A normativa dispõe de recomendações a respeito da uniformização de procedimentos relativos à tramitação das medidas protetivas de urgência.



No dia 17 de junho, na imagem abaixo, a desembargadora Sandra e o juiz Vitor participaram de um encontro com representantes do Ministério Público e Polícia Civil de Goiás, para compartilhar experiências e informações a cerca do trabalho desenvolvido em favor dos direitos e proteção das mulheres goianas.





Audiência Pública realizada no dia 28 de junho, Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, para conscientizar a população sobre a importância do combate à lgbtfobia e, assim, a construção de uma sociedade livre de preconceitos e igualitária, independente do gênero e da orientação sexual.

O evento contou com a participação da presidente desta Coordenadoria da Mulher, Desembargadora Sandra Teodoro, assim como de autoridades que representam as diversas instituições governamentais e não governamentais. A Audiência Pública foi promovida pelo Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero do Poder Judiciário do Estado de Goiás, coordenado pelo magistrado Vitor Umbelino.

JULHO

Reunião para planejar a realização do webnário no dia 25 de agosto. O evento foi organizado pela rede de enfrentamento e pelo Pacto Goiano Pelo Fim da Violência Contra a Mulher.



Participaram da reunião a Dra Tamara, Dra Rubian Coutinho, Dra. Gabriela Hamdan, Rosi Guimarães, Tatiana Lemos, Ludmila Rosa, Mara Cristina, Carlos Gonçalves, Isabella e Lucelma Messias.

A Coordenadoria Estadual da Mulher se reuniu (foto abaixo) com as representantes do curso de Psicologia da Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO. O objetivo da reunião foi para tratar sobre o encaminhamento de autores para realização dos Grupos Reflexivos na entidade. A reunião contou com presença do juiz Dr. Vitor Umbelino Soares Junior, vice-presidente desta Coordenadoria, a juíza a Dra. Sandra Regina Teixeira Campos, titular do 3º Juizado da Violência Doméstica contra as Mulheres de Goiânia, juntamente com a Professora Adriana de Oliveira, Coordenadora do Núcleo de Psicologia Aplicada e a Professora Andréia Rabelo, Gestora do curso de Psicologia da UNIVERSO. Participou ainda o servidor Carlos, integrante desta Coordenadoria.



JULHO

A juíza de direito Dra. Wanderlina Tassi, (foto abaixo) da comarca de Paraúna reuniu-se com Tenente Coronel Sandro, responsável pela Polícia Militar da região, para tratar sobre o Curso de Capacitação Patrulha Maria da Penha, destinada aos policiais militares e a juíza comemora a aquisição de uma viatura para fazer o referido patrulhamento.



1º CURSO DE CAPACITAÇÃO

PODER JUDICIÁRIO
PARAÚNA

PATRULHA MARIA DA PENHA

AGOSTO LILÁS
Pelo fim da violência contra as mulheres

Programação:

07/08/2021 - 08h Pronunciamento: Dra. Wanderlina Tassi Juíza de Direito da Comarca de Paraúna Pronunciamento: Tenente-Coronel Michella Coordenadora Estadual Patrulha Maria da Penha Módulo Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006): Professora Priscylla Aurora UnBrazília	14/08/2021 - 08h Pronunciamento: Dra. Débora Carolinna Coordenadora de curso de Direito do UnBrazília Módulo Psicologia: Professoras Carolina Almeida, Renata Botelho e Raquel Viera UnBrazília
21/08/2021 - 08h Módulo Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006): Professora Camilla Oliveira UnBrazília	28/08/2021 - 08h Pronunciamento: Dr. Tiago Junqueira Delegado de Polícia Civil do Estado de Goiás Módulo Psicologia: Professoras Carolina Almeida, Renata Botelho e Raquel Viera UnBrazília

Transmissões pelo Google Meet
Inscrições pela plataforma Sympia

O Juiz de Direito Vitor Umbelino (foto abaixo) ministrou aula no curso realizado pela Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres de Goiânia.

O Curso é uma formação introdutória sobre políticas públicas e a legislação que assegura a rede de proteção às mulheres. Teve como público-alvo: homens e mulheres que atuam diretamente ou indiretamente na rede de proteção às mulheres em situação de violência.

AULA MINISTRADA NO CURSO PROMOVIDO PELA
SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DE GOIÂNIA

30/07/2021

AGOSTO

Com o objetivo de fomentar, por meio de uma ação conjunta, a conscientização pelo fim da violência contra as mulheres e, ainda, criar a rede de apoio para proteger as mulheres em situação de violência, a comarca de Paraúna deu início ao projeto "Paraúna Por Elas".

A iniciativa, coordenadora pela juíza Wanderlina Lima de Moraes e pelo assistente Valdivino Afonso Moreira Neto, busca construir o pacto municipal pelo fim da violência contra as mulheres, reunindo, nessa estrutura, o Poder Judiciário, Ministério Público, OAB, o Executivo e o Legislativo municipais, como também a Secretaria de Segurança Pública e toda a sociedade civil.

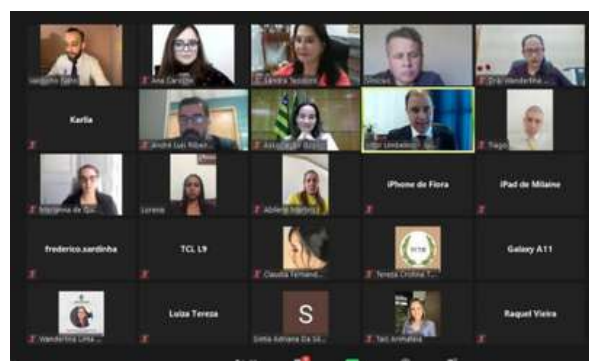
Conforme os coordenadores do projeto, diante do aumento de casos de violência contra as mulheres, e dos cenários nacional e local, é necessário construir, dentro do município de Paraúna, uma política pública sólida e concisa com o intuito de propiciar a informação e conscientização sobre a violência contra as mulheres, bem como propiciar um amparo às vítimas. Para impulsionar o projeto, durante o mês de agosto a comarca local adere ao "Agosto Lilás", que tem como objetivo a divulgação da Lei Maria da Penha por meio de ações que vão da conscientização à denúncia.



Legenda: juíza Wanderlina Lima de Moraes, Valdivino Afonso Moreira Neto, servidores e servidoras de Paraúna.

AGOSTO

Em continuidade aos trabalhos do projeto “Paraúna Por Elas”, a Comarca de Paraúna, por meio da Dra. Wanderlina Lima de Moraes Tassi (Juíza de Direito e Diretora do Foro), promove na próxima terça-feira (10/08), o Webnário com o tema “A importância do Poder Judiciário no Combate a Violência Contra as Mulheres”, que tem como público-alvo as servidoras e os servidores da Comarca, bem como a sociedade civil do município que está engajada no Pacto Paraunense Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres.



O evento contou com as participações:

- * Des.ª Sandra Teodoro – Desembargadora no TJGO e Coordenadora da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO.
- * Dra. Patrícia Carrijo – Juíza de Direito no TJGO e Presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (ASMEGO).
- * Dr. Vitor Umbelino – Juiz de Direito, Titular do 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da Comarca de Goiânia e Vice-Coordenador da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO.
- * Ana Caroline Cunha – Psicóloga Integrante da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO.

O público alcançado foi de servidoras e servidores da Comarca de Paraúna. Contou, também, com a participação do vice-presidente desta Coordenadoria – Dr. Vitor Umbelino, presidente da Asmegeo – Dra. Patrícia Carrijo, Dra. Marianna de Queiroz, promotor de justiça – Dr. André Luis, psicóloga Ana, vereadora Abilene Martins, dentre outros.

AGOSTO

A presidente da Coordenadoria da Mulher do TJGO, desembargadora Sandra Teodoro expressou nossa felicidade em oferecer a nova etapa do Projeto "Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na escola".

Foi a primeira vez que ofertamos um Módulo Avançado, com o objetivo de intensificar nosso diálogo sobre as questões de gênero e a prevenção das formas de violências contra mulheres e meninas. Essa edição ocorre em parceria com as prefeituras municipais da Cidade de Goiás, Cavalcante, Itumbiara e Itapuranga.

Preparamos a programação deste Módulo Avançado a partir das sugestões feitas nos encontros anteriores.

A nossa programação é a seguinte:

- 04/08 "Projeto Mulheres Inspiradoras" com Gina Vieira;
- 11/08 "Educação no ensino remoto: Metodologias para superar a Educação Bancária" com Gina Vieira;
- 18/08 "Comunicação não violenta" com Érica Fernanda;
- 25/08 "Prevenção à violência sexual contra crianças e adolescente" com Viviane Teles;
- 1º/09 "Como a arte do cinema pode ajudar no combate a violência doméstica e familiar" com Silvana Beline.

EDUCAÇÃO E JUSTIÇA
Lei Maria da Penha na Escola

Módulo Avançado

Como parte da programação do **AGOSTO LILÁS**,

a **Desembargadora Sandra Teodoro** tem a honra em compartilhar a programação do Módulo AVANÇADO do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola.

Contamos com a presença e a participação ativa das(os) cursistas que continuarão conosco nesse aprimoramento.

Confira a seguir! 

QUARTAS-FEIRAS
Ago/2021

A PARTIR DAS
19h

Link **zoom**
com inscrição prévia

E-mail: Impescola@tjgo.jus.br  whatsapp (62) 99108-2133

 Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

 **PODER JUDICIÁRIO**
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



EDUCAÇÃO E JUSTIÇA:
Lei Maria da Penha na Escola

Módulo Avançado

Dia **04/08** - Tema: "**Projeto Mulheres Inspiradoras - Educação para a Transformação Social!**"

Dia **11/08** - Tema: "**Educação no Ensino Remoto - Metodologias para superar a Educação Bancária**"



Palestrante

QUARTAS-FEIRAS **Ago/2021** A PARTIR DAS **19h** Link com inscrição prévia **zoom**

✉ Informações via e-mail: Impescola@tjgo.jus.br

Gina Vieira Ponte de Albuquerque

É ceilandense, professora da educação básica na Secretaria de Educação do DF desde abril de 1991. Graduada em Letras pela Universidade Católica de Brasília. Pela Universidade de Brasília é mestra em Linguística, com ênfase em Análise de Discurso Crítica, especialista em EAD, em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar. Autora do Projeto Mulheres Inspiradoras, agraciado com 13 prêmios, entre eles, o I Prêmio Ibero-americano de Educação em Direitos Humanos. A iniciativa vem se consolidando como política pública.



Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



EDUCAÇÃO E JUSTIÇA:
Lei Maria da Penha na Escola

Módulo Avançado

QUARTAS-FEIRAS **Ago/2021** A PARTIR DAS **19h** Link com inscrição prévia **zoom**

✉ Informações via e-mail: Impescola@tjgo.jus.br

Dia **18/08** - Tema: "**COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA - CNV**"



Palestrante

ÉRICA FERNANDA

Graduação em Musicoterapia (UFG/2005), Pós-Graduação - MBA em Gestão da Psicologia Organizacional (2015). Consteladora Familiar (IBSSistêmicas/2016), Mediadora e Instrutora de Mediação Judicial (CNJ/2016). Servidora no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás desde 2007, lotada na Justiça Restaurativa. Facilitadora e Formadora de Facilitadores em Círculos de Construção de Paz, Justiça Restaurativa e Comunicação não-violenta - CNV.



Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



EDUCAÇÃO E JUSTIÇA:
Lei Maria da Pena na Escola

Módulo Avançado

QUARTAS-FEIRAS **Ago/2021** A PARTIR DAS **19h** Link com inscrição prévia **ZOOM**

✉ Informações via e-mail: Impescola@tjgo.jus.br

Dia 25/08 - Tema: "Prevenção à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes"



Palestrante

Viviane Teles Ribeiro Pina

É Behaviorista Radical, concluiu mestrado em 2004 na área da Psicologia Evolucionista PUC-GO, orientada por Dwin Phillip Santee, com atuação em Inteligência Maquiavélica, consciência moral e crianças consideradas superdotadas. Finalizou doutorado em 2017 pela PUC-GO, orientada por Lorismario Ernesto Simonassi, na área de Análise Funcional do Comportamento Verbal, com crianças em contexto de crimes de estupro de vulnerável. A tese fundamenta o Projeto Contacto, desenvolvido no contexto de delegacia, que descreve o fluxo metodológico-conceitual da perícia psicológica infantil, desde a solicitação até a feitura de laudo, fundamentada na Lei 13431-17. Continuadamente desde 1997, atua na área da psicologia infantil, em demandas que segregam a infância. Interveio como psicóloga técnica extensionista na PUC-GO de 1997 a 2006, na área de inteligência infantil e de 2006 a 2014 no atendimento clínico e avaliação psicológica às crianças em contexto de violência. Desde 2014 atua como psicóloga ad hoc da Delegacia de Proteção à Crianças e Adolescentes - DPCA de Goiânia e finalizou doutorado com o tema: Análise Funcional do Comportamento Verbal nos Crimes de Estupro de Vulnerável: Perícia Psicológica no Início da Persecução Penal.



Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



EDUCAÇÃO E JUSTIÇA:
Lei Maria da Pena na Escola

Módulo Avançado

QUARTAS-FEIRAS **Ago/2021** A PARTIR DAS **19h** Link com inscrição prévia **ZOOM**

✉ Informações via e-mail: Impescola@tjgo.jus.br

Dia 1º/09 - Tema: "Cine-debate: como a arte do cinema pode ajudar no combate à violência doméstica e familiar"



Palestrante

Silvana Beline Tavares

Doutora e mestre em Sociologia pela UNESP/Araraquara. Tem experiência na área de Direito e Sociologia, com ênfase em Relações de Gênero e Direito Civil. Professora Adjunta de Direito Civil na Universidade Federal de Goiás / Faculdade de Direito / Regional Cidade de Goiás. Tem trabalhado com o cinema como objeto de estudo, tanto na busca pela teoria quanto pelo fazer apontando para um novo horizonte interdisciplinar que dialoga com Direito e Relações de gênero.



Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

AGOSTO



Legenda: Des. Sandra Teodoro, Dr. Vitor Umbelino, Prof^ª. Gina Vieira, professoras e professores inscritos no curso.

A desembargadora Sandra Teodoro participou dia 3 de agosto, do 1º Simpósio on-line de Direito por Mulheres da ABMCJGOIAS. Foi um encontro com foco no conhecimento e no protagonismo de mulheres, de forma a possibilitar a sua autonomia e independência e, assim, ajudar a diminuir os assustadores índices de violência contra as mulheres em nosso país!

Diversas autoridades compuseram a mesa de abertura: Desembargadora Sandra Teodoro, Dra Ludimila Rosa, dra Layla Oliveira e dra Rosi Guimaraes e foram as palestrantes dra Raquel Preto, dra Camilla Jimene e dra Dânia Carbonera.



AGOSTO

No dia 4 de agosto, o juiz Vitor Umbelino e as servidoras Mara e Daniele participaram da reunião de alinhamento para a realização do mutirão de processos da Lei Maria da Penha que acontecerá entre os dias 16 e 20 de agosto! A ação integra a 18ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa.



A reunião (foto acima) foi conduzida pelo juiz-auxiliar da Presidência do TJGO, Dr Reinaldo Dutra e contou com a participação de magistradas e magistrados do Poder Judiciário de Goiás.



A desembargadora Sandra Teodoro (foto acima) realizou mais uma reunião com a equipe desta coordenadoria e com os vice coordenadores Vitor Umbelino e André Lacerda para alinhar e direcionar nossos trabalhos, discutir sobre a execução dos projetos, bem como para deliberar sobre as ações da 18ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa.

AGOSTO

Participação desembargadora Sandra Teodoro e da juíza Sabrina Rampazzo (foto abaixo) no IV Seminário sobre a Lei Maria da Pena- 15 anos da Lei Maria da Pena.



Legenda: Des. Sandra Teodoro, dra. Sabrina Rampazzo, Dra. Antônia Chaveiro, Dra. Ariana Garcia, dr. Vitor Umbelino, dra. Layla Oliveria, Dra Delzira Menezes



Legenda: o Dr. Vitor Umbelino, juiz de direito e vice-coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário de Goiás, participou do Curso de Capacitação: PATRULHA MULHER MAIS SEGURA.

O tema abordado foi a Atuação do TJGO frente a violência doméstica e familiar.

O objetivo foi capacitar agentes da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia a atuar na Patrulha de forma especializada e humana na prevenção e combate a Violência Doméstica e Familiar.



Como a pandemia ainda não permite eventos presenciais, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, por meio da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, promoveu a edição da Justiça Pela Paz em Casa totalmente on-line, entre os dias 16 e 20 de agosto. A programação inclui nomes e temas importantes, além de prever a priorização da análise de 835 processos relacionados à violência contra a mulher.

Doutora em Direito Penal pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Puc-SP), conselheira federal da OAB, vice-presidente da Comissão Nacional da Mulher Advogada e vice-presidente da Associação Brasileira de Mulheres de Carreiras Jurídicas (ABMCJ), Alice Bianchi será a primeira palestrante e discorrerá sobre o tema Criminologia Feminista e Lei Maria da Penha. Ela dividirá o tema com o vice-coordenador da Coordenadoria da Mulher e titular do Juizado da Mulher de Goiânia, juiz Vitor Umbelino Soares Júnior. O magistrado também é coordenador do Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero do TJGO, professor da Faculdade Católica de Anápolis e mestre em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Goiás (UFG), onde também se fez especialista em Ciências Criminais.

Pela primeira vez, o evento foi realizado com a participação dos comitês instituídos pela Política de Direitos Humanos do TJGO, implementada em novembro de 2020.

Com isso, foram realizadas palestras em parceria com a Comissão de Acessibilidade e Inclusão do TJGO, com o Comitê de Igualdade Racial trabalhará o tema Desafios da Mulher Negra da Sociedade. Entre outras palestras conforme programação abaixo.



**Justiça pela
Paz em Casa**

Programação TJGO

18ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa

16/08 às 09:00
Cerimônia de Abertura com a Palestra sobre "Criminologia Feminista e Lei Maria da Penha"






17/08 às 08:30
Live com o Tema "Evolução histórica dos Direitos da Mulher"

*Este evento será transmitido pelo Instagram @coordenadoriadamulhertjgo
**Não haverá emissão de certificado para esta live



17/08 às 10:30
Palestra sobre "Direitos das Mulheres com Deficiência: Histórico e Intersecções"






18/08 às 09:30
Palestras sobre
- "Desafios da Mulher Negra da Sociedade"
- "Julgamento com perspectiva de gênero: diretrizes e fundamentos normativos"




19/08 às 09:30
Palestra sobre "Abordagem sóciojurídica do ciclo da violência doméstica: providências a serem tomadas pelas vítimas e pelo Estado"





20/08 às 09:30
Palestra sobre "Feminismos, violências de gênero e desigualdades nos espaços de poder"






Justiça pela Paz em Casa

Atendimento Psicológico e Atendimento Jurídico

→ gratuitos

Durante a 18ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, o Centro Universo Goiânia oferecerá atendimento psicológico e atendimento jurídico gratuitamente!

Agendamento Psicológico: (62) 3238-3719
Agendamento Jurídico: (62) 3238-3714

Local: Centro Universo Goiânia
Avenida Cora Coralina, quadra F 25, lote 40 - Setor Sul, Goiânia, Goiás

Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

UNIVERSO
CENTRO UNIVERSO GOIÂNIA

Ainda foram oferecidos atendimentos psicológicos e jurídicos gratuitos pelo Centro Universo Goiânia.



A 18ª edição da *Semana da Justiça Pela Paz em Casa*, promovida pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar de Goiás do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, fez uma homenagem aos 15 anos de criação da Lei Maria da Penha, celebrado em 7 de agosto.

“Os quinze anos de aprovação da Lei Maria da Penha é o resultado bem sucedido do movimento de mulheres no âmbito nacional e internacional, que trouxeram para a agenda pública a compreensão de que as mulheres têm direito a uma vida sem violência”, ressaltou a coordenadora da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar de Goiás do TJGO, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis.

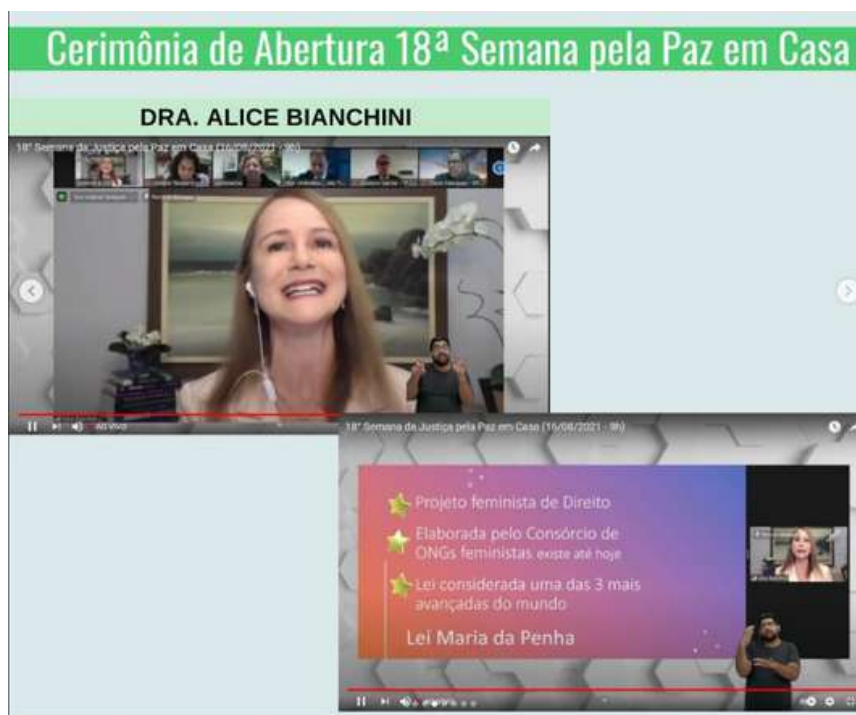
O governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado, durante a solenidade de abertura do evento, ressaltou e elogiou o papel do Poder Judiciário Estadual na condução de assuntos relacionados aos direitos das mulheres, e salientou o apoio do Poder Executivo Estadual ao combate à violência contra a mulher. “O Estado não se omitirá em tomar medidas rígidas e necessárias para enfrentar e coibir à violência de gênero” destacou Ronaldo Caiado.





A coordenadora estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid) do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), desembargadora Salete da Silva Sommariva, salientou a relevância do trabalho e empenho da desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis no combate à violência doméstica e familiar. “Eventos e projetos como esses são importantes para a conscientização e para a mudança do estado de crueldade que vivem nossas mulheres em situação de violência doméstica”, disse a desembargadora do TJSC.





Conforme Alice Bianchini, o acordo de não persecução penal, instituído por meio da Resolução n.º 181/2017 do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) não se aplica a casos de crimes praticados no âmbito da violência doméstica e familiar contra a mulher. Ela também discorreu sobre a tese da possibilidade de fixação de valor mínimo indenizatório a título de dano moral, desde que haja pedido expresso da acusação ou da parte ofendida. “As produções teóricas realizadas sobre criminologia foram inseridas dentro do âmbito do processo legislativo”, relata a palestrante.

Alice Bianchini é professora, palestrante e autora de várias obras, como também doutora em Direito Penal pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), e mestre em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Conselheira Federal da Ordem dos Advogados do Brasil pelo Estado de São Paulo, além de vice-presidente da Comissão Nacional da Mulher Advogada da OAB nacional, e presidente da Associação Brasileira de Mulheres de Carreiras Jurídicas (ABMCJ).

Numa entrevista concedida ao site do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, a professora, afirmou que quase 90% dos feminicídios, durante ou após o relacionamento, são causados por seus companheiros, maridos ou namorados e que a maioria desses crimes ocorre dentro de casa. Segundo ela, mais do que pedir para que as mulheres denunciem, é fundamental entender que a violência é cultura e que seja promovido um trabalho com todos os envolvidos na situação, inclusive com os agressores.



“Se você subir o tom de voz ou me ameaçar, eu não vou me calar, eu vou denunciar você. Vai se arrepender! A Penha vai valer.” A frase é da música A Penha Vai Valer, da cantora e compositora Mara Cristina, que é também servidora do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, e foi lançada no início da 18ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa. A intenção da cantora é estimular as mulheres vítimas de violência doméstica a denunciar qualquer tipo de violência, seja ela física ou psicológica.

Mara fez questão de escolher mulheres fortes e inspiradoras. Algumas personalidades já conhecidas, como a desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis e a secretária municipal dos Direitos Humanos, Dra. Cristina Lopes Afonso, dividem aparições no filme com anônimas como uma policial que trabalha com uma ONG voltada para recuperação de agressores, mulheres negras e homossexuais. “Escolhi mulheres que impactam a vida de outras pessoas ou que tiveram histórias de superação e que servem de inspiração”, afirmou a cantora, que, com a música, quer “levar uma mensagem de esperança para que a violência contra as mulheres acabe”.

A “Evolução Histórica dos Direitos da Mulher” foi o tema exposto durante *live* do segundo dia da 18ª edição da Semana da Justiça Pela Paz em Casa. O conteúdo da conferência foi ministrado pelo titular do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Goiânia, juiz Carlos Luiz Damacena. O juiz explicou que, historicamente, o conceito do regime patriarcal na sociedade foi controvérsado por meio do predomínio do indivíduo masculino, em função da força física.



A programação do segundo dia da 18ª edição da Semana da Justiça Pela Paz em Casa, que tem como marco os 15 anos da Lei Maria da Penha, seguiu com palestra sobre “Direitos das Mulheres com Deficiência”. O debate contou com a participação do coordenador da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão do TJGO, juiz Clauber Costa Abreu e da médica fisiatra e professora aposentada da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Izabel Maria Loureiro Maior.

Também participaram da exposição a psicóloga, consultora em Educação Sexual, mestranda em Educação, integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Sexualidade e Educação Sexual da Universidade Federal de Goiás (UFG), Laureane Marília de Lima Costa, e a psicóloga da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO, Ana Caroline Cunha.



Em continuidade à programação da 18ª edição da Semana da Justiça Pela Paz em Casa, sob a presidência da Desembargadora Sandra Teodoro, realizamos duas palestras: “Desafios da Mulher Negra da Sociedade” com a Dra. Adriana Maria dos Santos Queiroz de Oliveira, Juíza de Direito e Coordenadora do Comitê de Igualdade Racial do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás; “Julgamento com perspectiva de gênero: diretrizes e fundamentos normativos” com o Dr. Vitor Umbelino Soares Junior, Juiz de Direito e Vice-Coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO. Coordenador do Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero do TJGO.

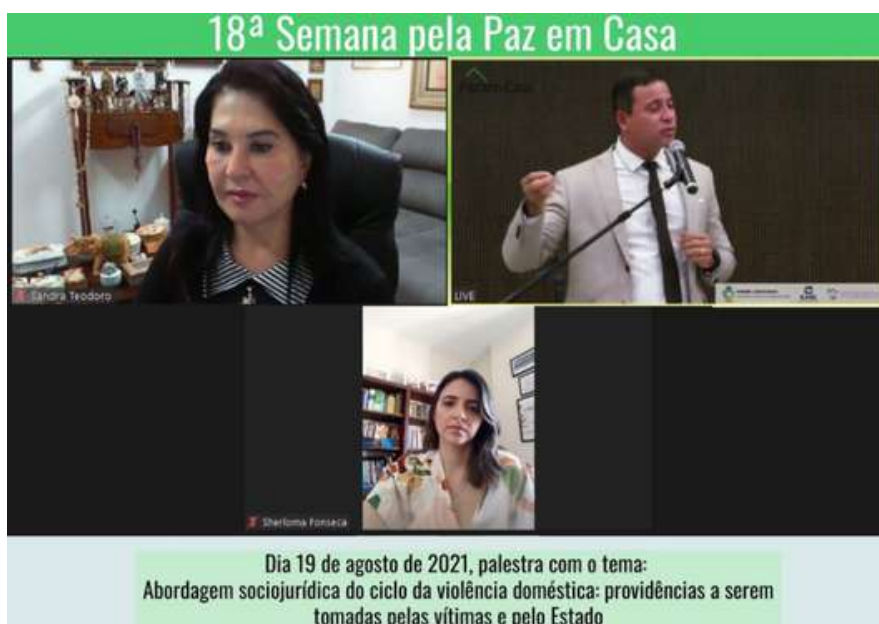


AGOSTO

18ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

O primeiro painel da programação deste quarto dia do evento debateu o tema "Abordagem sócio jurídica do ciclo de violência doméstica: providências a serem tomadas pelas vítimas e pelo Estado", ministrado pelo segundo vice coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, e titular da 10ª Vara Criminal dos crimes punidos com reclusão de Goiânia, juiz André Reis Lacerda que ressaltou que a efetividade da Lei Maria da Penha evidencia a situação de vulnerabilidade da mulher inserida em situações de violência doméstica e familiar.

A assistente social da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, e integrante do Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero do Poder Judiciário do Estado de Goiás, Sherloma Starlet Fonseca Aires, as providências para ajudar a mulher que sofre violência familiar são mais meticulosas do que o auxílio às mulheres que sofreram agressão fora do ambiente doméstico.



O presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, desembargador Carlos Alberto França, acompanhou o encerramento da 18ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa. Em sua fala, o chefe do Poder Judiciário goiano comentou "Nós temos o Judiciário como guardião dos Direitos, da legislação e da Constituição." O magistrado citou, também, uma frase de Simone de Beauvoir, grande feminista francesa: "Não se esqueça de que basta uma crise política, econômica ou religiosa para que os direitos das mulheres sejam questionados. Esses direitos não são permanentes. Você terá que manter-se vigilante durante toda a sua vida".



A conselheira da Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica (ABMCJ) e coordenadora do núcleo de Goiás da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD), professora e advogada Gláucia Maria Teodoro Reis, e a integrante do Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero do Poder Judiciário do Estado de Goiás, titular da 2ª Vara Judicial de Mozarlândia, juíza Marianna de Queiroz Gomes, foram as palestrantes convidadas para o painel de encerramento da 18ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa, que teve como tema “Feminismos, violência de gênero e desigualdades nos espaços de poder”.



AGOSTO

18ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

A convite do Sistema FAEG, SENAR E IFAG participamos hoje da Campanha de conscientização à Violência Doméstica: pelo fim da violência contra a mulher sobre os “15 Anos da Lei Maria da Penha: Quais os avanços e desafios?”.

O evento contou com a participação de 80 colaboradores, colaboradoras e profissionais envolvidos com o Agro que acompanharam a exposição da desembargadora Sandra Teodoro, Dra. Gláucia Teodoro e o juiz Vitor Umbelino. Participaram ainda o presidente: José Mário Schreiner; o superintendente Senar: Dirceu Borges; os diretores da Faeg: Armando, Ailton Rigonatto e Eduardo Veras; o presidente do Ifag; Arthur Toledo; com a mediação da Margareth Mendonça (advogada do Senar).

18ª Semana da Justiça pela Paz

Realizamos palestras durante toda a semana, que foram transmitidas pelo canal do YouTube da Escola Judicial e abordaram temas como: racismo, criminologia, feminismo, violências e desigualdade de gênero, direito das mulheres e ciclo da violência. Foram:

11,2 mil visualizações

EJUG - Escola Judicial de Goiás

Sandra Regina Teodoro Reis e equipe
Desembargadora Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

A 18ª Semana da Justiça pela Paz em Casa aconteceu entre os dias 16 e 20 de agosto de 2021. Com objetivo de dar celeridade aos processos de violência doméstica e familiar contra as mulheres e feminicídios foram realizados mutirões de audiências em todo estado e palestras com transmissão ao vivo pelo canal do Youtube da Escola Judicial do TJGO. Trabalhamos arduamente para apresentar a população goiana efetividade na prestação jurisdicional, dar andamento aos processos e levar informações importantes. Acreditamos que o enfrentamento a violência doméstica e familiar contra mulheres só acontece se atuarmos como uma grande equipe. Por isso, agradecemos a todas as pessoas que colaboraram para que essa semana acontecesse.

Foi realizada durante essa edição uma parceria com o Programa Justiça Ativa, representada pelo Juiz Reinaldo Dutra e o Juiz Paulo Paludo. O programa tem sido efetivo no combate à violência contra as mulheres.

Para cada Semana ocorrida, os Tribunais de Justiça dos Estados mensuram seus esforços e encaminham ao CNJ os dados quantitativos sobre os atendimentos realizados, conforme determinado na Resolução nº 254/2018 do CNJ.

Estatísticas dos esforços concentrados

16 A 20 DE AGOSTO DE 2021

Quantidade de Audiências Preliminares, Acolhimento e Justificação

48

Quantidade de Audiências do Art. 16 da Lei Maria da Penha

132

Quantidade de Audiências de Instrução

826

Quantidade de Despachos proferidos

1.110

Número de magistrados e magistradas que atuaram na Semana

62

Número de servidores e servidoras que atuaram na Semana

121

Número de processos com sentença ou decisão durante a Semana, exceto despachos

720

Quantidade de Medidas Protetivas Concedidas na Semana

244

Quantidade de Medidas Protetivas Denegadas na Semana

08

Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas (Decisões revogando medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor)

826

Total de Sentenças de Conhecimento com resolução de mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana

289

Total de Sentenças de Conhecimento Criminais sem resolução de mérito em Violência doméstica contra a mulher na Semana

82

AGOSTO



O juiz Vitor Umbelino, vice coordenador desta coordenadoria, participou hoje, pelo Instagram @secretaria_mulher, de uma *live* com o tema: "Ressocialização no Grupo Reflexivo".

Participaram ainda da transmissão em comemoração ao Agosto Lilás a psicóloga, advogada e coordenadora das Unidades Descentralizadas da SMPM, Dalila Rezende e o jornalista e gerente de Comunicação da pasta da SMPM, Afif Sarhan.

No dia 25 de agosto, aconteceu o Webinar: Violência Contra as mulheres: uma análise interseccional e interinstitucional. Com as palestrantes: Lívia Sant'Anna Vaz, Jeane Magalhães Xaud e Vera Lúcia Morselli.

O evento teve o objetivo de apresentar as diferentes formas de vulnerabilidades que atingem as mulheres, como ser negra, idosa e imigrante, no intuito de alertar, capacitar e esclarecer as pessoas que trabalham direta ou indiretamente na rede de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, sobre essas nuances que a tornam ainda mais suscetível de ser uma vítima em potencial.

Promovido pela: Escola Superior do Ministério Público do Estado de Goiás (Esump-MPGO), Centro de Apoio Operacional do MPGO (área de atuação em Políticas Públicas e Direitos Humanos), Núcleo de Gênero (MPGO), Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), Defensoria Pública Estadual - Núcleo de Defesa da Mulher (Nudem), Superintendência da Mulher e Igualdade Racial - SEDS (Secretaria de Desenvolvimento Social - GO) e Secretaria Municipal de Política para Mulheres (SMPM). Esta Coordenadoria foi representada pelo Juiz de Direito - Vitor Umbelino e pela servidora Mara Cristina.



AGOSTO

LIVE Sinal Vermelho para a violência contra a mulher: O papel do farmacêutico em parceria com o Conselho Regional de Farmácia de Goiás, falamos sobre a Campanha Sinal Vermelho e discutimos o papel do farmacêutico nesse cenário.

As palestrantes foram: Dra. Sabrina Rampazzo de Oliveira: Juíza de Direito titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a mulher de Jataí; Daniele Rodrigues Nascimento: Psicóloga e integrante da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO; Sherloma Aires: Assistente Social com atuação na Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar; Dra. Rejany Machado: Farmacêutica fiscal do CRF-GO.



Participamos do Encontro Regional On-line da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás – 11ª Região Judiciária do Estado de Goiás – Comarca Polo de Goianésia



Em uma breve exposição a Desembargadora Sandra Teodoro e o Juiz Vitor Umbelino apresentaram tanto esta Coordenadoria quanto alguns dos projetos que desenvolvemos. Destaca-se a ilustre presença do Juiz André Lacerda.

AGOSTO

Aconteceu dia 30/08) reunião técnica com a equipe da Corregedoria-Geral de Justiça, para apresentação e discussão ao Aplicativo que se encontra em desenvolvimento para Proteção às Mulheres. A reunião foi presidida pelos nossos vice-coordenadores o Dr. André Lacerda e o Dr. Vitor Umbelino.

O intuito da reunião foi somar esforços em parceria a Corregedoria-Geral de Justiça para aprimoramento do aplicativo e a possível integração dos sistemas utilizados pela Corregedoria para uma melhor performance do App.

A reunião foi marcada por importantes participações: juiz Dr. Gustavo Assis Garcia, 1º juiz auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça; Juiz Dr. Vitor Umbelino Soares Junior, Juiz Dr. André Reis Lacerda, vices-coordenadores da Coordenadoria Estadual da Mulher; Clécio Marquez, Diretor de Planejamento e Programas da CGJ; Helenita Neves de Oliveira e Silva, Secretária-Geral da CGJ; Domingos da Silva Chaves Junior – Diretor de Informática da CGJ; Claudilene da Diretoria de Planejamento e Programas da CGJ; Dr. Paulo Castro, CGJ; Fábio Torres, servidor da Diretoria de Planejamento e Programas da CGJ; César Augusto Garcia, Coordenador do Núcleo Técnico de Desenvolvimento de Aplicativos Móveis do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e os integrantes da Coordenadoria: Carlos e Lucelma.



SETEMBRO

Tratamos sobre a implantação do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola, Grupos Reflexivos entre outros. A reunião realizada contou com a presença da desembargadora Sandra Teodoro, Juiz Vitor Umbelino, Juiz André Lacerda, Deputada Lêda Borges de Moura, a 1ª Dama do Município de Novo Gama Sra. Joscilene Martins, a Secretária da Mulher do Município de Novo Gama, Sra Juscélia Santos e as servidoras Lucelma Messias e Sherloma Aires.



Reunião com a equipe da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário de Goiás!

A pauta foi deliberações para a 19ª Semana da Justiça pela paz em casa, que acontecerá em novembro e, também, deliberações sobre processos de trabalho interno!



SETEMBRO

Desembargadora Sandra Teodoro participou de uma reunião da Comissão Executiva do Cocevid para tratar sobre a edição do Fonavid em 2021.



Reunião realizada para tratar sobre o desenvolvimento de um aplicativo para proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar. O encontro foi presidido pelo Juiz André Lacerda, segundo vice-coordenador desta Coordenadoria, com o objetivo de apresentar a plataforma que está em desenvolvimento, além de sensibilizar as instituições para a construção colaborativa e articulada de forma que cada órgão possa contribuir e aprimorar o desenvolvimento da plataforma móvel.

Participaram da reunião (foto na próxima página) representantes da Corregedoria-Geral de Justiça de Goiás, Ministério Público de Goiás, Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, Ordem dos Advogados de Goiás, Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres de Goiânia, Polícia Militar do Estado de Goiás, Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, Universidade Federal de Goiás e Polícia Civil.

SETEMBRO



Reunião com a Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres de Goiânia. Em pauta, foi discutida a parceria do TJGO para a realização da 2ª edição da Secretaria da Mulher + Saúde nos Bairros, que será realizado nos Jardins do Cerrado no mês de novembro, uma iniciativa da Secretaria da Mulher de Goiânia.





A desembargadora Sandra Teodoro, convidou a juíza Marianna de Queiroz Gomes (foto acima) para ser a responsável pela gestão, implantação e desenvolvimento dos Grupos Reflexivos no âmbito do Poder Judiciário Goiano. O intuito é que a juíza possa articular com a rede de enfrentamento e os partícipes do Pacto Goiano pelo Fim da Violência. O convite da desembargadora foi aceito pela juíza. A magistrada supramencionada compõe como integrante desta coordenadoria, conforme Decreto Judiciário nº 1.374/2021.

A escolha deu-se em razão da expertise em que a juíza tem sobre o tema, cujo objeto foi defendido em sua tese de doutorado na Universidade Federal do Ceará.

Reforçando o compromisso institucional do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, a equipe da Coordenadoria da Mulher e a equipe da Justiça Restaurativa promoveram um encontro para troca de experiências e boas práticas. Ficamos lisonjeadas com essa possibilidade de apoio intersetorial e almejamos continuidade dessa aproximação.

SETEMBRO



Participaram da reunião, as servidoras Ana Caroline, Erica Fernanda, Laiane Matos, Mônica Borges, Lucelma Messias, Rachel Menezes e Sherloma Fonseca.

Foi realizada a reunião com os responsáveis de Tecnologia da Informação dos órgãos envolvidos na rede de proteção às mulheres, o motivo da reunião foi para tratativas e sugestões técnicas de melhorias no desenvolvimento de um aplicativo para proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar. O encontro mais uma vez foi presidido pelo Juiz André Lacerda, segundo vice-coordenador e idealizador do projeto.



SETEMBRO



Reunião com a Comandante do Batalhão Maria Da Penha: Tenente Coronel Neila de Castro, que assumiu o batalhão há duas semanas e manifestou interesse em conhecer a atuação de grupos reflexivos para autores de violência, assim como desenvolver ações de prevenção à violência no âmbito das escolas. Esteve presente, também, o juiz de direito - Dr. André Lacerda.

Na foto abaixo, reunião com Juliana Caiado e Larissa para ajustes finais para o lançamento do Curso Educação e Justiça: Lei Maria da Penha no site da Seds.



SETEMBRO

Reunião técnica com autoridades da Cidade de Novo Gama para implantação do projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola. A reunião aconteceu hoje, dia 22 de setembro, presidida pelo Juiz de direito e Coordenador executivo do projeto - Dr. Vitor Umbelino.

O evento foi marcado por importantes participações:

- Dra. Polliana Passos: Juíza de Direito de Novo Gama
- Sr. Carlos Alves "Carlinhos do Mangão": Prefeito de Novo Gama
- Joscilene Martins: Primeira Dama e Secretária de Promoção Social
- Dra. Patrícia Otoni: Promotora de Justiça
- Dra. Lídia: Delegada da Deam
- Lurdinha: Sub Secretária de Educação
- Jucelia Santos: Secretária Municipal da Mulher
- Laís do MPMO
- Major Soares: comandante da Polícia Militar de Novo Gama
- Comandante Iran: Comandante da GCM de Novo Gama
- Tenente Karen: Batalhão Maria da Penha
- Sra Maria Luiza Saraiva representante da Deputada Lêda
- E as servidoras desta Coordenadoria: Ana, Lucelma e Sherloma.



Encontro Regional On-line da Corregedoria-Geral da Justiça - 8ª Região Judiciária do Estado de Goiás - Comarca Polo de Goiás - 24/09/2021



O Encontro Regional On-line da 8ª Região Judiciária que teve como marca registrada quase 1,2 mil participações (incluindo as capacitações) no encerramento desta 9ª edição. Na ocasião, a desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, que está à frente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça de Goiás, realçou a importância do encontro regional e falou um pouco sobre as atribuições da coordenadoria, especialmente nos assuntos referentes à aplicação da Lei Maria da Penha, a promoção de ações na área do combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra as mulheres e a melhora da prestação jurisdicional no que tange aos processos relacionados a violência contra a mulher.

Participaram ainda da reunião institucional o juiz Vinícius Abreu, representando a juíza Patrícia Carrijo, presidente da Associação dos Magistrados de Goiás (Asmeago), Helenita Neves de Oliveira e Silva, secretária-geral da CGJGO, Dahyenne Mara Martins Lima Alves, secretária-geral da Presidência do TJGO, Clécio Marquez, diretor de Planejamento de Programas da Corregedoria, Fabrício Duarte Sousa, presidente do Sindicato dos Servidores e Serventuários da Justiça do Estado de Goiás (Sindjustiça), Moisés Bentos dos Reis, presidente do Sindicato dos Oficiais de Justiça Avaliadores do Estado de Goiás (Sindojus-GO), além de servidoras e servidores, magistradas e magistrados que compõem a 8ª Região Judiciária, diretoras e diretores de área da Corregedoria e da Presidência do TJGO.



Arte: Wendel Reis - Centro de Comunicação Social do TJGO

A Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), a Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás (CGJGO) e a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar assinaram recomendação conjunta direcionada às magistradas e aos magistrados com competência para julgamento de feitos relativos à violência doméstica e familiar contra as mulheres, para que busquem a uniformização de procedimentos de modo a afastar a insegurança jurídica e garantir a aplicabilidade da Lei Federal nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), nos expedientes contendo pedidos de medidas protetivas de urgência. A Recomendação Conjunta nº 1/2021 foi assinada pelo presidente, desembargador Carlos França, pelo corregedor-geral, desembargador Nicomedes Domingos Borges, e pela desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presidente da Coordenadoria. Para a elaboração do documento, uma reunião institucional foi realizada para ouvir e colher a manifestação daqueles que atuam diretamente na área.

De acordo com o documento, nos expedientes com pedidos de medidas protetivas de urgência, deve ser observado o procedimento previsto nos artigos 18 a 21 da Lei Federal nº 11.340/2006, sem necessidade de acréscimo de atos processuais que não encontram previsão em lei. Outra orientação é para que sejam evitadas imposições de carga financeira, burocrática ou pessoal indevida às mulheres vítimas de violência no julgamento das medidas de proteção. As medidas protetivas de urgência também podem ser apreciadas e concedidas, quando for o caso, sem que as vítimas iniciem ações legais. E, por último, o artigo 5º do documento recomenda às juízas e aos juízes que "as medidas protetivas de urgência possam ser deferidas de forma autônoma, apenas com base na palavra da vítima, quando ausentes outros elementos probantes nos autos, inclusive por meio da remoção de barreiras de comunicação para vítimas com deficiência." A recomendação conjunta foi resultado de um estudo técnico aprofundado, que tem referência em jurisprudência, legislação internacional e fóruns especializados.

OUTUBRO

A equipe do InovaJus, sob a coordenação do juiz Reinaldo Dutra, apresentou, para a desembargadora Sandra Teodoro e o juiz Vitor Umbelino duas propostas cadastradas no laboratório de inovação como soluções inovadoras para o Poder Judiciário goiano no que se refere o desafio “O combate ao feminicídio”.

O INOVAJUS surgiu para reunir magistratura, funcionalismo, corpo de estagiários, colaboradoras e colaboradores, jurisdicionados e demais atores da justiça para solucionar os desafios do TJGO de forma efetiva, rápida e criativa em um espaço lúdico que permite a interação, experimentação e criação conjunta, utilizando Design Thinking, metodologias ágeis, Gestão de Processos e práticas colaborativas, que envolvem ações de pesquisa, exploração, ideação, realização de pilotos, prototipagem e testes estruturados de soluções inovadoras.



Legenda: Des. Sandra Teodoro, dr. Vitor Umbelino, dr. Reinaldo Dutra, Jaqueline Martins, Sherloma Fonseca, Brenna e Lucelma Messias.

A desembargadora Sandra Teodoro participou da inauguração da nova sede da Casa da Mulher de Ipameri, que foi idealizada pela dra. Maria Antônia em 2018 que também participou do evento.

A Casa tem o objetivo de oferecer assistência às mulheres que sofreram violência doméstica. Toda mulher vítima de agressão pode procurar os serviços de uma assistente social, um psicólogo e um advogado que ficam disponíveis do período das 8 às 11 horas e das 13 às 17 horas de segunda a sexta-feira. A equipe presta assistência psicológica, informa sobre programas de auxílio e suporte a mulher violentada, orientam a respeito de trâmites legais e encaminham a vítima para o órgão responsável para tratar o seu caso específico.

OUTUBRO

A Casa da Mulher Goiana é uma iniciativa do Projeto Mulher Legal, a qual esteve a frente até pouco tempo a juíza Maria Antônia de Faria, a sua criação se deu no ano de 2017. E tem como meta construir a rede básica de atendimento do município e região próxima que conta com aproximadamente 30 mil habitantes. A Casa da Mulher Goiana tem apoio da Prefeitura de Ipameri, Ministério Público de Ipameri e do Juizado da Comarca de Ipameri além do apoio da Polícia Militar e Polícia Civil.



Legenda: Prestigiaram a cerimônia as seguintes autoridades:

Prefeito Jânio Pacheco

Presidente da Câmara Municipal de Ipameri, vereador Geninho.

Vice prefeita Iraneide Mariano

Dr^a Mônica Miranda Gomes de Oliveira – Juíza de Direito da Comarca de Ipameri.

Dr. Giuliano Morais Alberici – Juiz de Direito da Comarca de Ipameri.

Dr. João Correa de Azevedo Neto – Juiz de Direito da Comarca de Ipameri.

Dr. Leandro Franck de Oliveira Ávila – Promotor de Justiça de Ipameri.

Dr^a Simone Sócrates de Bastos – Promotora de Justiça de Ipameri.

Dr^a Márcia Ferreira Gomes – Promotora de Justiça de Ipameri.

Tenente Coronel Tairo Ciloé de Oliveira – Sub Comandante de Ensino da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Major Kelver Alcântara Vieira de Melo – Comandante do 11º Batalhão da Polícia Militar de Pires do Rio.

Teuane Campos – Presidente do Conselho Tutelar de Ipameri.

Primeira Dama e Secretária de Promoção Social, Cidadania e da Mulher Eliana Pimenta Pacheco.

OUTUBRO

O juiz Vitor Umbelino (foto abaixo) participou de uma reunião virtual do Cocevid, substituindo a desembargadora Sandra Teodoro. A reunião tratou sobre os preparativos para o Fonavid, bem como sobre a próxima eleição para membros do Cocevid.



A juíza Marianna de Queiroz (foto abaixo) realizou a primeira reunião com a equipe para definir projetos e ações sobre Grupos Reflexivos no Poder Judiciário.



OUTUBRO

A secretária executiva da coordenadoria participou de reuniões com o Conem para deliberar sobre as ações que foram realizadas durante os 21 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra a Mulher.



A desembargadora Sandra Teodoro em seu gabinete (foto abaixo) recebeu o juiz Vitor Umbelino e a equipe da Coordenadoria da Mulher para deliberação de atividades para 19ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa.



A convite da Lenovo Brasil e Motorola, a desembargadora Sandra Teodoro (foto na próxima página) participou de reunião para conhecer o programa denominado globalmente de WILL (Women in Lenovo Leadership).

Esta iniciativa tem o objetivo de aumentar o número de mulheres em cargos de gestão e que a empresa seja atrativa e interessante para as mulheres.

OUTUBRO



Seminário On-line de Comunicação & Justiça – Comunicando direitos e cidadania em tempos excepcionais.



O vice coordenador desta Coordenadoria da Mulher, Juiz Vitor Umbelino, participou da 10ª edição do Encontro Regional On-line da 12ª e 13ª Regiões Judiciárias.

O encontro é realizado pela Corregedoria-Geral da Justiça em parceria com a Escola Judicial de Goiás (EJUG). A participação desta Coordenadoria tem o objetivo de levar ao conhecimento das magistradas(os) e servidoras(os) nossa atuação enquanto órgão de assessoramento à Corregedoria, à Presidência e todos integrantes do TJGO.

OUTUBRO



Conforme relatado pela equipe da Lenovo, foi iniciado em 2017 ações como a criação de um grupo de mentorias! Em 2020, a ação ampliou o repertório temático com os webinars. Assim, nesse novo formato “o objetivo é dar visibilidade a histórias que inspirem nossas mulheres em suas trajetórias”.

A Desembargadora Sandra Teodoro foi convidada a palestrar no Webinar já programado para dia 08/03/2022, para compartilhar sua trajetória de vida como mulher, desembargadora, defensora dos direitos humanos, presidente da Coordenadoria da Mulher do TJGO, presidente do Comitê de Incentivo à Participação feminina no TJGO e Membro da ABMCJ.

Todos os anos o FNCJ realiza o Congresso Nacional de Comunicação e Justiça (Conbrascom), que reúne assessores de Comunicação do Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, OAB, tribunais de contas e instituições afins para promover a troca de experiências e ampliar o debate de ações que aproximem as organizações do cidadão.

Com a pandemia da Covid-19, o XVI Conbrascom foi adiado para 2022, mas o Fórum realizará mais um Seminário on-line para manter ativo o debate de ideias e auxiliar na qualificação dos profissionais, especialmente nesse momento sem precedentes na história moderna. O Seminário On-line de Comunicação & Justiça - Comunicando direitos e cidadania em tempos excepcionais, será nos dias 21 e 22 de outubro de 2021, em plataforma digital. Serão dois dias com palestras de especialistas em comunicação pública e apresentação de cases finalistas do XIX Prêmio Nacional de Comunicação e Justiça.

NOVEMBRO

A desembargadora Sandra Teodoro e o juiz Vitor Umbelino estiveram em videoconferência com o Dr. Bruno Quintiliano, que é o Tabelião do Cartório de Registro Civil e Tabelionato de Notas de Aparecida de Goiânia e, também, presidente da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de Goiás (ARPEN-GO).

A reunião objetivou discutir nossa Cooperação para incentivar a adesão dos Cartórios Goianos no Programa Nacional de Proteção às Mulheres - inicialmente conhecida como Campanha Sinal Vermelho ✕, hoje reconhecida nas legislações a nível nacional e dos estados.



Legenda: a esquerda - Desa. Sandra, Dr. Bruno Quintiliano, Dr. Vitor Umbelino, Ana Carloline e Mara Cristina; a direita - Dr. Vitor Umbelino, Dr. Reinaldo Dutra, Tatiana Lemos, Sidiana, Mara Cristina, Lyzia e Lucelma.

Registro da reunião sobre a participação do TJGO na 2ª edição do Projeto Secretaria da Mulher + Saúde nos Bairros, previsto para acontecer no dia 27 de novembro de 2021. O evento é promovido pela Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres da Prefeitura de Goiânia e contará com a participação do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar.



A Coordenadoria recebeu o convite para participar da comemoração do aniversário da Patrulha Mulher Mais Segura da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia.

Na foto ao lado estão a secretária executiva, Lucelma Messias, a GCM Luiza Sol e integrantes da patrulha.

OUTUBRO



A Juíza Dra. Marianna Queiroz Gomes (foto acima), visitou a Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), reuniu-se também com a equipe responsável pelo Centro de Referência Estadual da Igualdade (CREI).

O intuito da reunião foi elaborar estratégias e ações voltadas aos Grupos Reflexivos para Autores de Violência, por ser uma das ações do Pacto Goiano Pelo Fim da Violência Contra a Mulher. Participaram ainda da reunião os integrantes da Coordenadoria Estadual da Mulher, Lucelma e Carlos.



Reunião extraordinária do Cocevid – Colégio De Coordenadoras(es) Das Coordenadorias Da Mulher Em Situação De Violência Doméstica E Familiar Do Poder Judiciário Brasileiro. A desembargadora Sandra Teodoro esteve em videoconferência com o . A fim de tratar dos seguintes assuntos: deliberação acerca das regras da eleição da próxima Comissão Executiva do COCEVID, que acontecerá por ocasião do XIII FONAVID.

NOVEMBRO

DECRETO Nº 2.764/2021

A juíza Marianna de Queiroz Gomes foi designada diretora executiva do Grupos Reflexivos no âmbito do Judiciário goiano. A magistrada é também integrante da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar.

Dentre as funções de diretora, estão: a articulação interna e externa do Poder Judiciário com outros órgãos governamentais e não governamentais envolvidos nos trabalhos de orientação,

encaminhamento, atendimento, prevenção e outras medidas referentes aos Grupos Reflexivos; propor normas regulamentadoras aos partícipes do pacto Goiano pelo Fim da Violência Doméstica e Familiar; e facilitar a interação e dar suporte às juízas e juízes que atuam nos feitos atinentes à Lei Maria da Penha), com a administração do TJGO e órgãos externos, nos assuntos afetos aos Grupos Reflexivos.

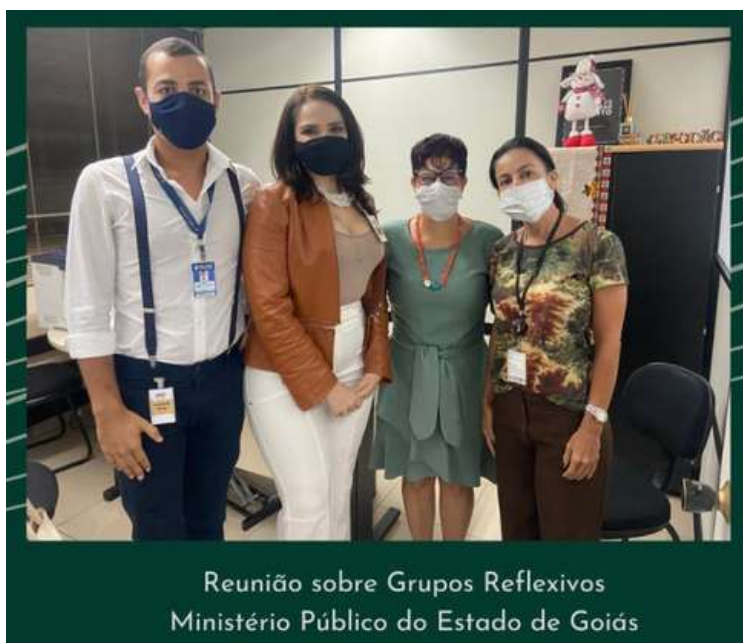


Legenda: Desembargadora Sandra Teodoro recebendo em seu gabinete a Juíza Marianna de Queiroz e a secretária executiva Lucelma Messias.

NOVEMBRO

A juíza Marianna de Queiroz durante a visita no Ministério Público do Estado de Goiás e a pauta foi sobre grupos reflexivos para autores de violência.

Estiveram presentes a juíza de direito e diretora executiva de assuntos relacionados aos grupos reflexivos, Dra. Marianna Queiroz, a promotora de justiça e coordenadora da Área de Políticas Públicas e Direitos Humanos do Centro de Apoio Operacional (CAO) do Ministério Público de Goiás (MPGO), Dra. Tamara Andreia Botovchenco Rivera, a servidora do Núcleo de Gênero do MPGO, Isabela Severino e o servidor desta Coordenadoria, Carlos Gonçalves.



A Juíza de Direito e Diretora Executiva para assuntos relacionados aos grupos reflexivos, Dra. Marianna Queiroz participou do programa de rádio Se Liga! representando a Coordenadoria Estadual da Mulher.

O programa é conduzido pelo jornalista Matheus Ribeiro e tem a participação da advogada Maria Thereza e do jornalista Rimene Amaral. Na edição trataram de temas relacionados a violência doméstica e familiar contra as mulheres, divulgação das ações da 19ª Semana da Justiça pela Paz em Casa e ações do projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na escola.



NOVEMBRO

Reunião sobre a realização de grupos reflexivos para autores de violência na instituição de ensino Centro Universo Goiânia. Na reunião, foram alinhadas estratégias para o próximo ano tendo em vista o cumprimento da Lei Maria da Penha, lei nº11.340/06.



Estiveram presentes na reunião a Juíza de Direito e Diretora Executiva de assuntos relacionados aos grupos reflexivos, Dra. Marianna Queiroz, a professora Adriana, representando o Centro Universo Goiânia e o servidor desta Coordenadoria, Carlos Gonçalves.

No mesmo dia a juíza reuniu-se com a equipe da DEAM – Delegacia Especializada no Atendimento às Mulheres sobre grupos reflexivos para autores de violência que foi realizada no dia 12 de novembro de 2021.

Estiveram presentes na reunião a juíza de direito e diretora executiva de assuntos relacionados aos grupos reflexivos, Dra. Marianna Queiroz, a delegada titular da DEAM, Dra. Josy Guimarães, o servidor desta Coordenadoria, Carlos Gonçalves e servidoras da DEAM.



NOVEMBRO



Reunião de trabalho presidida pela juíza Marianna de Queiroz, Diretora executiva, para definir metas de curto, médio e longo prazo como forma de planejamento e estratégias de ações do grupo reflexivo para o ano de 2022.

Reunião com a Ministra Carmem Lúcia



Reunião virtual com a excelentíssima Ministra Carmem Lúcia com Coordenadoras de Coordenadorias Estaduais da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do país.



Desembargador Carlos França recebeu o convite de honra para participar da 19ª Semana da Justiça pela Paz em Casa entregue pela servidora Sherloma Aires que, na ocasião, representou a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO.

NOVEMBRO



Reunião técnica para implantação do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola na cidade de Goiânia. A reunião aconteceu na sede da Secretaria Municipal de Educação e contou com a participação do Juiz de Direito Dr. Vitor Umbelino, vice coordenador desta Coordenadoria Estadual da Mulher, do secretário municipal de educação, Wellington Bessa e das servidoras da Coordenadoria Estadual da Mulher, Ana Caroline e Daniele.

O projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola atua no eixo da prevenção para o enfrentamento à violência contra mulheres, realiza capacitação direcionada aos profissionais da área de educação sobre gênero e Lei Maria da Penha com objetivo de colaborar para efetivação de políticas públicas educacionais.

Ação em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de Goiás (Seds), iniciamos a primeira turma do Projeto em plataforma online disponível no site da Seds, com a previsão de encontros síncronos para fixação do conteúdo e tira dúvidas.

São 356 profissionais da educação inscritos de municípios goianos que aderiram ao Pacto Goiano Pelo Fim da Violência.





Justiça pela
Paz em Casa

O Judiciário está com você no
enfrentamento à violência doméstica

**19ª SEMANA DA JUSTIÇA
PELA PAZ EM CASA**

22 A 26 DE NOVEMBRO DE 2021

 **PODER JUDICIÁRIO**
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

 **Coordenadoria Estadual da Mulher em
Situação de Violência Doméstica e Familiar**

A abertura da **19ª Semana Pela Paz em Casa**, contou com a participação da presidente da coordenadoria da Mulher, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, e com uma palestra, com a ex-conselheira do Conselho Nacional de Justiça, Ivana Farina, sobre políticas de equidade de gênero. Todos os eventos serão transmitidos pelo canal da Escola Judicial do Estado de Goiás, no Youtube.

Ainda aconteceu uma mesa redonda com presença da coordenadora da mulher do TJGO, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, com o vice-coordenador, juiz Vítor Umbelino Soares Júnior; e com a integrante do Conselho Estadual da Educação de Goiás e presidente da Câmara Superior de Educação, Gláucia Maria Teodoro Reis. No conteúdo programático será abordado uma contextualização da Constituição Federal e da legislação, as políticas de equidade do CNJ e o protocolo de julgamento com perspectiva de gênero.

Apesar dos avanços na legislação, a exemplo da Constituição e da própria Lei Maria da Penha, o sistema normativo brasileiro não é suficiente para o enfrentamento da violência doméstica. A afirmação é do vice-coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO, juiz Vitor Umbelino Soares Júnior, que junto à integrante do Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás e presidente da Câmara Superior de Educação, Gláucia Maria Teodoro Reis, falou sobre o tema na última edição do ano da Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa.

PROGRAMAÇÃO

19ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

22 DE NOVEMBRO | CERIMÔNIA DE ABERTURA E MESA REDONDA

Horário: 9h

Tema: Políticas de equidade de gênero

Palestrante:



Dra. Ivana Farina Navarrete Pena
Procuradora de Justiça do
Ministério Público do
Estado de Goiás

Participantes da mesa redonda:



**Desa. Sandra Regina
Teodoro Reis**
Desembargadora do TJGO
e Coordenadora da
Coordenadoria Estadual
da Mulher em Situação de
Violência Doméstica e Familiar



**Dra. Gláucia Maria
Teodoro Reis**
Membro do Conselho
Estadual de Educação de
Goiás e Presidente da
Câmara de Educação
Superior



**Dr. Vitor Umbelino
Soares Junior**
Juiz de Direito do TJGO
e Vice-Coordenador da
Coordenadoria Estadual
da Mulher em Situação de
Violência Doméstica e Familiar

Local: Transmissão *online* pelo canal institucional da Escola Judicial do Estado de Goiás (EJUG) no Youtube

Público-alvo: Aberto ao público

Conteúdo programático:

- Uma contextualização na Constituição Federal e nas leis
- A política de equidade no CNJ
- O protocolo para julgamento com perspectiva de gênero (CNJ/ENFAM)

**Haverá emissão de certificado da palestra*

26 DE NOVEMBRO | PALESTRA ONLINE

Horário: 9h

Tema: O sistema normativo brasileiro é suficiente para o enfrentamento à Violência Doméstica?

Palestrantes:



Dra. Gláucia Maria Teodoro Reis
Membro do Conselho Estadual de
Educação de Goiás e Presidente da
Câmara de Educação Superior



Dr. Vitor Umbelino Soares Junior
Juiz de Direito do TJGO e Vice-Coordenador da
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de
Violência Doméstica e Familiar

Local: Transmissão *online* pelo canal institucional da Escola Judicial do Estado de Goiás (EJUG) no Youtube

Público-alvo: Aberto ao público

**Haverá emissão de certificado da palestra*



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



Coordenadoria Estadual da Mulher em
Situação de Violência Doméstica e Familiar

NOVEMBRO

19ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

A abertura da 19ª edição da Semana da Justiça Pela Paz em Casa, promovida pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), na manhã desta segunda-feira (22), teve as participações do presidente do TJGO, desembargador Carlos França, do governador do Estado, Ronaldo Caiado, e da presidente da Coordenadoria da Mulher, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis. Na solenidade de abertura, o chefe do Poder Judiciário Estadual, desembargador Carlos França, saudou os presentes e agradeceu o empenho dos organizadores do evento, na pessoa da desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis e sua equipe, bem como os palestrantes. “Essa temática é sempre atual e necessária para a incessante caminhada rumo à consolidação do princípio da dignidade humana”, afirmou Carlos França.

O presidente do TJGO também lembrou que a 19ª edição da Semana da Justiça Pela Paz em Casa acontece numa data próxima à celebração do Dia da Consciência Negra, comemorada em 20 de novembro. “O atlas da violência de 2021 revela que 66% das mulheres assassinadas no Brasil no ano de 2019 eram negras, o que reforça ainda mais a urgência para a adoção de políticas públicas visando combater toda e qualquer forma de violência contra a mulher”, ressaltou o chefe do Poder Judiciário goiano.



Legenda: Compuseram a mesa redonda da abertura da 19ª edição da Semana da Justiça Pela Paz em Casa, o juiz auxiliar da Presidência, Reinaldo Dutra; a titular da 2ª Vara Judicial da comarca de Mozarlândia, juíza Marianna de Queiroz Gomes; a presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (AsmeGO), juíza Patrícia Carrijo; O titular do 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Goiânia e vice-coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, juiz Vitor Umbelino Soares Júnior; o 2.º vice-coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, juiz André Reis Lacerda; a integrante do Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás e presidente da Câmara Superior de Educação, Gláucia Maria Teodoro Reis; e a diretora do curso de Direito da Universidade Salgado de Oliveira, Antônia Chaveiro.



Juíza Marianna Queiroz, Desembargadora Sandra Teodoro e Procuradora Ivana Farina concederam entrevistas aos jornalistas presentes na cerimônia de abertura do evento.



Juízes Vitor Umbelino e André Lacerda em entrevistas concedidas durante a abertura do evento.



Legenda: Dra. Ivana Farina, Des. Sandra Teodoro, Dra. Gláucia Maria Teodoro, Dra. Antônia Chaveiro e Dra. Patrícia Carrijo.



Participação do Presidente do Tribunal e Justiça do Estado de Goiás, desembargador Carlos França (foto acima) e do governador do Estado e Goiás, Ronaldo Caiado (foto abaixo)



De acordo com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, o debate e as soluções acerca da violência doméstica contra a mulher devem ser prioridade de órgãos envolvidos na proteção das mulheres e dos direitos humanos. “A agressão contra a mulher, num patamar de reincidência, não raro caminha para o feminicídio, o que será combatido com veemência no nosso Estado”, assegurou o governador do Estado. “O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Segurança Pública, está determinado a coibir todo tipo de violência contra as mulheres, seja no âmbito doméstico, profissional ou social”, anunciou o governador.

Também presente à solenidade de abertura, a presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (AsmeGO), juíza Patrícia Carrijo, elogiou a gestão do desembargador Carlos França à frente do Poder Judiciário Estadual e a dedicação da presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar pela causa da igualdade de gêneros. “A desembargadora Sandra Teodoro é um exemplo de profissional e de mulher, que nos representa com brilhantismo nessa luta por uma sociedade mais justa”, afirmou a magistrada.



Legenda: Des. Sandra Teodoro, Dr. André Lacerda e Dra Marianna de Queiroz.

Ainda durante a solenidade de abertura do evento, a desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis empossou o titular da 10ª Vara Criminal dos crimes punidos com reclusão de Goiânia, juiz André Reis Lacerda, como 2.º vice-coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, e a titular da 2ª Vara Judicial da comarca de Mozarlândia, juíza Marianna de Queiroz Gomes, como diretora executiva dos Grupos Reflexivos do Poder Judiciário do Estado de Goiás.

A procuradora de Justiça do MPGO e ex-conselheira do CNJ, Ivana Farina Navarrete Pena, explicou que o CNJ estabeleceu duas políticas nacionais de igualdade e equidade de gênero, por meio das Resoluções CNJ n.º 254 e 255, com o objetivo de incentivar a participação institucional feminina no Poder Judiciário e o enfrentamento à violência contra as mulheres. “Essas políticas públicas se comunicam e buscam coibir a violência familiar e doméstica, considerando o dever do Estado de assegurar assistência à família, por meio de instrumentos de pacificação, e à importância da manutenção de espaços democráticos e de igualdade entre homens e mulheres”, ressaltou a palestrante.

Ivana Farina Navarrete Pena é bacharel em Economia pela então Universidade Católica de Goiás (UCG), atualmente Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), e em Direito pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Ingressou no MPGO em 1989, tendo exercido a função de promotora de Justiça nas comarcas de Alexânia, Formoso, Sanclerlândia, Niquelândia, Morrinhos e Goiânia. Também atuou, por duas vezes, na assessoria parlamentar e no Conselho Superior da instituição. Foi procuradora-geral de Justiça do Estado de Goiás por dois mandatos, quando presidiu o Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais de Justiça (CNPJG).

Em 2016, Ivana Farina foi presidente do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) e exerceu o cargo de secretária de Direitos Humanos e Defesa Coletiva no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Ivana Farina foi nomeada, em outubro de 2019, conselheira do CNJ, cargo que exerceu até recentemente.



Legenda: Dra Ivana Farina e desembargadora Sandra Teodoro.



O juiz Vitor Umbelino e a Dra. Gláucia Teodoro participaram da mesa redonda na abertura da semana pela paz em casa.



Equipe da Coordenadoria da Mulher e palestrante da 19ª Semana Pela Paz em Casa.

NOVEMBRO

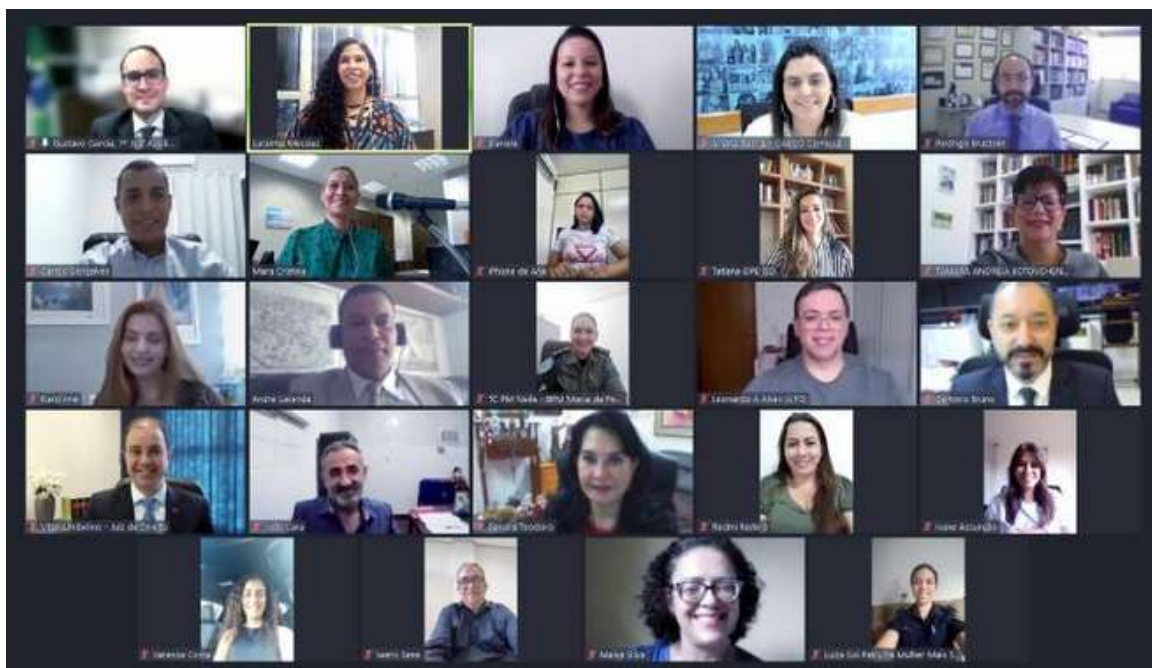
19ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Durante a programação do segundo dia da 19ª edição da Semana da Justiça Pela Paz em Casa a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, presidida pela desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, representando, na ocasião, o chefe do Poder Judiciário Estadual, desembargador Carlos França, procedeu à assinatura de três termos de cooperação, com o objetivo de reforçar os instrumentos para o enfrentamento da violência contra as mulheres no Estado de Goiás.

- Termo de Cooperação com a Associação dos Registradores das Pessoas Naturais de Goiás (ARPEN-GO) referente ao Protocolo Sinal Vermelho nos Cartórios;
- Termo de Adesão da Cidade de Iporá-GO ao Projeto Educação e Justiça Lei Maria da Penha na Escola;
- Termo de Cooperação para desenvolvimento e implantação de Aplicativo com vistas ao combate à violência doméstica e familiar, bem como atendimentos de segurança à mulher em situação de violência doméstica e familiar no âmbito do Estado de Goiás, por meio de Aplicativo de rede de telefonia móvel e website denominado "Appenha".



Desembargadora Sandra Teodoro durante a solenidade para assinatura de termos de cooperação.



Estiveram virtualmente presentes na solenidade do segundo dia da 19ª edição da Semana da Justiça Pela Paz em Casa, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis; o juiz auxiliar da Presidência do TJGO, Reinaldo Dutra, o enfrentamento à violência doméstica; juiz auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás (CGJGO), Gustavo Assis Garcia, na ocasião representando o corregedor-geral da Justiça de Goiás, desembargador Nicomedes Domingos Borges; vice-coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO, juiz Vitor Umbelino Soares Júnior; 2.º vice-coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, juiz André Reis Lacerda; o titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Rio Verde, juiz Rodrigo Brustolin; delegado geral da Polícia Civil do Estado de Goiás, Alexandre Lourenço, que no evento representava o secretário de Segurança Pública do Estado, Rodney Miranda; a subprocuradora-Geral de Justiça para Assuntos Institucionais do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO), procuradora de Justiça Laura Bueno; a promotora de Justiça do MPGO, Tamara Botovchenco Rivera; a defensora pública Tatiana Maria Bronzato, que é coordenadora do Núcleo Especializado de Defesa e Promoção dos Direitos da Mulher da Defensoria Pública; o secretário de Desenvolvimento Social do Estado de Goiás (Seds), Wellington Matos de Lima; a superintendente da Mulher e da Igualdade Racial da Secretaria de Desenvolvimento Social, Rosi Guimarães; a presidente da Comissão da Mulher Advogada (CMA) da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás (OAB-GO), a advogada Ariana Garcia do Nascimento Teles, na oportunidade representando o presidente da OAB-GO, Lúcio Flávio Siqueira de Paiva; professora da Universidade Federal de Goiás (UFG), Maísa Silva, virtualmente presente no evento, e na ocasião representando o reitor e vice-reitora da UFG, Edward Madureira e Sandramara Matias Chaves, respectivamente; a secretária executiva da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Karolinne Pena, na ocasião representando a secretária Tatiana Lemos; a comandante do Batalhão Maria da Penha da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), tenente-coronel Neila de Castro Alves; a comandante da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, Luiza Sol; o médico e deputado federal Zacarias Calil, bem como o deputado estadual Virmondés Cruvinel Filho, na ocasião representando o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), Lissauer Vieira; o prefeito da cidade de Iporá, Naçotitan Araújo; a secretária executiva e a psicóloga da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, Lucelma Messias, e Daniela Rodrigues Nascimento, respectivamente, entre outras autoridades.

“Estar à frente da Coordenadoria da Mulher é uma responsabilidade que abraço, como um compromisso pessoal e profissional, nesta longa caminhada de combate e enfrentamento à violência doméstica contra a mulher”, disse a presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, durante a solenidade de assinatura dos termos de adesão. Ela ressaltou a importância do estabelecimento de parcerias e o apoio dos órgãos públicos, do setor privado e da sociedade civil para a efetivação de projetos e políticas públicas que visem o enfrentamento da violência contra as mulheres. “O ato de hoje, mesmo que simbólico, demonstra o engajamento, a sintonia e o compromisso daqueles que, em harmonia, buscam promover a transformação da nossa sociedade”, destacou a desembargadora.

Conforme o juiz auxiliar da Presidência do TJGO, Reinaldo Dutra, o enfrentamento à violência doméstica, bem como o apoio e proteção aos direitos da mulher são temas prioritários na atual gestão do TJGO, presidida pelo desembargador Carlos França, o que, segundo ele, está alinhado com o diligente e ativo trabalho da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, liderada pela desembargadora Sandra Teodoro, e notavelmente desempenhado por sua equipe. “A relevância do tema não permite demoras, é preciso agir com imediatismo contra a violência e desigualdade de gênero”, ressaltou Reinaldo Dutra.

O juiz auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás (CGJGO), Gustavo Assis Garcia, na ocasião representando o corregedor-geral da Justiça de Goiás, desembargador Nicomedes Domingos Borges, falou da satisfação de acompanhar e participar das ações da Coordenadoria da Mulher, “capitaneadas pelo brilhante trabalho da desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis”. De acordo com o magistrado, iniciativas como o desenvolvimento do aplicativo “Appenha” são “relevantes para a redução dos índices da violência doméstica e familiar no Estado”.

Para a promotora de Justiça Tamara Botovchenco Rivera, titular da 77ª Promotoria de Justiça do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO), com atuação na área criminal, especificamente no 3º Juizado da Violência Familiar e Doméstica contra a Mulher, “o desafio de dar continuidade ao trabalho de enfrentamento aos diversos tipos de violências sofridos pelas mulheres é urgente e carece da devida articulação de políticas públicas que possibilitem o pleno exercício de cidadania”.

Termos de cooperação

Entre os conteúdos assinados estão o termo de adesão ao Projeto Educação e Justiça Lei Maria da Penha na Escola, que integra o Pacto Goiano Pelo Fim da Violência Contra a Mulher, o termo de cooperação para desenvolvimento e implantação de aplicativo com vistas ao combate à violência doméstica e familiar, bem como atendimentos de segurança à mulher em situação de violência doméstica e familiar no âmbito do Estado de Goiás, por meio do desenvolvimento de software de rede de telefonia móvel e website denominado “Appenha”, além do termo de cooperação entre a Associação dos Registradores das Pessoas Naturais de Goiás (ARPEN-GO) e a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO, referente ao Protocolo Sinal Vermelho nos Cartórios.

Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola

“A isonomia de gênero e o fim da violência doméstica contra a mulher decorre de mudanças que devem acontecer não só no âmbito do sistema jurídico, mas especialmente na educação e na cultura de uma sociedade que ainda se encontra permeada por valores machistas”, destacou o vice-coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO, juiz Vitor Umbelino Soares Júnior. Ele explicou que a adesão ao termo de cooperação ao Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola, pelo município de Iporá, representa a continuidade do estabelecimento conjunto de ferramentas educacionais para a transformação social e cultural pelos direitos da mulher. O Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola é uma iniciativa conjunta, desempenhada por profissionais do Poder Judiciário do Estado de Goiás, Secretaria de Estado, Cultura e Esporte de Goiás e secretarias municipais de Educação.

Appenha

O 2.º vice-coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, juiz André Reis Lacerda, explicou que “o mote do desenvolvimento do aplicativo Appenha surgiu da necessidade de reduzir os índices inconcebíveis de violência de gênero”, e exemplificou que outros estados da Federação, como São Paulo, já desenvolveram aplicativos semelhantes. Ele ainda destacou que o trabalho da Coordenadoria da Mulher passa pela conscientização de um mundo igualitário num regime normativo, em que as normas devem promover a igualdade. “O nosso objetivo é a construção de uma cultura livre do machismo, do patriarquismo arraigado e da violência contra a mulher”, informou o magistrado.

O 2.º vice-coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, juiz André Reis Lacerda, explicou que “o mote do desenvolvimento do aplicativo Appenha surgiu da necessidade de reduzir os índices inconcebíveis de violência de gênero”, e exemplificou que outros estados da Federação, como São Paulo, já desenvolveram aplicativos semelhantes. Ele ainda destacou que o trabalho da Coordenadoria da Mulher passa pela conscientização de um mundo igualitário num regime normativo, em que as normas devem promover a igualdade. “O nosso objetivo é a construção de uma cultura livre do machismo, do patriarquismo arraigado e da violência contra a mulher”, informou o magistrado.

O projeto piloto da criação do aplicativo Appenha, que já está em fase final de ajustes para operação, será aplicado inicialmente na comarca de Rio Verde, por meio da atuação do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, que tem como titular o magistrado Rodrigo de Melo Brustolin. “Iniciaremos a utilização do aplicativo na comarca de Rio Verde, em função de todo o trabalho de enfrentamento à violência doméstica, semeado pelo juiz Vitor Umbelino quando esteve responsável por aquela unidade judiciária, para, posteriormente, levarmos esse projeto a todas as comarcas de Goiás”, salientou André Lacerda.

“Como instituição responsável pela promoção do acesso a Justiça aos vulneráveis, situação recorrente para as mulheres inseridas num contexto de violência, valorizamos essa articulação interinstitucional para promover Justiça e igualdade”, disse o representante da Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO), o defensor público Tiago Gregório Fernandes, durante a solenidade, ocasião em que representou o defensor público geral do Estado de Goiás, Domilson Rabelo da Silva Júnior.

De acordo com o delegado geral da Polícia Civil do Estado de Goiás, Alexandre Lourenço, que no evento representava o secretário de Segurança Pública do Estado, Rodney Miranda, “o momento é alvissareiro no que diz respeito à defesa dos direitos humanos, especialmente ao direito da mulher, que se materializa nas ações desempenhadas pelo Poder Judiciário Estadual, por meio da atuante Coordenadoria da Mulher”. Ele observou que o aumento da violência contra as mulheres no cenário da pandemia traz a necessidade de medidas urgentes para devolver a dignidade humana às vítimas de violência. “Estamos estruturando uma nova delegacia de amparo e proteção às mulheres, o que evidencia o lamentável crescimento dos índices de violência”.

Sinal Vermelho

Aproximadamente quinze mil cartórios em todo o país aderiram à campanha Sinal Vermelho, iniciativa contínua empreendida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), e que também envolve a Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg), entidade responsável pelos cartórios no país. A ação dentro dos cartórios funciona como um ponto de apoio para as mulheres vítimas de violência doméstica. O sinal representado pelo desenho da letra X na palma da mão indica um pedido de socorro da vítima, e vai auxiliar o reconhecimento de situações de violência contra a mulher pelos funcionários do cartório, possibilitando o pronto e discreto acionamento da força policial.

A Anoreg disponibilizou materiais, entre vídeos, cartilha, cartazes e postagens para as redes sociais, com o objetivo de capacitar os colaboradores para oferecer esse auxílio às mulheres e acionar a polícia. A mulher deve ser recebida em uma sala da unidade cartorária e, caso não queira ou não possa ter auxílio naquele momento, os dados pessoais, como CPF e RG, são anotados e, posteriormente, comunicado às autoridades.

“A campanha Sinal Vermelho é uma resposta conjunta ao recente aumento dos registros de violência contra a mulher durante a pandemia”, ressaltou o presidente da ARPEN-GO, Bruno Quintilhiano. Para ele, o papel da entidade que representa pode ser de ajuda e colaboração na importante luta pelo enfrentamento da violência contra mulheres. “Os cartórios, enquanto prestadores de serviços essenciais, devem ajudar na proteção dessas mulheres, vítimas de violência, se mobilizando pela construção de uma sociedade mais justa e igualitária”, declarou Bruno Quintilhiano durante a solenidade de assinatura do termo de adesão.

A presidente da Comissão da Mulher Advogada (CMA) da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO), a advogada Ariana Garcia do Nascimento Teles, na oportunidade representando o presidente da OAB-GO, Lúcio Flávio Siqueira de Paiva, destacou a importância do desenvolvimento das ações empreendidas pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO no combate à violência doméstica. “A OAB-GO se une ao Poder Judiciário Estadual e à rede de proteção às vítimas de violência com o objetivo de assegurar as prerrogativas dos direitos das mulheres”.

NOVEMBRO

19ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Seguindo a Programação da 19ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, a Desembargadora Sandra Teodoro participa do Evento organizado pela Associação dos Oficiais da Polícia Militar e Corpo de Bombeiro Militar de Goiás, intitulado “1º Encontro – Mulheres por Excelência”. Também estão presentes a Coronel Ester, Tatiana Diesel, Tenente Karla e Tenente Waldeisa.

O evento objetiva “tratar da Proatividade em Segurança pessoal para mulheres como forma de fornecer ferramentas de autoajuda e apoio às mulheres, além de auxiliar na identificação das situações de vulnerabilidade pessoal e de pessoas próximas, o evento busca, também, potencializar a autoestima feminina”.



Coronel Ester, Des. Sandra Teodoro, Tatiana Diesel, Tenente Karla e Tenente Waldeisa



Desembargadora Sandra Teodoro
Evento da Associação dos Oficiais da Polícia Militar e Corpo de Bombeiro Militar

No Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, a Desembargadora Sandra Teodoro participou da Audiência Pública com o tema: "Combate ao Femicídio", organizado pela Deputada Adriana Accorsi.

A Deputada Adriana Accorsi destacou a trajetória da Desembargadora Sandra Teodoro como um marco no Poder Judiciário e que a presença dela fortalece a luta das mulheres contra a violência doméstica. Em nome da Des. Sandra, esta equipe parabeniza o profícuo trabalho realizado pela deputada na luta pelos direitos das mulheres.



Dep. Del. Adriana Accorsi
Audiência Pública: Combate ao Femicídio

“Retomar a história da origem desse movimento é relevante para lembrarmos que as desigualdades de gênero atravessam as vidas das mulheres e geram violências. Violências que se manifestam nas perversidades das relações de intimidade e familiaridade, mas também nos espaços públicos, em que o corpo das mulheres é objetivado.



Desa. Sandra Teodoro-Presidente da Coordenadoria da Mulher
Audiência Pública: Combate ao Femicídio

Quando se fala de violência contra mulheres não há que se pensar apenas na forma física de agressão, nem apenas na violência doméstica e familiar. Mesmo que não seja explícita, a violência de gênero contra nós mulheres é constante e se esconde em detalhes do cotidiano.” disse a presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis.

Também estavam presentes na Audiência Pública:



Dra. Josi-Delegacia da Mulher
Audiência Publica: Combate ao Femicídio



Fátima Marinho-Pesquisadora pela Universidade de São Paulo
Audiência Publica: Combate ao Femicídio



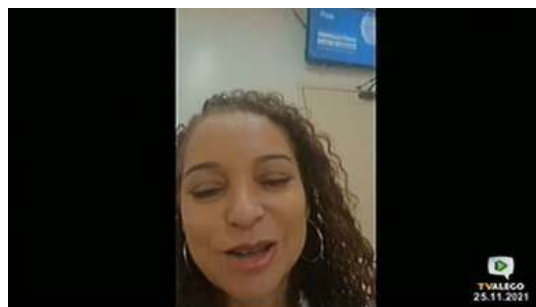
Beth Fernandes-Conselho dos Direitos das Mulheres
Audiência Publica: Combate ao Femicídio



Tatiana Lemos-Sec.Mun de Políticas para Mulher
Audiência Publica: Combate ao Femicídio



Christiane Souza-Vice presidente do Conselho Municipal da Juventude
Audiência Publica: Combate ao Femicídio



Ana Rita de Castro-Presidenta do Conselho de Direito das Mulheres
Audiência Publica: Combate ao Femicídio



Cida Alves-Representante da Rede de Atenção as Crianças, adolescentes e Mulheres em Situação de Violência e o Bloco Não é Não
Audiência Publica: Combate ao Femicídio



Sherloma Aires-Coordenadoria da Mulher
Audiência Publica: Combate ao Femicídio



A 19ª edição da Semana da Justiça Pela Paz em Casa ainda contou com a realização da palestra com o tema: "O Sistema normativo brasileiro é suficiente para o enfrentamento à Violência Doméstica?" com o vice-coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO, juiz Vitor Umbelino Soares Júnior, que junto à integrante do Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás e presidente da Câmara Superior de Educação, Gláucia Maria Teodoro Reis.

Além da participação no XI Encontro Nacional da COPEVID com o tema Lei Maria da Penha: Interseccionalidades e alterações legislativas. O evento acontecerá no formato híbrido: na modalidade presencial, realizado no auditório do edifício-sede do MPGO e, na modalidade on-line, na plataforma Zoom.

Durante a abertura do encontro, que será promovido no ano da comemoração dos 15 anos da Lei Maria da Penha, acontecerá o lançamento da Campanha Nacional "Voz para todas" e será realizada a Conferência Magna: Lei Maria da Penha - Interseccionalidades e alterações legislativas. A programação completa com as temáticas que serão abordadas e os respectivos expositores. O evento tem como público-alvo: integrantes do Ministério Público brasileiro, do Poder Judiciário, da rede de atendimento à mulher em situação de violência e comunidade acadêmica.



ENCONTRO COCEVID- TERESINA/PI

A Des. Sandra Teodoro participou do III Encontro do COCEVID – Colégio de Coordenadoras das Coordenadorias da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro, no dia 29/11/2021, em Teresina-PI.

O evento contou com a participação de magistrados e magistradas de todo o Brasil e expôs as ações, iniciativas e projetos realizados pelos tribunais de justiça do país em relação ao combate à violência doméstica, tendo em vista a dura realidade cultural do país, ainda assentada nas raízes do patriarcado, que sustentam as violações diuturnas de direitos humanos de mulheres, praticadas muitas vezes por seus companheiros no âmbito do próprio lar.

A solenidade foi aberta pela presidente da Comissão Executiva do Colégio dos Coordenadores de Cevids do Brasil, desembargadora Salete Sommariva, coordenadora estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid) do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC).

Ainda no dia 29, teve início também a XIII edição do Fórum Nacional de Juízas e Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Fonavid), também sediado na capital piauiense, onde integrantes do TJGO estiveram presentes.



Juíza Sabrina Rampazzo, juiz Vitor Umbelino, psicóloga Ana Caroline Cunha, desembargadora Sandra Teodoro, juíza Marianna de Queiroz e Desembargador Carmo (TJAP).

Integrantes desta Coordenadoria representaram o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás no XIII Fórum Nacional de Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Fonavid), que teve início no dia 29/11/2021, em Teresina (PI). O tema do evento, que aconteceu de forma híbrida (modalidades presencial e remota), é "Direitos Humanos e Acesso à Justiça: a Magistratura no cumprimento das obrigações internacionais assumidas pelo Brasil". Além das representações presenciais, houve participação remota das servidoras desta Coordenadoria, na oportunidade em que puderam assistir virtualmente aos painéis do referido Fórum.

O XIII Fonavid reuniu magistradas e magistrados, como também integrantes de equipes multidisciplinares, conferencistas de renome nacional e juristas de todo o país, para apresentação de boas práticas, debates e aperfeiçoamento sobre violência contra mulheres, formatando políticas públicas do Poder Judiciário que possam minorar esse fenômeno social. A programação apresentou painéis e oficinas que abordam assuntos relacionados ao feminicídio, população LGBTQIA+, mídia, articulação da rede de enfrentamento à violência, uso de sistemas tecnológicos, violência psicológica, boas práticas em unidades judiciárias e movimentos feministas. As palestras ficaram gravadas e podem ser assistidas pelo YouTube, pelo link: https://www.youtube.com/results?search_query=XIII+FONAVID.



Desembargadora Sandra Teodoro e Vereadora Duda Salabert

No dia 1º de dezembro, no XIII FONAVID, a Des. Sandra Teodoro participou da Oficina sobre os Movimentos Feministas, com as palestrantes Duda Salabert Rosa e Haldaci Regina da Silva.

Na referida Oficina, foi discutido sobre a importância do olhar interseccional, visto que há marcadores sociais que aumentam a vulnerabilidade da mulher, como acontece com as mulheres negras e as mulheres trans.

A vereadora Duda Salabert frisou a relevância do Judiciário na garantia dos Direitos Humanos das mulheres trans. E a professora Haldaci Regina evidenciou como o racismo e o patriarcalismo afastam as mulheres negras dos espaços de poder. As palestras foram fundamentais para ampliar conhecimentos e aprimorar a atuação desta Coordenadoria.

Desembargadora Sandra Teodoro ao lado da Professora Alice Bianchini, palestrante do encerramento do XIII Fonavid em Teresina/PI.

A professora Alice ministrou a palestra sobre o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero: um Contributo para a Igualdade Substancial.



Desa.Sandra Teodoro e Palestrante Alice Bianchini

JUIZ VITOR UMBELINO ASSUME 2º VICE-PRESIDÊNCIA DO FONAVID



Juiz Vitor Umbelino e a Juíza Bárbara Lívio

Em sessão da Assembleia Geral do Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Fonavid) ocorrida na cidade de Teresina (PI), no dia 2 de dezembro, o juiz Vitor Umbelino Soares Junior, titular do 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca de Goiânia, foi eleito para ocupar a 2ª vice-presidência do Fonavid, durante o ano de 2022. Além do magistrado goiano, vão compor a nova diretoria a juíza Ana Cristina de Freitas Mota (TJPE) na presidência da entidade e a juíza Katerine Jatahy Kitsos Nygaard (TJRJ) na 1ª vice-presidência.

O Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher tem como missão garantir a efetividade da Lei 11.340/2006 em âmbito nacional, promovendo ações que resultem na prevenção e no combate eficaz à violência doméstica e familiar contra a mulher, por meio do aperfeiçoamento e da troca de experiências entre a magistratura que a compõem, bem como da participação ativa junto aos órgãos responsáveis pelas políticas públicas referentes a essa temática.

DEZEMBRO



O juiz André Lacerda e a servidora Mara Cristina participaram de uma reunião institucional promovida pela Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás com a participação de servidores, servidoras, magistrados e magistradas. A reunião fez parte do Encontro Regional On-line da Corregedoria na 10ª Região Judiciária cuja Comarca Polo é Iporá.



O Juiz Vitor Umbelino representou a Coordenadoria da Mulher na Campanha do Laço Branco: Homens pelo Fim da Violência Contra a Mulher, na Câmara Municipal de Goiânia. A Campanha Brasileira do Laço Branco tem como objetivo sensibilizar, envolver e mobilizar os homens no engajamento pelo fim da violência contra a mulher. Suas atividades são desenvolvidas em consonância com as ações dos movimentos organizados de mulheres e de outras representações sociais que buscam promover a equidade de gênero, através de ações em saúde, educação, trabalho, ação social, justiça, segurança.

DEZEMBRO



O juiz Vitor Umbelino e a servidora Ana Caroline Cunha apresentaram no dia 09/12/2021 o projeto “Educação e Justiça: Lei Maria da Pena na Escola” aos professores e profissionais da educação da rede municipal de ensino da cidade de Iporá.

A escola é o local que propicia a socialização e formação de crianças e adolescentes por meio de debates e reflexões sobre variados temas. A abordagem da Lei Maria da Pena na rede de ensino fundamental proporciona discussões sobre questões históricas e culturais relacionadas à violência doméstica e às suas formas de enfrentamento a fim de conscientizar os estudantes quanto à necessidade de prevenção e combate a todas as formas de discriminação contra as mulheres, trabalhando, ao mesmo tempo, a formação de cidadãos com potencial transformador da realidade social.

A parceria entre o sistema de justiça e a rede de ensino fundamental é medida salutar na prevenção dos casos de violência doméstica contra a mulher, pois conscientiza professores e estudantes a respeito de temas que se mostram sensíveis à sociedade. É preciso que os profissionais da educação estejam preparados para problematizar, dialogar e orientar seus alunos sobre as principais formas de agressão e violação aos direitos das mulheres, a fim de identificar e buscar a transmutação dos comportamentos que fundamentam a perpetuação da violência doméstica no seio social.

Também estiveram presentes no evento: a primeira-dama e Secretária de Assistência Social do município, Hayzza Haytt, o Promotor de Justiça da comarca de Iporá, Dr. Wessel Teles de Oliveira, a presidente da OAB subseção Iporá, Dr. Vanessa Cândido da Costa, gestores e professores da rede municipal de educação, assim como integrantes da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres.

DEZEMBRO



No dia 10/12, o Juiz André Lacerda, 2º vice-coordenador desta Coordenadoria, representando a Desembargadora Sandra Teodoro, bem como o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, participou do evento organizado pela Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e em parceria com a Organização Global Vital Strategies, para o lançamento do resultado de estudo sobre violência contra mulher em Goiânia a partir de diferentes fontes de dados — informação para ação!

O estudo foi possível a partir do Projeto, de iniciativa da Bloomberg Philanthropies, "Prevenção de violência contra mulher por meio do pareamento de dados do sistema de saúde em Goiânia - Dados para a Saúde". O objetivo foi identificar as trajetórias das mulheres vítimas de violência nos diferentes serviços de atendimento da saúde e, com isso, estimular a utilização de dados e evidências como base para as políticas públicas de enfrentamento destas violências no município.

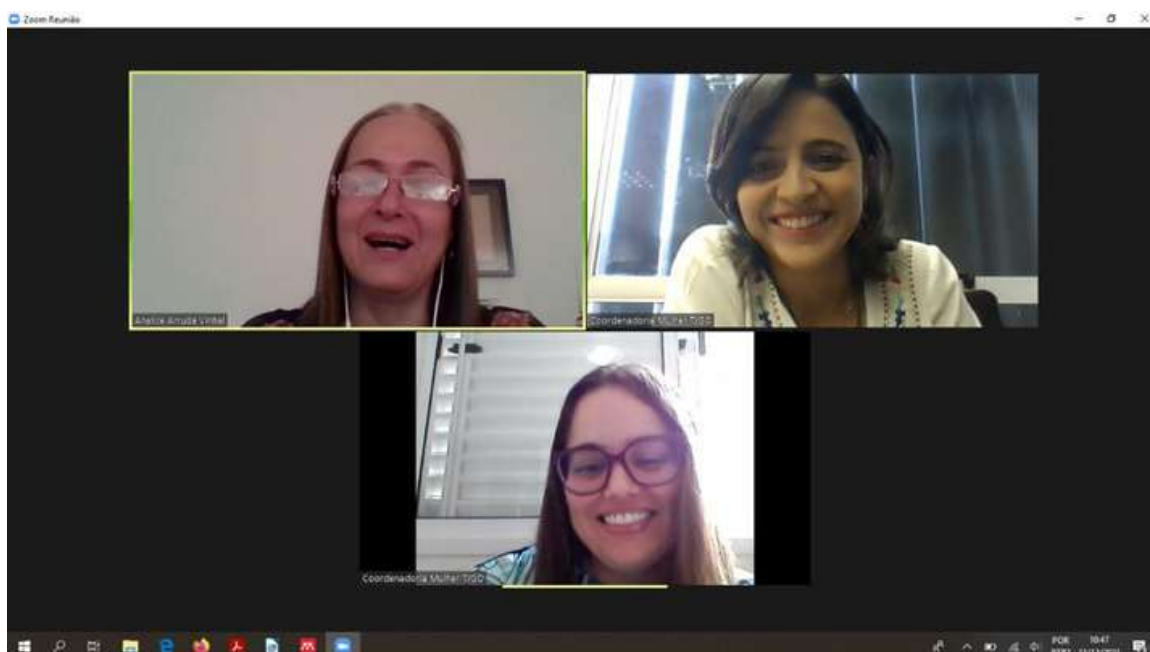
DEZEMBRO

Reunião presencial no gabinete da Desembargadora Sandra Teodoro



Desa. Sandra Teodoro, Dr. Bruno Belém e Dr. André Lacerda

A Desembargadora Sandra Teodoro realizou reunião presencial, no dia 06/12, com o Juiz André Lacerda e o Dr. Bruno Belém, Procurador do Estado. Em pauta, foi discutido sobre o Aplicativo Appenha. Na oportunidade, a presidente desta Coordenadoria foi agraciada com um exemplar do livro "A modulação dos efeitos da decisão de inconstitucionalidade", de autoria do Procurador.



No dia 13/12, as servidoras Ana e Sherloma participaram de reunião com a professora Analice, coordenadora de estágio em psicologia da PUC-GO. O objetivo foi oferecer a Coordenadoria como campo de estágio.



CONTATOS

Av. Assis Chateaubriand, nº195,
Setor Oeste - Goiânia / GO
CEP 74130-011
(62) 3216-2502 / (62) 99108-2133
e-mail: coordenadoriamulher@tjgo.jus.br
Instagram: @coordenadoriadamulhertjgo



**COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER
EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS**